2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Crianças e Jovens

CJ

PH

Potencial Humano

Recursos

R

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO, ABRANGENDO AS CASAS DE ACOLHIMENTO ALFREDO SOARES E JOÃO INÁCIO FERREIRA LAPA, A SEDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SANTA CLARA, O APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO N.º 9, A SEDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SANTA CATARINA, O CENTRO CULTURAL CASAPIANO E OS SERVIÇOS CENTRAIS.

PROCESSOS DE GESTÃO E DE SUPORTE À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL E DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NOS SERVIÇOS CENTRAIS DA CPL. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO D. NUNO ÁLVARES PEREIRA E NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.

Março de 2022

FICHA TÉCNICA

EQUIPA RESPONSÁVEL:

Departamento de Apoio à Coordenação - Planeamento

Sandra Veiga

Alexandra Dias

Maria Falcão

Marília Marques

Susana Abreu

Departamento de Serviços Partilhados

Álvaro Amaral

Unidade de Assuntos Financeiros

Pedro Nerra

Dione Barbosa

Unidade de Qualidade e Auditoria

Margarida Neves

Unidade de Recursos Humanos

Cláudia Silva

Sílvia Duarte

Liliana Ribeiro

Unidade de Ação Social e Acolhimento

Raquel Afonso

Cláudia Martins

Elisabete Almeida

Ilda Serrano

João Soveral

Sandra Valdeira

Unidade de Educação e Formação

Carla Gil

ÍNDICE

Nota Introdutória **7**

1.Enquadramento **8**

1.1. Descrição do Organismo 8

1.2. Missão, Visão e Valores 9

1.3. Órgãos Estatutários e Organograma 10

1.3.1. Órgãos Estatutários 10

1.3.2. Organograma 11

1.4. Partes Interessadas 12

1.4.1. Crianças e Jovens em Acolhimento Residencial 12

1.4.2. Crianças e Jovens em Respostas Educativas e Formativas 19

1.4.3. Famílias 26

1.4.4. Parceiros 27

1.4.5. Trabalhadores 28

2. PAORH 2021 **29**

2.1. Alinhamento: Objetivos Estratégicos e Operacionais 29

2.2. Concretização dos Objetivos Operacionais 33

3. Autoavaliação da CPL, I.P. **41**

3.1. QUAR 2021 41

3.1.1. Resultados alcançados e justificação de desvios 43

3.1.2. Avaliação global 46

3.1.3. Concretização do QUAR: Comparação com o ano anterior 47

3.2. Recursos Utilizados 48
3.2.1. Recursos Humanos 48
3.2.2. Recursos Financeiros 49
3.3. Avaliação do Sistema de Controlo Interno 50
3.3.1. Ambiente de Controlo 50
3.3.2. Estrutura Organizacional 51
3.3.3. Atividades e Procedimentos de Controlo Administrativo implementadas no Serviço 52
3.3.4. Fiabilidade dos Sistemas de Informação 52
3.4. Publicidade Institucional 53
3.5. Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo de desempenho 54
3.6. Apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados 55
3.7. Audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação do serviço 70
3.8. Projetos, Iniciativas Emblemáticas e Boas Práticas 74
3.9. Impactos da Pandemia na Organização 97
4. Balanço Social 100
4.1. Recursos Humanos 100
4.1.1. Caracterização dos Trabalhadores 100
4.1.2. Segurança e Saúde no Trabalho 104
4.1.3. Formação Profissional 104
4.2. Principais Indicadores de Recursos Humanos 105
5. Análise Económica, Financeira e Orçamental 108
5.1. Contexto macroeconómico 108
5.2. Análise financeira 109
5.2.1. Balanço 112

5.2.2. Demonstração de Resultados 114
5.2.3. Indicadores Financeiros 117
5.2.4. Execução Orçamental 118
5.3. Saldos Orçamentais 142
5.4. Contingências 143
5.5. Outras Informações 143
5.6. Proposta de Aplicação de Resultados 144
6. Avaliação Final 145
6.1. Apreciação quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados 145
6.2. Menção proposta pelo dirigente máximo na autoavaliação de 2021 145
6.3. Conclusões Prospetivas 146
Glossário de Abreviaturas e Siglas 148
Índice de Esquemas 154
Índice de Gráficos 154
Índice de Quadros 156
Índice de Tabelas 156
Anexos 159
Anexo 1_Painel de Indicadores de Acolhimento
Anexo 2_ Painel de Indicadores de Gestão
Anexo 3_ Painel de Indicadores de Respostas Educativas e Formativas
Anexo 4_ Balanço Social CPL, I.P.
Anexo 5_Índice Evolutivo do PAORH 2021

Anexo 6_Quadro de Avaliação e Responsabilização CPL, I.P.

Anexo 7_ Tabela - Parâmetros de Análise do Sistema de Controlo Interno

Anexo 8_Relatório de Satisfação das Crianças e Jovens em Acolhimento Residencial

Anexo 9_Relatório de Satisfação das Crianças e jovens em Resposta Educativas e Formativas

Anexo 10_Relatório de Satisfação das Crianças e Jovens em contexto de Educação e Animação Agroambiental

Anexo 11_Relatório de Satisfação das Famílias/Responsáveis Parentais – CED AACF

Anexo 12_Relatório de Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho

Anexo 13_Resultados do Inquérito de Satisfação dos/as Trabalhadores/as

Anexo 14_Anexo às Demonstrações Financeiras

Anexo 15_Certificação Legal das Contas

Nota Introdutória

A Casa Pia de Lisboa, Instituto Público (adiante designado por CPL, I.P.) apresenta o seu Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2021, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que estabelece a obrigatoriedade de elaboração do Plano e Relatório de Atividades e Contas, conjugado com a Lei n.º 66-B/2007 – que aprovou o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP). O ano de 2021 foi marcado pela evolução da situação epidemiológica da COVID-19, tendo sido definido um quadro de medidas, excepcionais e temporárias, de resposta à epidemia SARS-COV-2 e à doença COVID-19, no âmbito das declarações, pelo Governo, do estado de emergência, da situação de alerta e da situação de calamidade.

O presente relatório está alinhado com os demais instrumentos de gestão, nomeadamente, o Plano Estratégico 2019/23, Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos (PAORH), Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e Balanço Social, e visa a apresentação das atividades, iniciativas e projetos desenvolvidos ao longo do ciclo de gestão de 2021 e a demonstração quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados, face aos objetivos previstos e recursos disponíveis (humanos, financeiros, patrimoniais e tecnológicos), constituindo-se deste modo, como um instrumento efetivo de prestação de contas e de autoavaliação.

Num ano de renovada exigência organizacional, destaca-se o ponto 3, onde são apresentados os resultados alcançados no âmbito do QUAR 2021, bem como o grau de concretização dos objetivos previstos. Neste ponto, é também analisada a afetação real e prevista dos recursos humanos e financeiros, bem como uma análise qualitativa do desempenho da Instituição face aos seus utilizadores e demais trabalhadores, com a finalidade de reunir informação relevante para desenvolver medidas que reforcem positivamente o desempenho da Organização, perspetivando a constante melhoria da sua atuação, produtos e serviços prestados.

Cabe ainda referir que os resultados alcançados são devidos aos contributos e à participação ativa de todos/as os/as trabalhadores/as, atores potenciadores de mudança e fundamentais na implementação do sistema de melhoria contínua, bem como demais parceiros institucionais.

1.Enquadramento

1.1. Descrição do Organismo

Com 241 anos de história, a CPL, I.P. continua a afirmar-se como uma das principais instituições portuguesas ao serviço da educação, da formação e da intervenção social. Desenvolve uma intervenção integrada com crianças e jovens, com prioridade para as que se encontram em situação de vulnerabilidade social, promovendo a promoção e proteção dos seus direitos e assegurando a igualdade de oportunidades com vista a um futuro sustentável e de sucesso.

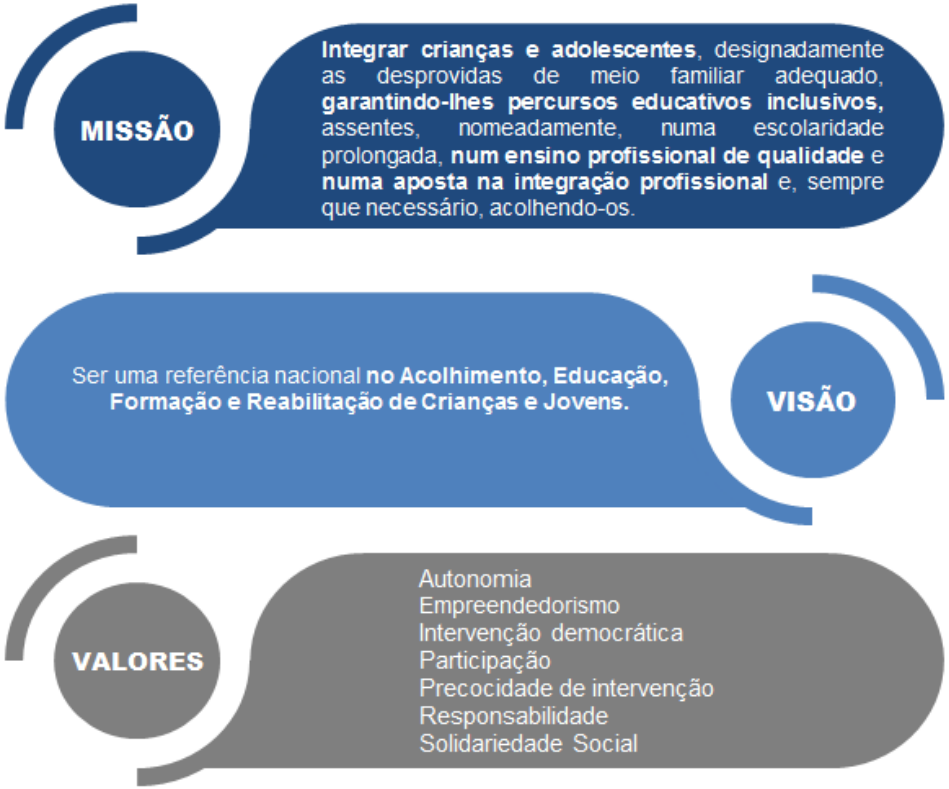
A sua atuação reflete a ambição em promover projetos de vida sustentáveis para todas as crianças e jovens, através de intervenções de qualidade, afirmando-se como uma Escola de referência nos processos educativos e formativos, desenvolvidos nos seus equipamentos escolares situados na cidade de Lisboa, com capacidade de resposta no ano letivo de 2021/22 para mais de duas mil e seiscentas crianças e jovens[1]. Em acolhimento residencial de crianças e jovens, atua na área da reparação emocional e intervenção terapêutica, dispondo de equipamentos, com capacidade para cento e noventa e um crianças e jovens, integrados na comunidade em diferentes concelhos da área Metropolitana de Lisboa.

Na área das pessoas com deficiência e incapacidade, desenvolve respostas para surdos e surdocegos, através da ação de equipamentos que incluem, lar residencial, centro de atividades ocupacionais e desenvolvimento de atividades, bem como projetos ou programas que se julguem oportunos ou indicados ao desenvolvimento e integração social desta população, como o Centro de Recursos, o Centro Qualifica e o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social das Pessoas com Deficiência (CAARPD). Destaque ainda para as intervenções transversais proporcionadas por equipamentos responsáveis pela gestão do património documental, cultural e artístico da Instituição, desenvolvido pelo Centro Cultural Casapiano, e por programas de educação e animação agroambiental, tendo como espaço central a Quinta do Arrife (Alcanena - Santarém) complementada por espaços balneares dedicados a colónias de férias na Areia Branca (Lourinhã).

[1] Circular Informativa n.º 13/2021, de 28 de outubro – Retificação da Oferta Educativa e Formativa 2021/22

1.2. Missão, Visão e Valores

A CPL, I.P. desenvolve a sua missão com alicerce num conjunto de valores presentes e enraizados na cultura organizacional e numa visão alinhada com o seu Plano Estratégico 2019-2023. Regula ainda a sua atuação de acordo com princípios orientadores (Qualidade, Inovação, Mudança e Desafio) que distinguem a sua atitude junto dos trabalhadores e demais partes interessadas.



1.3. Órgãos Estatutários e Organograma

1.3.1. Órgãos Estatutários

Conselho Diretivo

Maria Cristina Ricardo Inês Fangueiro [Presidente]

Joaquina Maria Franco [Vice-Presidente]

José Manuel Martins Lucas [Vogal]

Conselho Institucional

Conselho Diretivo, Diretores de Departamento dos Serviços Centrais (SC), Diretores Executivos dos Centros de Educação e Desenvolvimento (CED), Diretor do Centro Cultural Casapiano (CCC) e Diretores da Unidade de Assuntos Jurídicos e Contencioso (UAJC), Unidade de Qualidade e Auditoria (UQA) e Unidade de Recursos Humanos (URH)

Conselho de Curadores

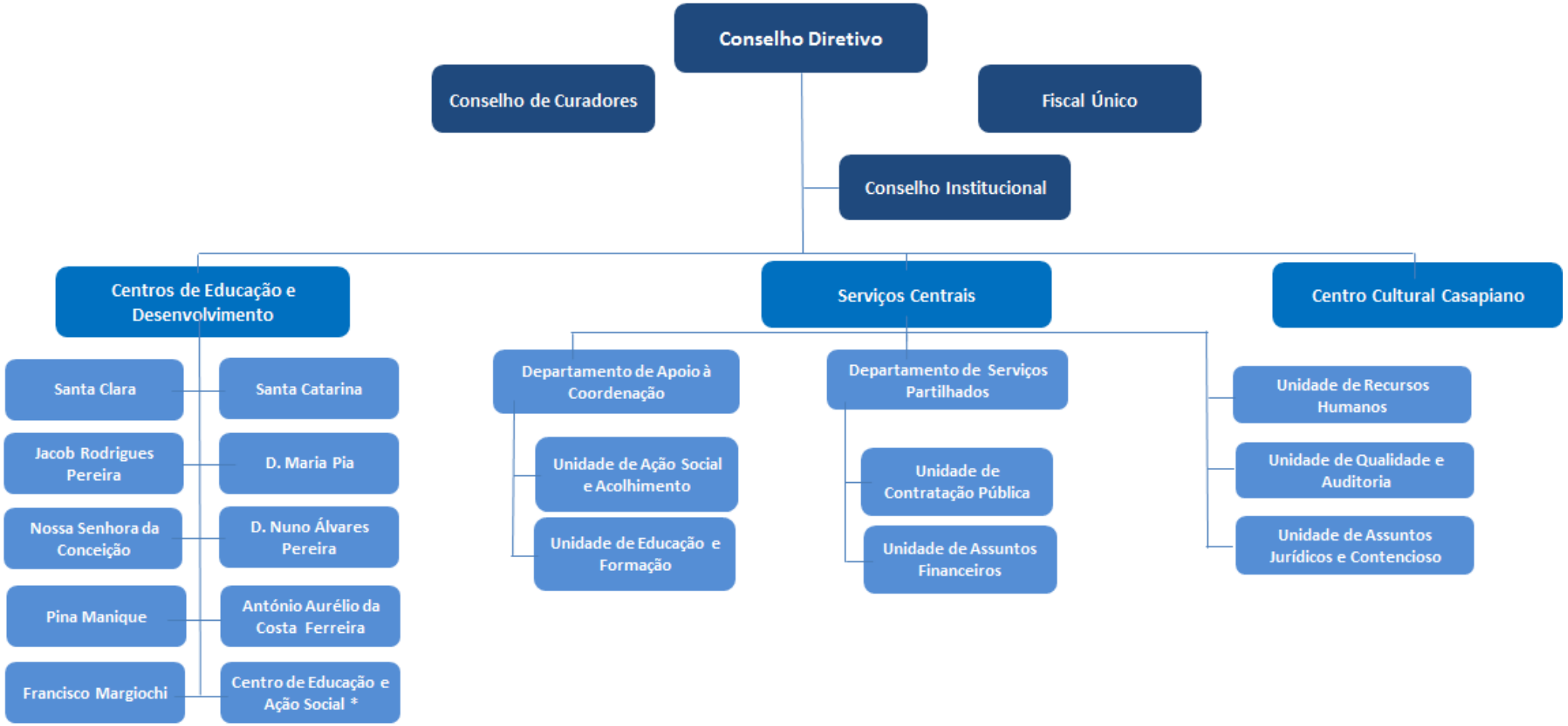
Membros a designar

Fiscal Único

Oliveira. Reis & Associados SROC, Lda., designado pelo Despacho n.º 10075/2008 de 11 de março.

1.3.2. Organograma

A estrutura da CPL, I.P. encontra-se representada no seguinte organograma:

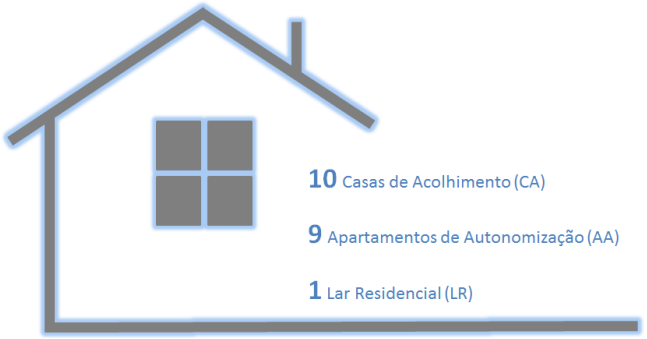


* Em Processo de extinção: Despacho 17D/2015/SE SS, de 18/02/2015.

1.4. Partes Interessadas

1.4.1. Crianças e Jovens em Acolhimento Residencial

A CPL, I.P., enquanto organismo do Estado Português, integra o Sistema de Promoção e Proteção e possui respostas sociais que se destinam ao acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, assegurando a prestação dos cuidados adequados às suas necessidades e proporcionando condições conducentes à sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral. Subjacente a estes propósitos anteriormente enunciados desenvolve-se uma intervenção com caráter terapêutico e reparador, mediante a implementação de estratégias intencionais, que visam garantir que o quotidiano das crianças e jovens conflua no desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais e de regulação da gestão emocional. Orientada por uma visão centrada no superior interesse da criança e do jovem, como sujeitos de direitos, na valorização das suas redes pessoais de pertença e de interação social (família, escola, comunidade) e no princípio da igualdade de oportunidades, destaca-se a construção de projetos de vida orientados para a integração nos diversos contextos onde se inserem, bem como, para a futura inserção em Meio Natural de Vida, concretizada mediante a reintegração familiar ou a autonomização. No esquema que se segue apresentam-se as tipologias de respostas no âmbito do acolhimento residencial que a CPL, I.P. dispõe.



Esquema I – Tipologia de Respostas de Acolhimento Residencial
Fonte: DAC/PLAN, Publicações de Planeamento 4º Trimestre de 2021

Em 2021 procedeu-se à abertura de um novo Apartamento de Autonomização, com manutenção das restantes respostas de acolhimento que já se encontravam em funcionamento. A 31 de dezembro de 2021 a capacidade instalada da CPL, I.P. no âmbito do acolhimento de crianças e jovens situava-se nos 191 (cento e noventa e um).

No gráfico I apresentam-se os dados relativos ao número de crianças e jovens acolhidos nas diversas respostas de acolhimento residencial, com a respetiva análise comparativa às datas de 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

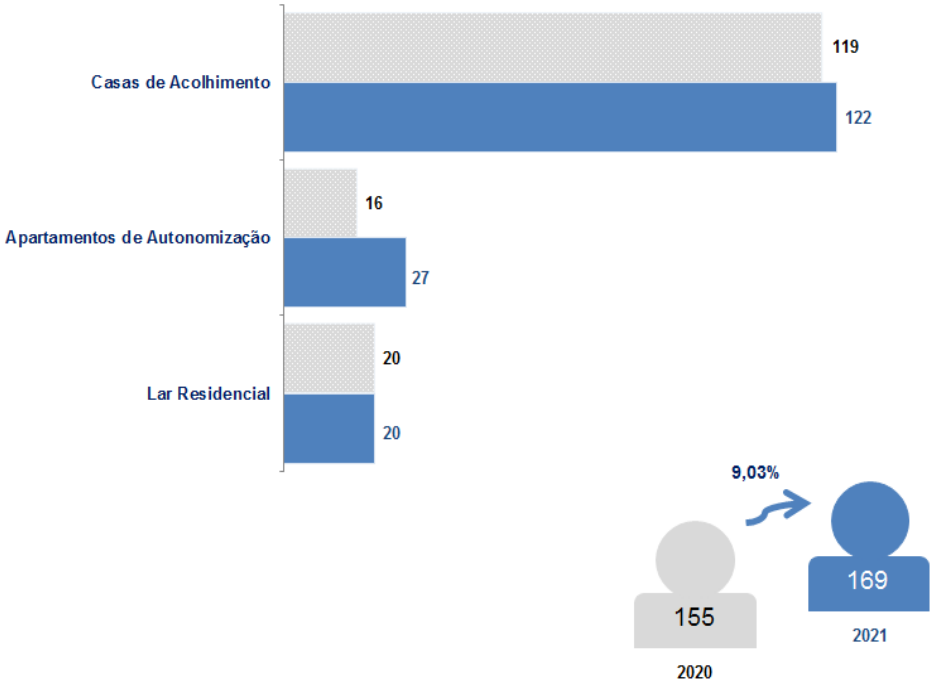


Gráfico I – N.º de crianças e jovens por resposta de Acolhimento Residencial
Fonte: DAC/PLAN, Publicações de Planeamento 4º Trimestre de 2021 e 2020

Na análise realizada conclui-se que, comparativamente a 2020 verificou-se um ligeiro aumento no número de crianças e jovens que se encontravam acolhidas nas Casas de Acolhimento e Apartamentos de Autonomização. No que diz respeito ao Lar Residencial não se verificou alteração.

Constata-se também que em dezembro de 2021 encontravam-se acolhidas nas diversas respostas de acolhimento que integram a CPL, I.P. 169 (cento e sessenta e nove) crianças e jovens, o que representa um acréscimo de 9,03% em relação ao ano anterior.

Em relação aos dados cumulativos, em 2021 foram abrangidas pelo acolhimento residencial 198 (cento e noventa e oito) crianças e jovens e no ano anterior 203 (duzentas e três), o que representa um decréscimo de 2,46%.

Ainda que as variações não sejam significativas a Instituição continua a estar sujeita algumas condicionantes, como sendo:

- Diminuição do número de pedidos de acolhimento em 19% comparativamente ao ano de 2020, o que pode ter origem em questões de ordem sociodemográfica (decréscimo de natalidade), progressiva alteração do paradigma de proteção da criança e do jovem, que tende a

reforçar a criação de projetos e iniciativas em meio natural de vida, como alternativa à institucionalização e o progressivo aumento da resposta acolhimento familiar, para crianças até aos 6 (seis) anos;

- Alguns pedidos de acolhimento são ainda relativos a crianças e jovens com particulares problemáticas de saúde mental e que não encontram no sistema de proteção uma resposta especializada para as suas necessidades;
- Acresce ainda o facto, da CPL, I.P dispor de um modelo de acolhimento misto, dispondo de vagas femininas nas diversas respostas, mas os pedidos serem maioritariamente do género masculino, em particular para crianças e jovens estrangeiros não acompanhados, no âmbito do compromisso de recolocação voluntária assumido pelo Estado Português.

Acolhimento Residencial	2021	2020
Taxa de Ocupação no Acolhimento Residencial	88,48%	82,45%
N.º de Admissões em Acolhimento Residencial	43	32
N.º de crianças e jovens com ATT *	24	32
N.º Total de Saídas	34	49
N.º de Saídas Diretas	21	34
N.º de Saídas precedidas de ATT *	8	10
N.º de Saídas para outras instituições	5	5

* Acompanhamento Técnico à Transição

Tabela I – Indicadores de Gestão do Acolhimento Residencial
Fonte: DAC/PLAN, Publicações de Planeamento 4º Trimestre de 2021 e 2020

Da análise efetuada aos dados constantes na tabela I concluímos que:

- O número de crianças e jovens acolhidos aumentou, tendência igualmente verificada em relação à taxa de ocupação em período homólogo;
- Em 2021, e comparativamente a 2020, houve um aumento considerável do número de admissões no acolhimento residencial (mais 34,38%), contrariamente às saídas que tiveram um decréscimo de 30,61%;
- Ao nível do Acompanhamento Técnico à Transição (ATT), verificou-se uma diminuição do número de crianças e jovens que durante 2021 beneficiaram deste tipo de apoio, variação que se encontra intimamente relacionada com o facto das equipas locais assumirem o acompanhamento no regresso das mesmas para a sua comunidade de origem (princípio da intervenção mínima);

Segue-se uma análise do perfil das crianças e jovens que se encontram nas diversas respostas de acolhimento: Casas de Acolhimento, Apartamentos de Autonomização e Lar Residencial.

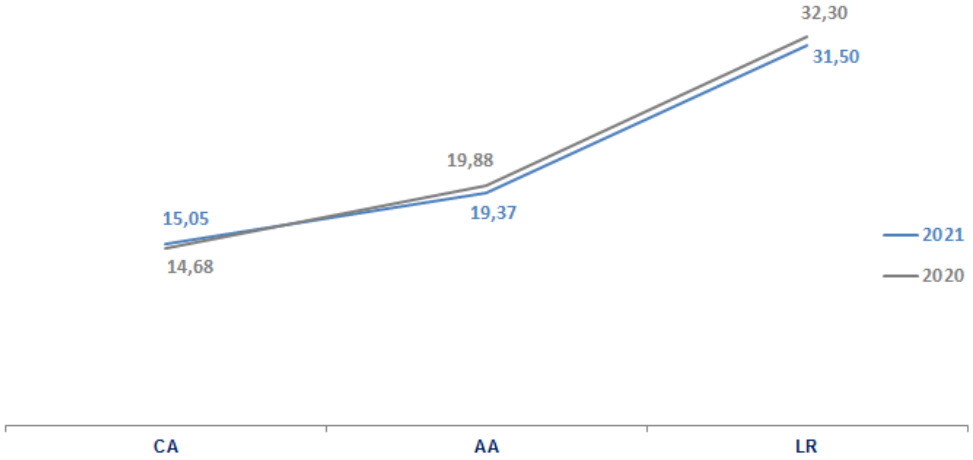
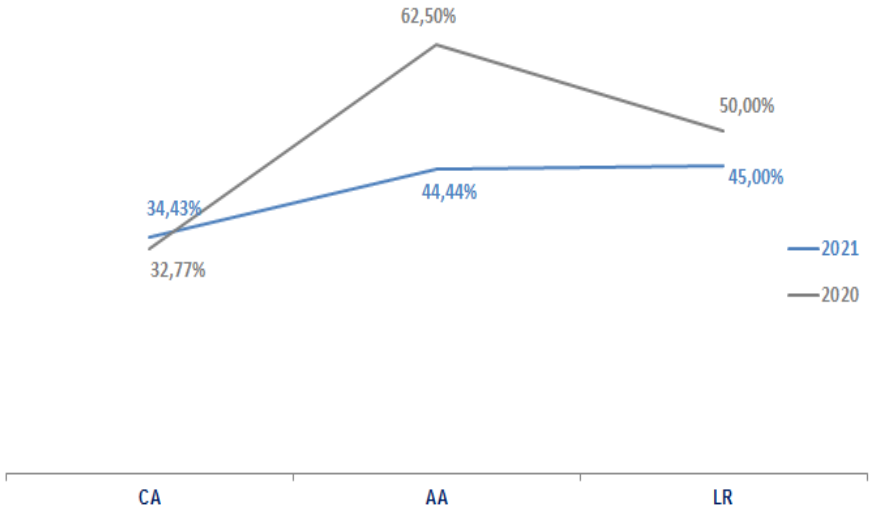


Gráfico II – Caracterização das crianças e jovens por resposta de Acolhimento (média de idades)
Fonte: DAC/PLAN, Publicações de Planeamento 4º Trimestre de 2021 e 2020

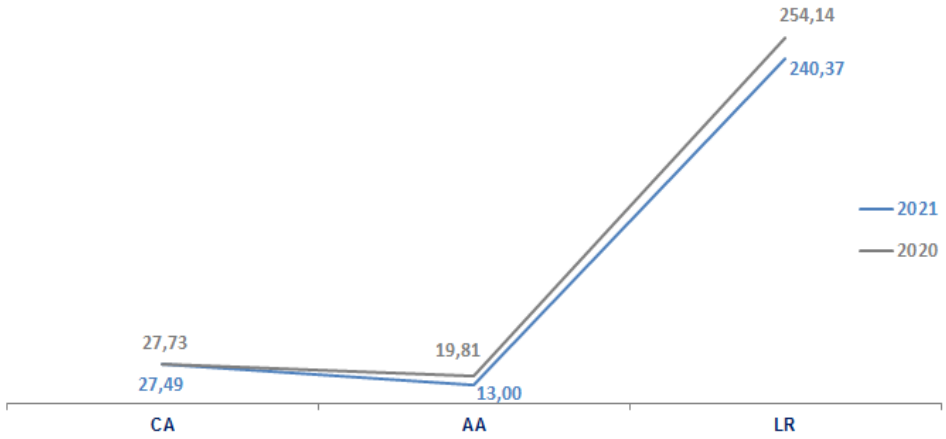
No que concerne à média de idades não se evidenciam grandes alterações, apresentando uma tendência decrescente, à exceção das CA onde aumentou ligeiramente.

Através do gráfico constata-se que a média de idades em cada tipologia de resposta é adequada à sua especificidade, registando-se nos AA e no LR faixas consideravelmente superiores.



Relativamente à taxa de feminização, o perfil das crianças e jovens que se encontram acolhidas nas CA acompanha a tendência nacional que reconhece o sexo masculino como predominante no que diz respeito ao acolhimento residencial. Nas CA, comparativamente com 2020, verifica-se um ligeiro aumento, ainda que sem impacto na representação significativa da composição de género do grupo. Todavia, nos AA o perfil dos jovens acolhidos alterou-se e verifica-se a predominância do sexo masculino, ainda que sem diferenças acentuadas no que respeita à composição de género do grupo que se mantém equilibrada.

Gráfico III – Caracterização das crianças e jovens por resposta de Acolhimento (taxa de feminização)
Fonte: DAC/PLAN, Publicações de Planeamento 4º Trimestre de 2021 e 2020

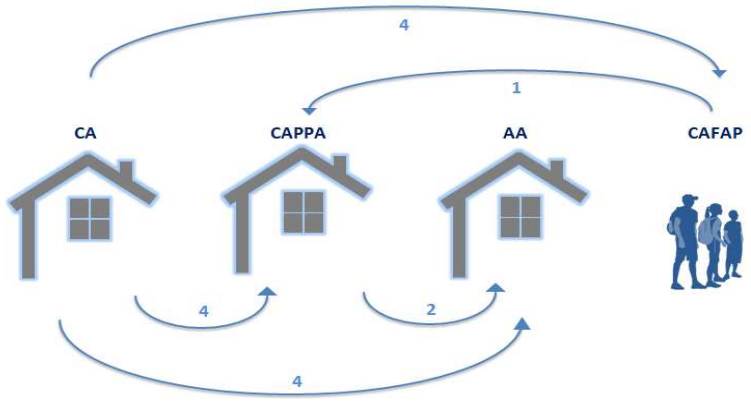


Comparativamente ao ano de 2020 o tempo de permanência (unidade de medida apresentada em meses) diminuiu em todas as respostas de acolhimento. Ainda que o tempo de permanência seja um fator flutuante por estar correlacionado com as mobilidades resultantes das admissões e saídas, no ano de 2021, verificou-se uma ligeira diminuição nas CA, variação mais acentuada nos AA e LR.

Gráfico IV – Caracterização das crianças e jovens por resposta de Acolhimento (tempo de permanência em meses)
Fonte: DAC/PLAN, Publicações de Planeamento 4º Trimestre de 2021 e 2020

A CPL, I.P., conforme descrito anteriormente, possui três tipologias de respostas (CA, AA e LR), contudo duas das CA distinguem-se pelas especificidades que detém ao nível da intervenção com os jovens, os quais passam a beneficiar de um Programa de Pré Autonomia (CAPPA) que garantirá a consolidação de bases para um reforço das competências pessoais e sociais conducentes a uma futura integração em Meio Natural de Vida e mais especificamente à autonomização. A CPL, I.P. dispõe também de uma equipa específica alocada à resposta social Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), a qual intervém ao nível do suporte do processo de preparação/concretização da integração em Meio Natural de Vida das crianças e jovens.

As necessidades de desenvolvimento das crianças e jovens acolhidas e o seu projeto de vida, requerem por vezes a sua mobilidade entre respostas, que melhor estejam capacitadas para a promoção da sua autonomia, como é o caso das Casas de Acolhimento com Programa de Pré-Autonomia ou os Apartamentos de Autonomização. Em 2021, e atendendo à subsistência do cenário de pandemia, as mobilidades de crianças e jovens entre respostas na CPL, I.P. não teve grande expressividade. No esquema que se segue apresentam-se os dados, e onde é possível constatar que em 2021 apenas 15 (quinze) crianças e jovens concretizaram transição entre respostas. Ainda que o número seja diminuto, não se pode negligenciar a importância que estas mobilidades tiveram para o projeto de vida de quem delas beneficiou.



Esquema II – Mobilidades das crianças e jovens entre Tipologias de Respostas de Acolhimento
Fonte: DAC/PLAN, Publicações de Planeamento 4º Trimestre de 2021

A resposta social CAFAP garante às crianças e jovens acompanhamento técnico à transição (ATT), tendencialmente durante 2 anos (após a saída do acolhimento residencial). Neste contexto, apresenta-se um esquema onde se encontram sistematizados os dados relativos a 2021 e 2020 referentes às crianças e jovens que beneficiaram de ATT.

Esquema III – Caracterização das crianças e jovens com Acompanhamento Técnico à Transição
Fonte: DAC/PLAN, Publicações de Planeamento 4º Trimestre de 2020 e 2019

Na análise aos dados apresentados, conclui-se que em 2021 foram acompanhadas menos crianças e jovens, situação que pode ser justificada pelo que já foi descrito anteriormente em relação às equipas locais que assumem o acompanhamento no regresso das mesmas para a sua comunidade de origem (princípio da intervenção mínima). A média de idades diminuiu, contrariamente à taxa de feminização e ao tempo de permanência em acompanhamento, onde se verificou um aumento.

1.4.2. Crianças e Jovens em Respostas Educativas e Formativas

Na área do Ensino/Aprendizagem, a ambição da CPL, I.P. é ser uma Entidade de referência na educação e formação de crianças e jovens. A oferta educativa promove uma escolaridade prolongada, desde a educação pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico, destacando-se o Curso Básico de Música. A CPL, I.P dispõe ainda de uma sala de creche.

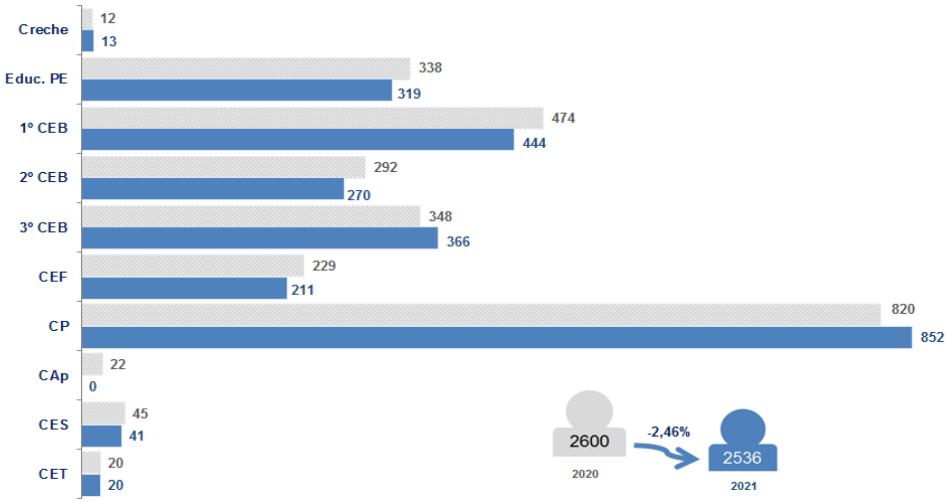


Gráfico V – N.º de crianças e jovens por resposta educativa e formativa

Fonte: DAC/PLAN, Publicações de Planeamento 4º Trimestre de 2021 e 2020

A 31 de dezembro de 2021, 2536 (duas mil quinhentos e trinta e seis) crianças e jovens frequentavam as respostas educativas e formativas, dos quais 1412 (mil, quatrocentos e doze) nas respostas educativas e 1124 (mil, cento e vinte e quatro) nas respostas formativas.

Face ao ano anterior verificou-se um decréscimo de 2,46%, com menos 64 (sessenta e quatro) crianças e jovens a frequentar as respostas educativas e formativas.

Os dados apontam para um decréscimo do número de crianças a frequentar o 1º CEB, na ordem dos 6,33% (menos 30 crianças). A tendência verificada no 1º CEB tem continuidade no 2º CEB, constatando-se que a frequência do 2º CEB decresceu 7,53%, correspondendo a uma perda efetiva de 22 (vinte e duas) crianças e jovens. Esta tendência de redução também é visível na educação pré-escolar, com uma diminuição de 19 (dezanove) crianças, ou seja 5,62%. Em contrapartida, verifica-se um aumento do número de jovens no 3º CEB de 5,17%, correspondendo a um acréscimo de 18 (dezoito) jovens.

Refira-se que o decréscimo no número de crianças e jovens que frequentaram, no ano letivo 2021/2022, a oferta educativa (Educação pré-escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico), decorrente da redução do número de turmas e de crianças e jovens por turma, foi uma opção estratégica da CPL, I.P, considerando a acentuada dificuldade em repor os recursos humanos de suporte à atividade socioeducativa, nomeadamente Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos, categorias profissionais que desempenham funções operativas e de relação direta no suporte diário a estas crianças e jovens. Registe-se que não tem sido autorizada a abertura de procedimentos concursais externos à Administração Pública para repor estas categorias na CPL, I.P, e que os procedimentos concursais para mobilidade interna têm sido ineficazes para a desejável reposição.

O decréscimo dos jovens nos cursos de educação e formação, na ordem dos 7,86% (menos 18 jovens), é também notório.
Apesar das transformações existentes ao longo dos anos, existe uma maior estabilidade na oferta dos cursos profissionais, com um ligeiro aumento do número de jovens a frequentar estes cursos, na ordem dos 3,90%, correspondendo a um aumento de 32 (trinta e dois) jovens, face ao ano anterior.

A oferta educativa e formativa é assegurada pelos CED Tipo 2, nomeadamente, o Centro de Educação e Desenvolvimento Jacob Rodrigues Pereira (CED JRP), o Centro de Educação e Desenvolvimento Nossa Senhora da Conceição (CED NSC), com exceção da oferta formativa, o Centro de Educação e Desenvolvimento D. Nuno Álvares Pereira (CED NAP), o Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia (CED MP) e o Centro de Educação e Desenvolvimento Pina Manique (CED PM), de acordo com a seguinte distribuição: número de salas/turmas, crianças e jovens por CED e nível de ensino.

Nível de Ensino	CED JRP		CED NSC		CED NAP		CED MP		CED PM	
	Nº salas/turmas	Nº crianças e jovens	Nº salas/turmas	Nº crianças e jovens	Nº salas/turmas	Nº crianças e jovens	Nº salas/turmas	Nº crianças e jovens	Nº salas/turmas	Nº crianças e jovens
Creche	1	13	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Pré - Escolar	3	41	6	107	6	99	4	72	-	-
1º CEB	5	56	8	133	8	138	7	117	-	-
2º CEB	2	31	4	76	5	81	5	82	-	-
3º CEB	3	48	6	122	7	105	6	91	-	-
Formação	6	62	-	-	7	110	11	152	49	800
Total	20	251	24	438	33	533	33	514	49	800

Tabela II – N.º de salas/turmas, crianças e jovens por CED e nível de ensino
Fonte: DAC/PLAN, Publicações de Planeamento 4º Trimestre de 2021

Conforme se pode observar, a resposta educativa da creche existe exclusivamente no CED JRP e abrangeu 13 (treze) crianças. A frequência da Educação Pré-Escolar, do 1º, 2º e 3º CEB é variável nos CED.

No que se refere ao 3º CEB, 48 (quarenta e oito) jovens frequentaram o CED JRP e 122 (cento e vinte e dois) jovens o CED NSC. Por outro lado, o CED PM, direcionado para a formação, apresenta um valor bastante expressivo, com 800 (oitocentos) jovens a frequentarem a oferta formativa.

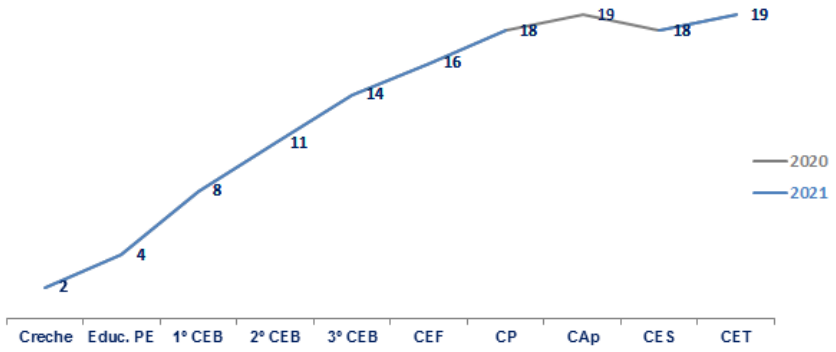


Gráfico VI – Caracterização das crianças e jovens por resposta educativa e formativa (média de idades); Fonte: DAC/PLAN, Publicações de Planeamento 4º Trimestre de 2021 e 2020

Quanto à **média das idades** das crianças e jovens que frequentaram as respostas educativas e formativas, a mesma está de acordo com o expectável para o ano de escolaridade/ nível de ensino, facto justificado pela fidelização destas à Instituição, que lhes permite percursos educativos e formativos prolongados. Saliente-se que, em 2021 e 2020 não houve alterações na média das idades, facto pelo qual as linhas do gráfico VI se sobrepõem.

A taxa de **feminização** é de 45%, não tendo sofrido quaisquer alterações face à taxa registada em 2020.

Assim, observa-se que o género feminino predomina, com maior incidência no 1º CEB e 3º CEB.

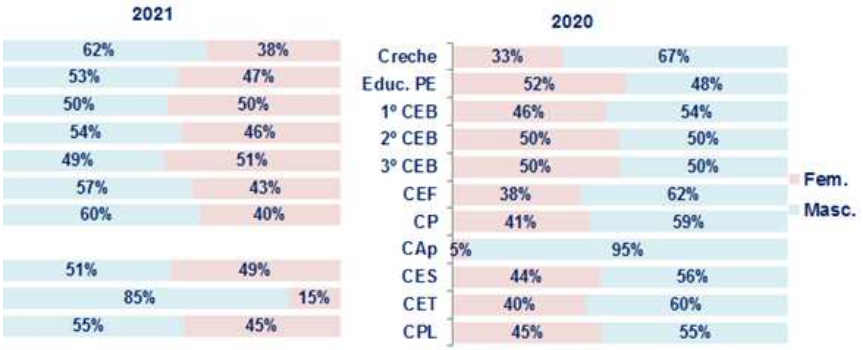


Gráfico VII – Caracterização das crianças e jovens por resposta educativa e formativa (taxa de feminização); Fonte: DAC/PLAN, Publicações de Planeamento 4º Trimestre de 2021 e 2020

Ainda na vertente da formação e qualificação dos jovens, entendida como uma opção de qualificação e especialização profissional, que permite uma imediata integração no mercado de trabalho, importa referir que em 2021, se manteve a oportunidade criada desde 2020, que determinou condições particulares para acesso ao ensino superior dos alunos com percursos de formação profissional.

Refira-se também que o reconhecimento das competências adquiridas ao longo da vida em contextos diferenciados de aprendizagem adquire aqui uma particular importância, permitindo estruturar percursos de formação complementares e ajustados a cada indivíduo.

Relativamente à **oferta formativa** da CPL, I.P. constam:

1. **O Curso Artístico Especializado** (CAE) de Nível Secundário que confere uma Qualificação Profissional e uma Equivalência Escolar, regulada nos termos da Portaria n.º 550-B/2004, de 21 de Maio, alterada pela Portaria n.º649/2009, de 9 de Junho (3.ª alteração), considerando o estabelecido na Portaria n.º 193-A/2012, de 19 de junho, no Decreto – Lei nº 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 55-2018, de 6 de julho, na Portaria n.º 243-A/2012, de 13 de agosto, alterada pela Portaria n.º 165-A/2015, de 3 de junho (3ª alteração).

2. **O Curso de Ensino Secundário Científico-Tecnológico** (ESCT) de Manutenção e Decoração Hoteleira, criado pela Portaria n.º 271/2019, de 27 de agosto, que confere uma Qualificação Profissional e uma Equivalência Escolar, constitui um plano próprio, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

3. **Os Cursos de Educação e Formação** (CEF) de Tipo 2 e Tipo 3 que conferem uma Qualificação Profissional e uma Equivalência Escolar, regulada nos termos do Despacho Conjunto n.º 453/2004, de 27 de Julho, alterado pela retificação n.º1 673/2004, de 7 de setembro, pelo Despacho 12568/2010, de 4 de agosto e pelo Despacho 9752-A/2012, de 18 de julho.

4. **Os Cursos Profissionais** (CP) de Nível 4 que conferem uma Qualificação Profissional e uma Equivalência Escolar, regulada nos termos da Portaria n.º550-C/2004, de 21 de Maio, alterada pela Portaria n.º 797/2006, de 10 de Agosto e Decreto-Lei nº 91/2013, de 10 de julho que procedeu

à primeira alteração ao Decreto – Lei nº 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 55-2018, e pelo disposto na Portaria nº 74-A/2013, de 15 de fevereiro e na Portaria nº 59-C/2014, de 7 de março de 2014 e na Portaria n.º 165-B/2015, de 3 de junho.

5. **O Curso de Especialização Tecnológica** em Exercício Físico que confere uma Qualificação Profissional e uma Equivalência Escolar, regulada nos termos do Decreto-Lei 88/2006, de 23 de Maio e Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março e no Despacho n.º 131/2017, de 3 de janeiro.

A oferta formativa dinamizada pela CPL, I.P. no ano letivo de 2021/2022, concretamente:

- 2 (dois) Cursos de Ensino Secundário, que abrangeram:
  - Ensino Secundário Artístico Especializado – Artes Visuais (1 curso);
  - Ensino Secundário Científico-Tecnológico (1 curso).

- 9 (nove) Cursos de Educação e Formação, que contemplaram:
  - 2 (duas) Tipologias – 6 (seis) do Tipo 2 e 3 (três) do Tipo 3;
  - 7 (sete) Áreas de Formação – 346. Secretariado e Trabalho Administrativo (1); 523. Eletrónica e Automação (1); 541. Indústrias Alimentares (1); 543. Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros) [1]; 811. Hotelaria e Restauração (2); 761. Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (2); 213. Audiovisuais e Produção dos Média (1).

- 16 (dezasseis) Cursos Profissionais, que incluíram:
  - 1 (um) Nível de Formação – Nível 4;
  - 12 (doze) Áreas de Formação – 342. Marketing e Publicidade (1); 481. Ciências Informáticas (2); 523. Eletrónica e Automação (2); 525. Construção e Reparação de Veículos a Motor (1); 542. Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro (1); 725. Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica (1); 811. Hotelaria e Restauração (3); 812. Turismo e Lazer (1); 813. Desporto (1); 815. Cuidados de Beleza (1); 522. Eletricidade e Energia (1); 345. Gestão e Administração (1).

- 1 (um) Curso de Especialização Tecnológica, que incluiu:
  - 1 (um) Nível de Formação – Nível 5;
  - 1 (uma) Área de Formação – 813. Desporto.

Importa mencionar que, atendendo à evolução da pandemia no início do ano, houve um reajuste das pausas letivas decorrentes da interrupção entre 22 de janeiro e 5 de fevereiro de 2021, do calendário escolar. Saliente-se que predominou, a adoção de um regime de ensino presencial, em todos os CED, níveis e modalidades de ensino.

No ano letivo 2021/2022, já com grande parte dos trabalhadores, crianças e jovens vacinados, o recurso às plataformas digitais prosseguiu, alavancado na aquisição de 2138 Kit Escola Digital[2] para os alunos, com vista a uma progressiva autonomia por parte dos discentes. A utilização de plataformas digitais, devidamente organizadas, mesmo em regime presencial, tem um comprovado potencial promotor de trabalho colaborativo.

[2] Portátil, rato, auscultadores com microfone, carregador e mochila para transporte

1.4.3. Famílias

A CPL, I.P. preconiza, no seu modelo de intervenção socioeducativo, uma efetiva participação das famílias das crianças e jovens que frequentam as diversas respostas, envolvendo-os ativamente nas decisões essenciais.

A valorização deste papel tem expressão nas intervenções educativas e formativas, bem como no acolhimento residencial, através de uma atitude de permanente envolvimento e solicitação à sua participação, ambicionando que as mesmas, com o apoio prestado, cumpram com maior eficácia e eficiência as suas competências parentais e em simultâneo, se tornem mais exigentes com o nível de qualidade da resposta organizacional.

Garante-se assim que, através da tecnicidade da intervenção e pelo respeito dos ritmos e identidade de cada família, se estabelecem relações de confiança e compromisso, que resultem num verdadeiro trabalho de equipa: Instituição e famílias a favor das crianças e jovens.

Este empenho na consideração do papel das famílias na vida das crianças e jovens teve expressão no ano de 2021, quer na determinação de objetivos em PAORH para os profissionais do Acolhimento e da Educação, que visaram a execução de projetos de intervenção parental, quer na oferta de formação especializada para estes profissionais, que assim ficaram mais habilitados para esta intervenção.

Foi também realizada a consulta de satisfação das famílias, cujos educandos frequentam as respostas de Lar Residencial e em simultâneo, o Centro de Atividades Ocupacionais. Grande parte das ligações e contactos com as famílias das crianças e jovens da CPL. I.P. foram ajustados em ano de pandemia, para relações à distância, permitindo assim acompanhar as necessidades dos educandos, mas cumprindo o esforço nacional de contenção da pandemia, inibindo os contactos presenciais.

1.4.4. Parceiros

A CPL, I.P. reconhece que parte do sucesso na concretização da sua missão se deve à existência de parceiros que contribuem para a otimização dos recursos e superação das dificuldades, mediante formas inovadoras de trabalho em rede, gestão colaborativa e cooperação interinstitucional.

Desta forma, é prioritária a necessidade de se continuar a apostar, cada vez mais, no estabelecimento de parcerias estratégicas que no campo operacional possam contribuir reciprocamente para o desenvolvimento organizacional e consequente fortalecimento institucional nas áreas de missão.

Os protocolos e programas implementados em 2021 com a rede de parceiros, designadamente as empresas, permitiram à CPL, I.P. conferir às crianças e jovens que nelas se encontram acolhidas e/ou a frequentar respostas educativas e formativas, recursos com "valor acrescentado" no que respeita ao investimento no seu desenvolvimento e na educação e formação. Os parceiros permitiram igualmente consolidar o trabalho da Instituição no seio da comunidade e identificar potenciais desafios futuros.

No âmbito da sua atividade, a Equipa de Inserção Profissional (EIP) da CPL, I.P., enquanto resposta centralizada e transversal, manteve ativa a articulação com entidades / empresas estratégicas. Foram estabelecidos 12 (doze) novos Protocolos de Cooperação, para a integração dos jovens dos Cursos de Formação de Dupla Certificação e Curso de Especialização Tecnológica, em Formação em Contexto de Trabalho, valor inferior ao verificado no ano anterior, reflexo da desaceleração do mercado de trabalho na sequência do contexto pandémico.

O Mentoring Empresarial manteve-se ativo, abrangendo 12 (doze) cursos da oferta formativa da CPL, I.P e o projeto Studios (integrado no "Novo Processo de Aprendizagem").

Em 2021, a EIP dinamizou ainda 1 (uma) reunião no âmbito do Observatório de Empresas, promovendo um espaço de reflexão, comunicação e debate com a participação das empresas/ entidades parceiras ou estratégicas, em torno de temáticas relevantes para a atividade formativa da Instituição.

1.4.5. Trabalhadores

A CPL, I.P., valoriza os seus trabalhadores, reconhecendo a sua intervenção e inquestionável papel na defesa dos valores, princípios e interesses das crianças e jovens a quem a Instituição responde.

Cientes de que "Somos o nosso Potencial Humano", em 2021, este valor foi mais do que nunca necessário, para lidar com o desafio da pandemia COVID-19.

Os trabalhadores/as foram e continuam a ser a força e o recurso, necessário e essencial para:

- Reinventar a intervenção, assegurando a qualidade da educação e desenvolvimento das crianças e jovens que integram as respostas sociais, educativas e formativas;
- Participar nos processos de adaptação e planeamento de novas soluções, em particular para as crianças e jovens, através da reorganização do modelo de colónias de férias para as crianças e jovens em acolhimento residencial e no desenho e implementação dos Planos de Recuperação para a Aprendizagem;
- Demonstrar a flexibilidade necessária ao processo de aprendizagem de adaptação a um regime não presencial de trabalho;
- Desenvolver as suas competências pessoais e profissionais;
- Manter a regularidade das atividades, cumprindo com as normas e recomendações da DGS, para a boa manutenção dos ambientes de trabalho saudáveis.

Ao longo do ano, marcado por uma enorme exigência emocional e capacidade de adaptação, é reconhecido o esforço de cada um, a resiliência coletiva para lidar com a ansiedade, o receio e a exaustão. A dedicação e o compromisso de todos/as foram essenciais e merece um profundo agradecimento.

2. PAORH 2021

2.1. Alinhamento: Objetivos Estratégicos e Operacionais

Para a concretização dos objetivos definidos no Plano Estratégico 2019-2023 foram delineados os objetivos operacionais que concorrem para a execução da estratégia, para a melhoria contínua do desempenho da CPL, I.P., sempre numa perspetiva de alcançar um referencial de excelência.

Nos quadros que se seguem apresenta-se a ligação entre os objetivos estratégicos e os respetivos objetivos operacionais, por dimensão: Crianças e Jovens, Potencial Humano e Recursos.

Crianças e Jovens

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE1 - Assegurar que a CPL seja reconhecida como referência nacional no Acolhimento de crianças e jovens em perigo.	▸OO1. Aumentar as respostas de Acolhimento em função do perfil e necessidades emergentes das crianças e jovens
	▸OO2. Consolidar a Intervenção Terapêutica no Acolhimento Residencial [QUAR]
	▸OO3. Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial na CPL. [QUAR]
	▸OO5. Promover competências parentais e/ou de autonomia em Acolhimento Residencial. [QUAR]
	▸OO6. Potenciar a educação ambiental e cívica das crianças e jovens.
OE2 - Contribuir para a rutura com o ciclo de exclusão social, promovendo processos de autonomização e integração sustentável.	▸OO7. Implementar projetos holísticos de forma sistemática que promovam ambientes favoráveis às aprendizagens
	▸OO8. Assegurar a inserção escolar/profissional dos jovens que saem da CPL.
	▸OO10. Redefinir a intervenção psicossocial dos CED Tipo 2.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE3 - Assegurar que a CPL está na vanguarda das tendências nacionais e internacionais em matéria educativa e formativa.	▸OO11. Alargar o modelo de aprendizagem reforçando as práticas pedagógicas ativas na construção de percursos educativos inclusivos e de inovação
	▸OO12. Identificar e avaliar as competências sociais e pessoais das crianças e jovens no final de cada ciclo do ensino e nível formativo
	▸OO14. Promover a cooperação e reforçar as relações com outras entidades, valorizando o mentoring empresarial.
	▸OO.D Promover a utilização de plataformas digitais na educação e formação das crianças e jovens.
OE4 - Promover o reconhecimento da CPL como uma marca de excelência na educação e formação de crianças e jovens	▸OO15. Garantir a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo e formativo das crianças e jovens que frequentam a CPL. [QUAR]
	▸OO16. Promover a assiduidade das crianças e jovens que frequentam a CPL
	▸OO17. Garantir a atualização dos planos curriculares para melhor responder às necessidades do mercado de trabalho
	▸OO18. Combater o abandono escolar dos jovens sem certificação escolar e/ou profissional
OE5 - Recentrar a Intervenção da CPL na Reabilitação e Inclusão de Crianças e Jovens com deficiência e/ou Incapacidade	▸OO19. Abranger outras deficiências e/ou incapacidades, para além das sensoriais, especificamente nas respostas para as crianças e jovens desenvolvidas pelos CED AACF e JRP
	▸OO20. Criar e implementar o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
	▸OO21. Consolidar o Centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação social das pessoas com deficiência (CAARPD)
	▸OO22. Consolidar a Academia de Língua Gestual Portuguesa

Quadro I – Objetivos Estratégicos vs Objetivos Operacionais - Dimensão Crianças e Jovens
Fonte: DAC/PLAN, Plano Estratégico 2019/2023 e PAORH 2021

Potencial Humano

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 6 - Incrementar uma cultura organizacional para a motivação e captação de trabalhadores.	▸OO23. Reforçar a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores [QUAR]
	▸OO24. Diminuir o absentismo dos trabalhadores.
	▸OO25. Apresentar candidaturas para obtenção de prémios de reconhecimento de excelência/boas práticas no âmbito dos Recursos Humanos.
	▸OO26. Promover projetos e atividades inovadoras apresentadas pelos trabalhadores.
	▸OO27. Recrutar e selecionar trabalhadores com perfil de competências adequadas aos novos desafios.
OE 7 - Desenvolver o capital humano adequando as competências às necessidades organizacionais.	▸OO28. Fomentar a partilha de conhecimentos entre os profissionais.
	▸OO29. Assegurar o desenvolvimento de competências dos trabalhadores através de formação de caráter estratégico
	▸OO30. Promover e incentivar medidas para a autoformação/desenvolvimento dos trabalhadores e das equipas
	▸OO31. Implementar planos de sucessão dos postos de trabalho críticos
OE 8 - Promover uma política estruturada de ambiente, segurança, saúde no trabalho e responsabilidade social.	▸OO32. Promover a progressiva desmaterialização com vista ao "Papel zero".
	▸OO33. Reforçar as medidas no âmbito do ambiente, segurança e saúde no trabalho. [QUAR]
	▸OO34. Desenvolver medidas no âmbito da responsabilidade social
	▸OO35. Promover a eficiência energética de edifícios.

Quadro II – Objetivos Estratégicos vs Objetivos Operacionais - Dimensão Potencial Humano
Fonte: DAC/PLAN, Plano Estratégico 2019/2023 e PAORH 2021

Recursos

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 9 - Potenciar a marca/imagem da CPL.	▸OO36. Definir e executar um plano de marketing institucional.
	▸OO38. Promover a divulgação externa de atividades, projetos realizados e prémios obtidos ao longo do ano.
	▸OO39. Realizar encontros técnico-científicos na área da missão.
	▸OO40. Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente. [QUAR]
	▸OOE. Simplificar a interação entre a CPL e os Cidadãos no âmbito das REF.
	▸ OOF. Identificar oportunidades na área da Inovação e Desenvolvimento para a CPL
OE 10 - Redefinir prioridades na afetação de recursos orçamentais e sua articulação com as grandes opções estratégicas.	▸OO41. Assegurar a afetação miníma de 5 % da dotação orçamental de receitas próprias, incluindo a dotação do OSS a projetos de investimento.
	▸OO42. Definir um plano anual de aquisição de bens e serviços.
	▸OO43. Implementar um novo sistema tecnológico de gestão de Recursos Humanos.
	▸OO44. Definir um plano plurianual de investimento.
	▸OO45. Renovar progressivamente os espaços de aprendizagem das respostas educativas e formativas.
	▸OO46. Renovar progressivamente as condições de bem-estar e segurança das instalações afetas ao acolhimento.
OE 11 - Adequar a capacidade tecnológica, as infraestruturas e os equipamentos aos desafios estratégicos.	▸OO47. Garantir a atualização do parque tecnológico.
	▸OO48. Implementar salas de elevada tecnologia (hi-tech)para as respostas educativas e formativas.
OE 12- Garantir uma política de segurança e proteção de dados em arquivo tecnológico e físico.	▸OO49. Adaptar ao RGPD a arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação.
	▸OO50. Promover a racionalização dos arquivos da CPL.

Quadro III – Objetivos Estratégicos vs Objetivos Operacionais - Dimensão Recursos
Fonte: DAC/PLAN, Plano Estratégico 2019/2023 e PAORH 2021

2.2. Concretização dos objetivos operacionais

Delineados os objetivos operacionais, estabelecidos os indicadores e respetivas metas, importa proceder à análise dos resultados. Da análise global à concretização do planeado (vide anexo 5), constata-se que:

- Foram definidos 49 (quarenta e nove) objetivos operacionais para a concretização dos 12 (doze) objetivos estratégicos;
- Dos 49 (quarenta e nove) objetivos referidos, 21 (vinte e um) foram superados, 19 (dezanove) atingidos e 9 (nove) não atingidos (três por fatores exógenos);
- Para a medição dos 49 (quarenta e nove) objetivos operacionais foram definidos 80 (oitenta) indicadores de resultados e respetivas metas, das quais 26 (vinte e seis) foram superadas, 44 (quarenta e quatro) cumpridas e 10 (dez) não cumpridas (três por fatores exógenos);
- À superação/cumprimento dos objetivos operacionais e das metas correspondem taxas de 81,63% e 87,50%, respetivamente.

Nas tabelas seguintes poderão ser observados os resultados por dimensão: Crianças e Jovens, Potencial Humano e Recursos.

Crianças e Jovens

Objetivo Operacional	Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de Realização	
						Indicador	Objetivo
OO1. Aumentar as respostas de Acolhimento em função do perfil e necessidades emergentes das crianças e jovens	▸Nº de novas unidades residenciais	100%	**1**	0	**1**	100%	100%
OO2. Consolidar a Intervenção Terapêutica no Acolhimento Residencial **[QUAR]**	▸**Taxa de cuidadores diretos e demais profissionais abrangidos por ações de formação orientadas para a intervenção terapêutica.**	50%	**60%**	5%	**80,60%**	129%	**114%**
	▸Taxa de crianças e jovens em Acolhimento Residencial com Livro de Vida.	50%	**95%**	5%	**94,44%**	100%	
OO3. Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial na CPL. **[QUAR]**	▸Taxa de implementação do Plano de Ação para a melhoria do Acolhimento Residencial	40%	**90%**	10%	**93,75%**	100%	**100%**
	▸**Taxa de satisfação global das crianças e jovens em Acolhimento Residencial**	60%	**66%**	5%	**65,89%**	100%	

Objetivo Operacional	Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de Realização Indicador	Taxa de Realização Objetivo
OO5. Promover competências parentais e/ou de autonomia em Acolhimento Residencial.	▸Taxa de famílias elegíveis abrangidas por intervenções especializadas no âmbito das competências parentais	50%	**50%**	5%	**84,85%**	129%	**115%**
	▸Nº de Casas de Acolhimento com projeto de competências de vida implementado	50%	**2**	1	**2**	100%	
OO6. Potenciar a educação ambiental e cívica das crianças e jovens.	▸Nº de crianças e jovens em Acolhimento Residencial envolvidos em ações de Animação agroambiental.	60%	**120**	12	**126**	100%	**109%**
	▸Nº de crianças e jovens em Acolhimento Residencial envolvidos em ações de voluntariado	40%	**40**	4	**53**	122%	
OO7. Implementar projetos holísticos de forma sistemática que promovam ambientes favoráveis às aprendizagens	▸Taxa de abrangência de EE, de educandos até aos 16 anos (completos até 31 de dez), em projetos de reforço de competências parentais implementados nos CED tipo2, por equipas multidisciplinares.	50%	**25%**	5%	**55,13%**	150%	**164%**
	▸Taxa de abrangência de crianças e jovens, a partir do 1º CEB (inclusive), em projetos de reforço de competências sociais e de autonomia implementados nos CED Tipo2, por equipas multidisciplinares.	50%	**30%**	5%	**76,51%**	178%	
OO8. Assegurar a inserção escolar/profissional dos jovens que saem da CPL.	▸Taxa de crianças e jovens em Acolhimento Residencial inseridos em contexto escolar/profissional, aquando da integração em MNV.	50%	**80%**	10%	**92,31%**	115%	**123%**
	▸Taxa de jovens em respostas formativas (CEF,CA,CP,CES,CET) que saem da CPL, inseridos em contexto escolar/ profissional.	50%	**75%**	5%	**92,81%**	130%	
OO10. Redefinir a intervenção psicossocial dos CED Tipo 2.	▸Taxa de trabalhadores elegíveis abrangidos em ações de formação no âmbito da redefinição da intervenção psicossocial dos CED Tipo 2.	100%	**90%**	5%	**97,62%**	119%	119%
OO11. Alargar o modelo de aprendizagem reforçando as práticas pedagógicas ativas na construção de percursos educativos inclusivos e de inovação	▸Taxa de salas/turmas abrangidas pelo modelo de aprendizagem	100%	**95%**	5%	**97,58%**	100%	100%
OO12. Identificar e avaliar as competências sociais e pessoais das crianças e jovens no final de cada ciclo do ensino e nível formativo	▸Taxa de crianças e jovens com competências socias e pessoais adquiridas no final de cada ciclo/nível	60%	**50%**	5%	**99,59%**	141%	**125%**
	▸Taxa de crianças e jovens em REF com registos de certificados relativos a participações cívicas, voluntariado e/ou atividades/projetos no âmbito da Educação para a Cidadania	40%	**8%**	5%	**12,97%**	100%	

Objetivo Operacional	Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de Realização Indicador	Taxa de Realização Objetivo
OO14. Promover a cooperação e reforçar as relações com outras entidades, valorizando o *mentoring* empresarial.	▸N.º de novos protocolos estabelecidos com entidades estratégicas	50%	**2**	1	**1**	100%	**114%**
	▸Taxa de áreas de formação abrangidas por planos de mentoring	50%	**50%**	5%	**66,67%**	128%	
OOD. Garantir a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo e formativo das crianças e jovens que frequentam a CPL.	▸Taxa de utilizadores docentes ativos na plataforma digital	35%	**85%**	5%	**86,42%**	100%	
	▸Taxa de utilizadores educandos ativos na plataforma digital	35%	**60%**	5%	**63,53%**	100%	**108%**
	▸N.º médio de publicações na plataforma digital	30%	100	10	**212,74**	128%	
OO15. Garantir a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo e formativo das crianças e jovens que frequentam a CPL. **[QUAR]**	▸**Taxa de sucesso escolar no final dos ciclos do ensino básico**	30%	**85%**	5%	**95,53%**	119%	
	▸N.º crianças e jovens em REF envolvidos em ações de Educação e Animação agroambiental	15%	**750**	75	**796**	100%	**106%**
	▸**Taxa de sucesso formativo no final de cada curso/nível (CEF, CA, CP,CES e CET)**	30%	**73%**	10%	**81,05%**	100%	
	▸Taxa de satisfação global das crianças e jovens em REF	25%	**65%**	5%	**68,96%**	100%	
OO16. Promover a assiduidade das crianças e jovens que frequentam a CPL	▸Taxa de redução do insucesso formativo até aos 18 anos (completos até 31 de dez) por absentismo	100%	**10%**	5%	**17,93%**	113%	**113%**
OO17. Garantir a atualização dos planos curriculares para melhor responder às necessidades do mercado de trabalho	▸Nº de UFCD adaptadas às necessidades do mercado de trabalho	100%	**8**		**9**	100%	**100%**
OO18. Combater o abandono escolar dos jovens sem certificação escolar e/ou profissional	▸Taxa de redução do abandono escolar dos jovens com idades entre 18 e 24 anos (completos até 31 de dez)	100%	**3%**	1%	**50,44%**	269%	**269%**
OO19. Abranger outras deficiências e/ou incapacidades, para além das sensoriais, especificamente nas respostas para as crianças e jovens desenvolvidas pelos CED AACF e JRP	▸Taxa de inclusão de crianças e jovens com outras deficiências e/ou incapacidades	50%	**10%**	5%	**39,29%**	149%	**124%**
	▸Prazo para consolidar o Plano de Transição Sustentável de pessoas adultas com deficiências sensoriais (meses)	50%	**11**	1 mês	**11**	100%	

Objetivo Operacional	Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de Realização	
						Indicador	Objetivo
OO20. Criar e implementar o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)P	▸Prazo para apresentação ao CD do modelo CRI (meses)	50%	6	1 mês	0	0%	0%
	▸Prazo para implementação do CRI (dias - a contar da data de homologação)	50%	30		0	0%	
OO21. Consolidar o Centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação social das pessoas com deficiência (CAARPD)	▸N.º de utentes do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social das pessoas com Deficiência (CAARPD)	100%	26	2	26	100%	100%
OO22. Consolidar a Academia de Língua Gestual Portuguesa	▸Nº de materiais bilingues elaborados (relativos a conteúdos das disciplinas)	60%	2	1	2	100%	100%
	▸Prazo para divulgação dos materais bilingues (meses)	40%	11	1 mês	11	100%	
						Taxa de Objetivos Superados/Atingidos	95%

Superado Cumprido/Atingido Incumprido/Não Atingido Incumprido/Não Atingido por fator exógeno

Tabela III – Execução dos objetivos operacionais – Dimensão Crianças e Jovens
Fonte: DAC/PLAN, Índice Evolutivo PAORH 2021

Na dimensão Crianças e Jovens, constata-se que:

- Para a medição dos 20 (vinte) objetivos operacionais foram estabelecidos 36 (trinta e seis) indicadores e respetivas metas;
- Dos 36 (trinta e seis) indicadores definidos, 15 (quinze) foram superados, 19 (dezanove) cumpridos e 2 (dois) incumpridos;
- A taxa de superação/cumprimento dos objetivos é de 95%, correspondendo esta a 13 (treze) objetivos superados e 6 (seis) atingidos.

Potencial Humano

Objetivo Operacional	Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de Realização Indicador	Taxa de Realização Objetivo
OO23. Reforçar a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores **[QUAR]**	▸**Nº de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas**	40%	**2**	1	**2**	100%	**105%**
	▸Índice anual de satisfação dos trabalhadores na dimensão "condições de trabalho"	30%	**3,73**	0,76	**3,76**	100%	
	▸Tempo médio de resposta aos requerimentos (Jornada Contínua, Acumulação de Funções e Trabalhador-estudante) dos trabalhadores (dias úteis).	30%	**10**	2	**4,19**	118%	
OO24. Diminuir o absentismo dos trabalhadores.	▸Taxa de redução anual de absentismo dos trabalhadores	100%	**6%**	1%	**-5,23%**	0%	**0%**
OO25. Apresentar candidaturas para obtenção de prémios de reconhecimento de excelência/boas práticas no âmbito dos Recursos Humanos.	Nº de candidaturas apresentadas para obtenção de prémios de reconhecimento de excelência/boas práticas	100%	**1**	0	**2**	100%	100%
OO26. Promover projetos e atividades inovadoras apresentadas pelos trabalhadores.	▸Nº de projetos e atividades inovadores aprovados e executados, enquadrados no OBP	100%	**3**	1	**3**	100%	100%
OO27. Recrutar e selecionar trabalhadores com perfil de competências adequadas aos novos desafios.	▸Nº de perfis de competências definidos	40%	**4**	1	**5**	100%	**99%**
	▸Taxa de ocupação dos postos de trabalho orçamentados do mapa de pessoal	60%	**93%**	0%	**90,83%**	98%	
OO28. Fomentar a partilha de conhecimentos entre os profissionais.	▸Taxa de disponibilização de conteúdos de formação	30%	**70%**	10%	**72,09%**	100%	
	▸Nº de encontros temáticos internos realizados	40%	**2**	1	**2**	100%	**84%**
	▸Taxa de mentorias implementadas em situação de mobilidade intercarreiras e/ou interserviços	30%	**70%**	10%	**33%**	47%	
OO29. Assegurar o desenvolvimento de competências dos trabalhadores através de formação de caráter estratégico **[QUAR]**	▸Taxa de execução das ações de formação profissional estratégicas identificadas nos PAORH	50%	**80%**	5%	**88,24%**	110%	**105%**
	Taxa de trabalhadores capacitados em competências de comunicação digital	50%	**65%**	10%	**66,74%**	100%	
OO30. Promover e incentivar medidas para a autoformação/desenvolvimento dos trabalhadores e das equipas	▸Nº de medidas de incentivo ao autodesenvolvimento dos trabalhadores implementadas	30%	**1**	0	**1**	100%	**91%**
	▸Taxa de ações em regime de autoformação	30%	**65%**	2%	**75,89%**	123%	
	▸Nº de trabalhadores envolvidos em team building internos	40%	**285**		**170**	60%	

Objetivo Operacional	Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de Realização	
						Indicador	Objetivo
OO31. Implementar planos de sucessão dos postos de trabalho críticos	▸N.º de Planos de sucessão aprovados	100%	2	1	2	100%	100%
OO32. Promover a progressiva desmaterialização com vista ao "Papel zero".	▸Taxa de redução de aquisição de papel (material de escritório)	50%	**12%**	1%	**42,73%**	196%	**148%**
	▸Nº de iniciativas de desmaterialização implementadas	50%	2	1	2	100%	
OO33. Reforçar as medidas no âmbito do ambiente, segurança e saúde no trabalho. **[QUAR]**	▸Taxa de implementação de medidas preventivas e/ou corretivas no âmbito da segurança no trabalho.	45%	**75%**	5%	**80,85%**	100%	**100%**
	▸Nº de iniciativas de promoção da saúde no trabalho realizadas.	55%	3	1	3	100%	
OO34. Desenvolver medidas no âmbito da responsabilidade social	▸Nº de ações de responsabilidade social realizadas	100%	2	1	2	100%	**100%**
OO35. Promover a eficiência energética de edifícios.	▸Nº de iniciativas realizadas para tornar o edificado mais eficiente	50%	2	1	2	100%	**237%**
	▸Taxa de redução do consumo energético	50%	**3%**	1%	**35,86%**	374%	
						Taxa de Objetivos Superados/Atingidos	**69%**

Superado | Cumprido/Atingido | Incumprido/Não Atingido | Incumprido/Não Atingido por fator exógeno

Tabela IV - Execução dos objetivos operacionais – Dimensão Potencial Humano
Fonte: DAC/PLAN, Índice Evolutivo PAORH 2021

Na dimensão Potencial Humano, verifica-se que:

- Dos 13 (treze) objetivos operacionais definidos, 4 (quatro) foram superados, 5 (cinco) atingidos e 4 (quatro) não atingidos (um por fator exógeno);
- Das 24 (vinte e quatro) metas definidas, 5 (cinco) foram superadas, 15 (quinze) cumpridas e 4 (quatro) incumpridas (uma por fator exógeno);
- A taxa de superação/cumprimento dos objetivos e das metas é de 69% e 83% respetivamente.

Recursos

Objetivo Operacional	Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de Realização	
						Indicador	Objetivo
OO36. Definir e executar um plano de *marketing* institucional.	▸Taxa de execução do plano de *marketing* institucional.	100%	**90%**	5%	**85,71%**	100%	**100%**
OO38. Promover a divulgação externa de atividades, projetos realizados e prémios obtidos ao longo do ano.	▸Nº de notícias divulgadas nos órgãos de comunicação.	50%	**30**	3	**38**	110%	**133%**
	▸Nº de iniciativas divulgadas em suportes internos (Intranet, *Facebook* e *website*).	50%	**150**	15	**246**	156%	
OO39. Realizar encontros técnico-científicos na área da missão.	▸Nº de encontros técnico-científicos realizados na área da missão.	100%	**2**	1	**1**	100%	**100%**
OO40. Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente. **[QUAR]**	**▸Nº de certificações renovadas e de novos locais certificados.**	100%	**2**	1	**5**	138%	**138%**
OOE. Simplificar a interação entre a CPL e os Cidadãos no âmbito das REF.	▸Prazo para apresentação ao CD da estrutura do Portal CPL(meses)	100%	**9**	1	**9**	100%	100%
OOF. Identificar oportunidades na área da Inovação e Desenvolvimento para a CPL	▸Prazo para apresentação ao CD do relatório de diagnóstico de oportunidades na área da inovação e desenvolvimento.	100%	**3**	1	**3**	100%	100%
OO41. Assegurar a afetação mínima de 5 % da dotação orçamental de receitas próprias, incluindo a dotação do OSS a projetos de investimento	▸Taxa da dotação do agrupamento de despesas de capital	100%	**5%**	1%	**7,87%**	124%	124%
OO42. Definir um plano anual de aquisição de bens e serviços.	▸Prazo para apresentação ao CD do Plano Anual de Aquisições (meses).	50%	**11**	1	**11**	100%	**84%**
	▸Desvio médio de tempo de desenvolvimento processual face ao planeado (dias).	50%	**14**	3	**20,88**	67%	
OO43. Implementar um novo sistema tecnológico de gestão de Recursos Humanos.	▸Prazo para implementação do sistema nas dimensões assiduidade e formação profissional (meses)	100%	**11**	1	**0**	0%	**0%**
OO44. Definir um plano plurianual de investimento.	▸Taxa de projetos de investimento concretizados (em volume orçamental).	100%	**90%**	10%	**80.91%**	81%	**81%**

Objetivo Operacional	Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa de Realização	
						Indicador	Objetivo
OO45. Renovar progressivamente os espaços de aprendizagem das respostas educativas e formativas.	▸Nº de espaços de aprendizagem renovados.	100%	**20**	2	**20**	100%	**100%**
OO46. Renovar progressivamente as condições de bem-estar e segurança das instalações afetas ao acolhimento.	▸Nº de instalações afetas ao acolhimento renovadas.	100%	**5**	1	**5**	100%	**100%**
OO47. Garantir a atualização do parque tecnológico.	▸Antiguidade média dos computadores (anos).	40%	**5,6**	1	**5,4**	100%	
	▸Antiguidade média dos equipamentos tecnológicos afetos às REF (anos).	30%	**5**	1	**1,83**	140%	**122%**
	▸Antiguidade média dos equipamentos alocados ao "Espaço de Convergência Tecnológica" das unidades de acolhimento (anos).	30%	**4**	1	**1,43**	132%	
OO48. Implementar salas de elevada tecnologia (*hi-tech)* para as respostas educativas e formativas.	▸Nº de salas Hi-tech implementadas.	100%	**1**	0	**0**	0%	**0%**
OO49. Adaptar ao RGPD a arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação.	▸Prazo de entrega do Plano de Arquitetura de Segurança aplicada a dados pessoais (meses).	100%	**4**	1	**0**	0%	**0%**
OO50. Promover a racionalização dos arquivos da CPL.	▸Quantidade de documentação (Kg) eliminada em arquivo de preservação não obrigatória (KG).	100%	**2500**	250	**2550**	100%	**100%**
					Taxa de Objetivos Superados/Atingidos		**75%**

Superado | Cumprido/Atingido | Incumprido/Não Atingido | Incumprido/Não Atingido por fator exógeno

Tabela V – Execução dos objetivos operacionais – Dimensão Recursos
Fonte: DAC/PLAN, Índice Evolutivo PAORH 2021

Na dimensão Recursos, constata-se que:

- Dos 16 (dezasseis) objetivos operacionais definidos, 4 (quatro) foram superados, 8 (oito) atingidos e 4 (quatro) não atingidos (dois por fator exógeno), aos quais corresponde uma taxa de superação/cumprimento de 75%;
- Para a medição dos objetivos foram definidos 20 (vinte) indicadores, dos quais 6 (seis) foram superados, 10 (dez) cumpridos e 4 (quatro) incumpridos (dois por fator exógeno), correspondendo a superação/cumprimento a 80%.

3. Autoavaliação da CPL, I.P.

3.1. QUAR 2021

A CPL, I.P., nos termos do disposto no art.º 15 da Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro, procedeu à sua autoavaliação evidenciando os resultados alcançados e desvios verificados face aos objetivos fixados no QUAR 2021.

Para avaliar o desempenho de 2021, foram apontados 6 (seis) objetivos estratégicos e 7 (sete) objetivos operacionais classificados em eficácia, eficiência e qualidade, segundo os parâmetros definidos no artigo 11.º da referida Lei, e cujo cumprimento foi sustentado em indicadores de desempenho referenciados a cada objetivo, conforme consta no referido documento (vide anexo 6).

Saliente-se que a identificação dos objetivos operacionais a constar do QUAR refletiu a aplicação de critérios de relevância e concretização da estratégia, constando do documento os objetivos operacionais que melhor traduzem as prioridades para este ano, bem como os objetivos que relevam para melhorias de eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados.

Face ao descrito, passamos a apresentar os objetivos estratégicos e operacionais que estão representados no QUAR de 2021.

Objetivos Estratégicos:

- Assegurar que a CPL, I.P. seja reconhecida como referência nacional no Acolhimento de crianças e jovens em perigo;
- Promover o reconhecimento da CPL, I.P. como uma marca de excelência na educação e formação de crianças e jovens;
- Desenvolver o capital humano adequando as competências às necessidades organizacionais;
- Incrementar uma cultura organizacional para a motivação e captação de trabalhadores;
- Promover uma política estruturada de ambiente, segurança, saúde no trabalho e responsabilidade social;
- Potenciar a marca/imagem da CPL, I.P..

Objetivos operacionais por parâmetro:

Eficácia

- Promover competências parentais e/ou de autonomia em Acolhimento Residencial;
- Garantir a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo e formativo das crianças e jovens que frequentam a CPL, I.P.;
- Assegurar o desenvolvimento de competências dos trabalhadores através de formação de caráter estratégico.

Eficiência

- Reforçar a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores;
- Reforçar as medidas no âmbito do ambiente, segurança e saúde no trabalho.

Qualidade

- Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial na CPL, I.P.;
- Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente.

Refira-se que aos 7 (sete) objetivos operacionais fixados, corresponderam 8 (oito) indicadores de desempenho.

A proposta do QUAR 2021 apresentada pelo Conselho Diretivo da CPL, I.P. foi aprovada por Sua Excelência A Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, a 30 de dezembro de 2020.

3.1.1 Resultados alcançados e justificação de desvios

No quadro que se segue é apresentada a execução do QUAR 2021, traduzida em resultados e taxas de realização, correspondentes a cada objetivo operacional (OB) e indicadores.

Objetivo Operacional	Indicador	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso do indicador no objetivo	Objetivos relevantes	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Taxa de realização do indicador	Taxa de realização do objetivo
EFICÁCIA (40%)										
OB 1: Promover competências parentais e/ou de autonomia em Acolhimento Residencial.	Taxa de cuidadores diretos e demais profissionais abrangidos por ações de formação orientadas para a intervenção terapêutica.	25%	100%		**60%**	10%	78%	**80,60%**	129,00%	**129,00%** Superado
OB 2: Garantir a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo e formativo das crianças e jovens que frequentam a CPL.	Taxa de sucesso escolar no final dos ciclos do ensino básico.	45%	50%	**Relevante**	**85%**	5%	99%	**95,53%**	119,00%	**109,00%**
	Taxa de sucesso formativo no final de cada curso/nível (CEF, CA, CP, CES e CET).		50%		**73%**	10%	92%	**81,05%**	100,00%	Superado
OB 3: Assegurar o desenvolvimento de competências dos trabalhadores através de formação de caráter estratégico	Taxa de trabalhadores capacitados em competências de comunicação digital	30%	100%		**65%**	10%	83%	**66,74%**	100,00%	**100,00%** Atingido
EFICIÊNCIA (35%)										
OB 4: Reforçar a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores.	Nº de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas.	50%	100%	**Relevante**	**2**	1	4	**2**	100,00%	**100,00%** Atingido
OB 5: Reforçar as medidas no âmbito do ambiente, segurança e saúde no trabalho	Nº de iniciativas de promoção da saúde no trabalho realizadas.	50%	100%	**Relevante**	**3**	1	6	**3**	100,00%	**100,00%** Atingido
QUALIDADE (25%)										
OB 6: Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial na CPL.	Taxa de satisfação global das crianças e jovens em Acolhimento Residencial.	55%	100%	**Relevante**	**66%**	10%	84%	**65,89%**	100,00%	**100,00%** Atingido
OB 7: Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente.	Nº de certificações renovadas e de novos locais certificados.	45%	100%		**2**	1	4	**5**	138,00%	**138,00%** Superado

Quadro IV – Execução do QUAR 2021
Fonte: DAC/PLAN, Monitorização 4.º Trimestre

No QUAR 2021, e analisando a informação constante no quadro supra, verifica-se que:

- Ao parâmetro da **Eficácia** foi atribuída a ponderação de 40%;
- Dos 3 (três) objetivos do parâmetro, 2 (dois) foram superados e 1 (um) atingido, com taxas de realização de 129,00%, 109,00% e 100,00%, respetivamente;
- Destes 3 (três) objetivos foi considerado relevante o objetivo 2 - Garantir a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo e formativo das crianças e jovens que frequentam a CPL, I.P., com taxa de realização acima dos 100% (superado);
- Destaca-se a superação do objetivo 1 - Promover competências parentais e/ou de autonomia em Acolhimento Residencial., com uma taxa de realização acima dos 125%. O resultado atingido (80,60%) ficou acima da meta (60,00%) e do valor crítico (75,00%), em parte pelo reforço da Unidade de Recursos Humanos junto das Unidades Orgânicas indicando os trabalhadores não abrangidos, de forma a que pudessem ser envolvidos em formação nesta área.

Constata-se, ainda, que:

- Ao parâmetro da **Eficiência** foi atribuída a ponderação de 35%;
- No referido parâmetro, os 2 (dois) objetivos considerados relevantes foram atingidos;
- Ao parâmetro da **Qualidade** foi atribuída a ponderação de 25%;
- Dos 2 (dois) objetivos do parâmetro, 1 (um) foi superado e outro atingido, com taxas de realização de 100,00% e 138,00%, concretamente;

- Destaca-se a superação do objetivo 7 - Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente, medido pelo indicador "N.º de certificações renovadas e de novos locais certificados", que superou o valor crítico de 4 (quatro), registando uma taxa de realização de 138,00% (acima de 125,00%).O desvio verificado deve-se ao facto de:

Em Plano Estratégico 2019-2023, encontra-se definida a meta, para 2021, de renovação da certificação (2 renovações, 1 pela ISO 9001 e 1 pela ISO 14001) e, para 2022, novos locais certificados (2). Face à maturidade do Sistema de Gestão, considerou-se de antecipar, para 2021, o alargamento do mesmo, abrangendo 1 novo local/resposta social pela ISO 9001 – o Apartamento de Autonomização n.º 9 – e 1 novo local pela ISO 14001 – o CED Nossa Senhora da Conceição. Tendo em conta que o CED Santa Catarina ainda não possuía nenhum local certificado e que a respetiva sede também teria de integrar a certificação, o resultado obtido foi superado, com 3 (três) novos locais abrangidos pela certificação.

3.1.2. Avaliação Global

A informação anteriormente apresentada demonstra que a CPL, I.P. concretizou todos os objetivos a que se propôs, tendo superado 3 (três) dos 7 (sete) objetivos operacionais inscritos no QUAR, dos quais 1 (um) considerado relevante, atingindo os objetivos com taxas de realização iguais ou superiores a 100%, como se pode constatar no gráfico infra. Neste contexto, não se aplica o capítulo relativo à análise das causas de incumprimento de ações ou projetos no âmbito do QUAR 2021.

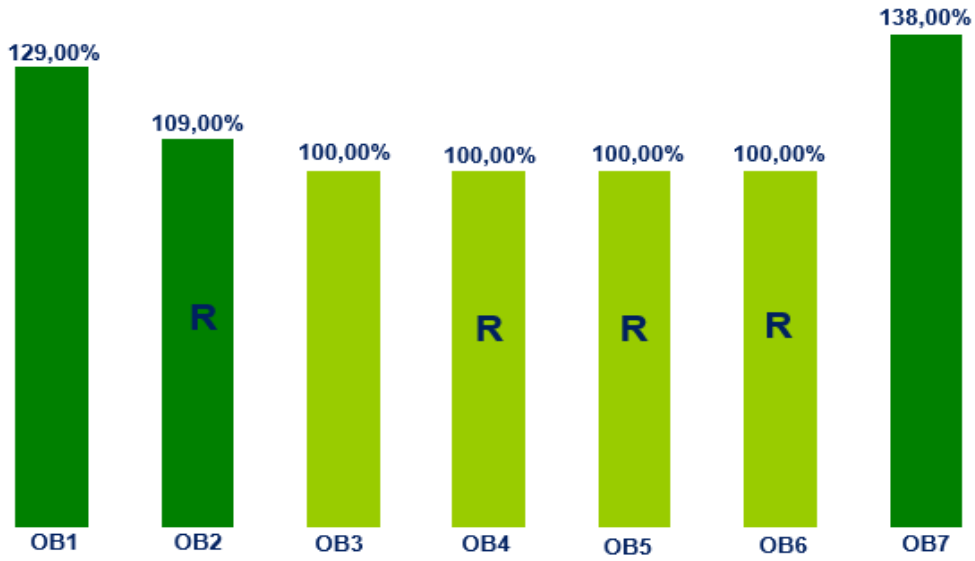


Gráfico VIII –Taxa de realização dos objetivos operacionais
Fonte: DAC/PLAN, Execução QUAR 2021

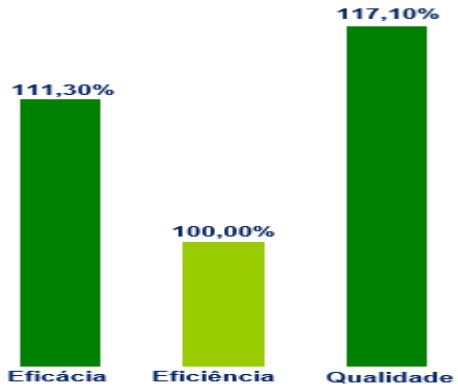


Gráfico IX –Taxa de realização dos parâmetros
Fonte: DAC/PLAN, Execução QUAR 2021

Os resultados da execução do QUAR dão conta de que a avaliação global dos objetivos se situou nos 108,30%, com taxas de realização de 111,30%, no parâmetro da eficácia, 100,00% no parâmetro da eficiência e 117,10% no da qualidade.

Importa salientar a capacidade que a Instituição revelou em superar os parâmetros da eficácia e da qualidade, num ano de grande exigência organizacional.

3.1.3. Concretização do QUAR: Comparação com o ano anterior

Relativamente à concretização dos objetivos constantes do QUAR 2021, verifica-se, por comparação com o QUAR 2020, que as taxas de realização dos parâmetros eficácia e eficiência decresceram, bem como a taxa de avaliação global, conforme tabela infra. Saliente-se o acréscimo da taxa de realização do parâmetro qualidade.

	Objetivos				Realização dos parâmetros			Avaliação Global
	Propostos	Superados	Atingidos	Não Atingidos	Eficácia	Eficiência	Qualidade	
2021	7	3	4	0	111,30%	100,00%	117,10%	108,30%
2020	7	3	4	0	112,73%	110,94%	105,83%	110,12%

Tabela VI – Análise comparativa da execução do QUAR 2021 e 2020
Fonte: DAC/PLAN, QUAR 2021 e QUAR 2020

3.2. Recursos Utilizados

3.2.1 Recursos Humanos

A análise dos recursos humanos afetos às atividades desenvolvidas ao longo de 2021, apresentada com maior detalhe no Balanço Social (vide anexo 4), pretende evidenciar a execução dos diversos objetivos inscritos em sede de QUAR, com os recursos humanos disponíveis, concretamente com os postos de trabalho previstos em sede de Mapa de Pessoal aprovado e os postos de trabalho orçamentados efetivamente ocupados.

Recursos Humanos	Pontuação Efetivos Planeados 2021				Pontuação Efetivos Executados 2021			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada/ Pontuação Planeada	UERHE/ UERHP
	Nº de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	Pontuação CCAS	UERHP	Pontuação Planeada	Nº de Efetivos a 31 dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada			
Dirigentes - Direção Superior	3	20	693	60	3	693	60	0	100,00%	100,00%
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	34	16	7854	544	32	7392	512	-2	94,12%	106,25%
Técnico Superior	352	12	81312	4224	274	63294	3288	-78	77,84%	77,84%
Especialista de Informática	1	12	231	12	1	231	12	0	100,00%	100,00%
Coordenador Técnico	0	9	0	0	0	0	0	0	_	_
Técnico de Informática	5	8	1155	40	4	924	32	-1	_	_
Docentes	494	12	114114	5928	470	108570	5640	-24	95,14%	95,14%
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	15	12	3465	180	8	1848	96	-7	53,33%	53,33%
Assistente Técnico	154	8	35574	1232	107	24717	856	-47	69,48%	69,48%
Assistente Operacional	102	5	23562	510	82	18942	410	-20	80,39%	80,39%
Total	1160	114	267960	12730	981	226611	10906	-179	85,67%	84,57%

Tabela VII – Recursos humanos planeados e executados
Fonte: URH, Balanço Social 2021

A observação dos dados constantes da tabela permite-nos inferir que a pontuação executada (10906) é inferior à planeada (12730) na sequência do desvio (-179) entre o número de efetivos planeados (1160) e o número de efetivos a 31 de dezembro de 2021, a saber 981.

3.2.2 Recursos Financeiros

No ano de 2021 a execução do orçamento global da CPL, I.P foi de 63,8 M€, o que traduz uma taxa de execução de 94,30% face à dotação disponível líquida de cativos, conforme se ilustra na tabela seguinte:

Orçamento	Inicial	Disponível	Executado	Desvios	Taxa de Execução
Funcionamento	69.246.609,00 €	67.371.978,00 €	63.516.962,32 €	-3.855.015,68 €	94,28%
Investimento	340.000,00 €	297.500,00 €	297.500,00 €	0,00 €	100,00%
Total	69.586.609,00 €	67.669.478,00 €	63.814.462,32 €	-3.855.015,68 €	94,30%

Tabela VIII – Recursos financeiros planeados e executados
Fonte: DSP/UAF

Da análise aos dados infere-se, ainda, que a CPL, I.P. executou 94,28% do valor do orçamento disponível de funcionamento e 100% da dotação disponível de investimento. Os desvios identificados serão analisados e justificados de forma pormenorizada no ponto 5 relativo à análise económica, financeira e orçamental.

3.3. Avaliação do Sistema de Controlo Interno

A avaliação do sistema de controlo interno da CPL, I.P. tem por base as respostas às questões identificadas nas linhas de orientação gerais do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços.
As respostas às referidas questões permitem concluir, face aos critérios definidos no referencial técnico (tabela relativa aos parâmetros de análise do sistema de controlo interno), que o sistema de controlo interno da CPL, I.P. é excelente, uma vez que 100% das respostas são afirmativas (vide anexo 7).

Segue-se uma síntese dos principais requisitos no âmbito do ambiente de controlo, estrutura organizacional, atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados nos serviços e fiabilidade dos sistemas de informação e os resultados da sua avaliação interna.

3. 3.1 Ambiente de Controlo

No âmbito do parâmetro ambiente de controlo refira-se que:

- As especificações técnicas constam dos processos do Sistema de Gestão Integrada da CPL,I.P. e encontram-se sistematizadas no Manual do Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente (SGIQA);
- Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função e as competências nesta matéria são trabalhadas, quer ao nível da formação quer ao nível da própria prática profissional. Os requisitos e competências aplicáveis encontram-se definidos no Perfil de Competências “Técnico/a de Qualidade e Auditoria”;
- São efetuadas reuniões regulares, com periodicidade mensal, entre os dirigentes superiores e intermédios;
- Em 2021, a CPL, I.P. foi alvo de 1 (uma) auditoria externa, ação executada pela SGS, ICS: auditoria de renovação da certificação do Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente da CPL, I.P. de acordo com as normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015. Foram ainda realizadas 3 (três) auditorias internas, 2 (duas) das quais via aquisição de serviços, a saber:

- Ação n.º 001/2021: Processo SGI_S06 Gestão do imobilizado: verificar a implementação do processo, designadamente no que respeita à atividade de abate de bens;
- Ação 002/2021: Auditoria de avaliação da conformidade legal (Ambiente): avaliação de conformidade legal aos requisitos legais aplicáveis aos aspetos ambientais da CPL, I.P. (realizada via aquisição de serviços);
- Ação 003/2021: Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e Ambiente (SGIQA): verificar a conformidade do SGIQA com os requisitos das Normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015. (realizada via aquisição de serviço).

3.3.2. Estrutura Organizacional

No que se refere à estrutura organizacional salienta-se que:

- A estrutura organizacional encontra-se estabelecida nos termos do Decreto-Lei n.º 77/2012, de 26 de março (Lei Orgânica da CPL, I.P.) e da Portaria n.º 24/2013, de 24 de janeiro (Estatutos da CPL, I.P.);
- Existe na CPL, I.P uma política de valorização do capital humano, com o objetivo de adequação à especificidade e complexidade das funções. Ao longo do ano de 2021, participaram em ações de formação profissionais de todos os cargos/carreiras, com taxas de abrangência superiores a 80,00%, de acordo com o Balanço Social;
- No que respeita à aplicação do SIADAP 3 no ciclo avaliativo em curso, relativo ao biénio de 2019/20, foram identificados 444 (quatrocentos e quarenta e quatro) trabalhadores/as com os requisitos formais para avaliação do desempenho, nos termos do art.º. 42º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na redação vigente;
- O SIADAP 2 foi aplicado e considerado para a renovação da comissão de serviço de 5 (cinco) Dirigentes intermédios, conforme artº 23º do estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, Estatutos da CPL, I.P. e Lei do SIADAP.

3.3.3. Atividades e Procedimentos de Controlo Administrativo Implementadas no Serviço

No âmbito das Atividades e Procedimentos de Controlo Administrativo Implementadas no Serviço verifica-se que:

- Existem manuais de procedimentos internos, os quais se encontram identificados no anexo 7;
- A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada (Prevista nos Estatutos da CPL, I.P. e nos diversos despachos de delegação de competências);
- As responsabilidades pelas diferentes funções e tarefas, conferências e controlos, bem como os respetivos fluxos de processos, encontram-se descritas nos processos do SGIQA e disponíveis para consulta dos trabalhadores na Intranet;
- Existe um Plano de Prevenção e Integridade, instrumento de gestão que agrega o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e o Código de Ética e de Conduta.

3.3.4. Fiabilidade dos Sistemas de Informação

No que diz respeito à fiabilidade dos sistemas de informação, constata-se que:

- Existem sistemas tecnológicos de suporte ao processamento de dados, nomeadamente nas áreas financeira, de recursos humanos e de gestão documental (Solução Integrada dos módulos SIF/SAP, Sistema de Recursos Humanos - SRH, Sistema de Gestão de Assiduidade - CRhONUS e Sistema de Gestão Documental – Smartdocs);
- Estão instituídos requisitos de segurança para acesso a dados, assegurados pelos *username* e password, definição de diferentes níveis de acessibilidades, em função do respetivo perfil de utilizador, bem como *firewalls* instalados nos servidores da CPL, I.P.;
- Existem *backups* regulares;
- Na área de suporte à missão, existem igualmente Sistemas de Informação (Sistema de Informação e Gestão de Educandos/ SIGE e Sistema de Informação Respostas Educativas e Formativas/SIREF), que garantem fiabilidade de registos da intervenção realizada junto de cada criança/ jovem, evitando o volume processual em suporte de papel;

- Na área da gestão, o Sistema de Informação, Planeamento e Controlo (SPC) suporta a prestação de dados relativos ao desempenho institucional, permitindo obter em tempo real os dados de monitorização e execução global e/ou por Unidade Orgânica, dos compromissos plasmados nos instrumentos de gestão (Plano Estratégico, Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos, QUAR e Indicadores de Gestão), e cujos resultados são mensalmente analisados pelo corpo de dirigentes da CPL, I.P., para adoção atempada de medidas corretivas;
- Também na área de gestão, foi implementado um novo sistema, o AGIR - Software para o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente (SGIQA), que abrange as várias dimensões do referido sistema, designadamente: gestão documental, programa de auditorias, auditorias, constatações, planeamento de objetivos, indicadores de processo, gestão do risco, planeamento da auscultação da satisfação, inquérito, gestão de reclamações, elogios e sugestões.

3.4. Publicidade Institucional

Nos termos do disposto no n.º 2 do art.º. 7.º da Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, que estabelece as regras e os deveres de transparência a que fica sujeita a realização de campanhas de publicidade institucional do Estado e de outras pessoas coletivas públicas, refere-se que a CPL, I.P. desenvolveu um processo de aquisição para realização de publicidade institucional, relativa à divulgação da sua oferta formativa para o ano letivo 2021/2022, mediante campanha digital, que decorreu entre junho e 15 de agosto do mesmo ano.

A campanha teve um custo global de 8. 700,00€ (oito mil e setecentos euros), sem IVA. A componente gasta em publicidade / anúncios nas redes sociais e no Google pela entidade adjudicatária representa um investimento total de 5.726,70€, repartidos da seguinte forma: 2.854€ de investimento nas redes sociais e 2.872,70€ de investimento no Google.

A CPL, I.P. procede ainda à publicação de atos de publicação obrigatória no Diário da República e nos órgãos de comunicação social, por força da Lei, nas áreas de recursos humanos e da contratação pública.

3.5. Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho

As medidas para o desempenho organizacional fazem parte das preocupações da CPL, I.P. Assim, no decorrer do ciclo de gestão de 2021, foram desenvolvidas algumas medidas/ações, com contributo para o reforço positivo do desempenho da Instituição, nomeadamente ao nível da eficácia, eficiência e da qualidade. Das medidas/ações desenvolvidas destacam-se:

- A monitorização regular do desempenho das atividades programadas, promovendo o seu acompanhamento no decorrer do ano e permitindo assim obviar eventuais desvios;
- A aposta na formação e qualificação dos trabalhadores que se encontram patentes no acréscimo do número de horas de formação interna realizadas (vide anexo 4 – Balanço Social);
- A análise das propostas de melhoria, mencionadas nos questionários realizados aos utilizadores dos serviços prestados e a aplicabilidade das mesmas;
- A continuidade da manutenção dos Sistemas de Informação, concretamente: o Sistema de Informação e Gestão de Educandos (SIGE); o Sistema de Gestão Documental (*Smartdocs*); o Sistema de Informação das Respostas Educativas e Formativas (SIREF) e o Sistema de Informação, Planeamento e Controlo (SPC);
- A implementação do AGIR - software para o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente (SGIQA;
- A realização de uma auditoria externa e três internas, as quais permitem entender e melhorar os processos, realizando as alterações/ajustes necessários, de forma a assegurar os níveis de excelência;
- Promoção da comunicação interna com os trabalhadores, através de 2 (duas) novas iniciativas digitais: “ O que fazemos na CPL” e “ N’ A Casa - quem somos”, enquanto aposta do Conselho Diretivo para partilhar com todos os trabalhadores, os projetos e iniciativas mais emblemáticas e as competências/ objetivos desenvolvidos por diferentes equipas ou unidades orgânicas.

3.6. Apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados

A consulta de satisfação de diferentes públicos da CPL, I.P., para além das exigidas legalmente, relativamente aos serviços prestados pela organização é uma prática assumida e particularmente valorizada. Entendida como uma prática que visa identificar as oportunidades de melhoria do serviço, é atualmente realizada aos seguintes públicos:

- Crianças e jovens em acolhimento residencial;
- Crianças e jovens que frequentam respostas educativas e formativas da CPL, I.P.;
- Crianças e jovens que frequentam ações de educação e animação agroambiental no CED FM.;
- Famílias/ Responsáveis parentais das crianças e jovens – CED AACF;
- Entidades/Empresas, professores orientadores e jovens- Formação em Contexto de Trabalho.

Os resultados obtidos em cada uma destas consultas de satisfação, todas realizadas sob formato anónimo, são alvo de avaliação interna e dão lugar a planos de intervenção para melhoria das áreas identificadas. À exceção da consulta de trabalhadores, que assume obrigação legal, todas as demais consultas resultam de iniciativa da CPL, I.P, que determinou internamente este desafio como componente essencial à prestação de serviços de qualidade, focados no bem-estar dos seus utentes.

Saliente-se que, face a anos anteriores, houve uma alteração na calendarização das atividades de auscultação da satisfação das crianças e jovens em Acolhimento Residencial, Resposta Educativas e Formativas, Famílias/Responsáveis Parentais do CED AACF e dos trabalhadores, de modo a que os resultados reportem ao próprio ano em que os questionários/instrumentos de avaliação são aplicados e sejam obtidos na fase do ano que se julga mais ajustada face a outros compromissos. Esta alteração permite aferir a satisfação dos respondentes no momento e não em relação ao que aconteceu e experienciaram no ano civil transato.

Satisfação das Crianças e Jovens em Acolhimento Residencial

Os resultados apresentados contemplam a auscultação das crianças e jovens integrados em casa de acolhimento, e dos jovens acolhidos em apartamento de autonomização. O processo de avaliação da satisfação foi desenvolvido entre o dia 14 e 28 de abril de 2021, devido à situação pandémica que determinou o confinamento da população.

A auscultação às crianças/jovens decorreu maioritariamente através de formato online, tendo esta sido acompanhada pelos técnicos da Unidade de Ação Social e Acolhimento, do Departamento de Apoio à Coordenação, garantindo a clarificação dos objetivos do questionário, clareza na instrução, esclarecimento de dúvidas, bem como a imparcialidade, isenção e confidencialidade do preenchimento. Apenas 2 (dois) questionários foram aplicados em formato de papel, devido à dificuldade dos jovens compreenderem a língua portuguesa.

Relativamente às Casas de Acolhimento (CA), onde se incluem as Casas de Acolhimento com Programa de Pré Autonomia (CAPPA), o questionário de satisfação apresenta 56 questões, distribuídas por 7 (sete) dimensões, nomeadamente: “Condições da Casa de Acolhimento”, “Integração na Casa de Acolhimento”, “Privacidade”, “O Quotidiano na Casa de Acolhimento”, “Acompanhamento escolar”, “Bem-estar e Segurança” e “Satisfação Geral”.

No que diz respeito à resposta Apartamentos de Autonomização (AA), o questionário é constituído por 28 (vinte e oito) questões, organizadas em 6 (seis) dimensões: “Admissão no Apartamento”, “Integração no Apartamento”, “Condições do Apartamento”, “Privacidade”, “Quotidiano e Bem-estar no Apartamento” e “Satisfação Geral”.

Dimensão	2021 Satisfação	2021 Insatisfação	2020 Satisfação	2020 Insatisfação
Condições da Casa de Acolhimento	64,96%	12,89%	62,59%	16,00%
Integração na Casa de Acolhimento	73,41%	6,36%	75,96%	3,85%
Privacidade	56,36%	15,00%	54,09%	17,55%
Quotidiano na Casa de Acolhimento	59,26%	11,31%	60,76%	10,22%
Acompanhamento Escolar	67,09%	8,91%	68,65%	7,50%
Bem-estar e Segurança	67,45%	9,33%	63,91%	11,54%
Satisfação Geral	70,00%	18,18%	63,46%	8,65%

Tabela IX –Satisfação das crianças e jovens por dimensão - Casas de Acolhimento e Casas de Acolhimento com Programa de Pré Autonomia
Fonte: DAC_UASA, Relatório 2020_Avaliação da Satisfação das Crianças e Jovens em Acolhimento Residencial

Registou-se um ligeiro aumento da taxa de satisfação de 2%, relativamente à dimensão “Privacidade”. Contudo, ainda é a dimensão que regista uma menor taxa de satisfação (56,36%), sendo consonante esta tendência com o ano anterior.

No que se refere à dimensão com a taxa de satisfação mais elevada, a tendência mantêm-se “Integração na Casa de Acolhimento” (73,41%) embora se verifique uma ligeira descida percentual.

2021 Satisfação	2021 Insatisfação	2020 Satisfação	2020 Insatisfação
64,27%	10,91%	63,32%	11,50%

Tabela X - Satisfação global das crianças e jovens - Casas de Acolhimento e Casas de Acolhimento com Programa de Pré Autonomia
Fonte: DAC_UASA, Relatório 2020_Avaliação da Satisfação das Crianças e Jovens em Acolhimento Residencial

O apuramento de todos os itens do questionário permite-nos obter o valor de satisfação geral, o qual se situa em termos de satisfação em 64,27%, resultando assim num aumento da satisfação de cerca de 1% face ao ano anterior. A taxa de insatisfação, segue a mesma tendência registando uma diminuição de cerca de 0,5%.

Dimensão	2021		2020	
	Satisfação	Insatisfação	Satisfação	Insatisfação
Admissão	90,48%	0,00%	97,83%	0,00%
Integração	87,62%	0,00%	92,17%	1,74%
Condições do AA	80,95%	5,71%	86,09%	6,96%
Privacidade	74,60%	0,00%	86,96%	4,35%
Quotidiano e Bem-estar no AA	81,75%	1,09%	86,59%	2,54%
Satisfação Geral	90,48%	4,76%	95,65%	0,00%

Tabela XI – Satisfação dos jovens por dimensão – Apartamento de Autonomização
Fonte: DAC_UASA, Relatório 2020_Avaliação da Satisfação das Crianças e Jovens em Acolhimento Residencial

A taxa de satisfação mais elevada, para além da satisfação geral, prende-se com as Dimensões, “Admissão” e a “Integração”, como o verificado no ano anterior. As dimensões mantêm taxas de satisfação muito idênticas ao ano anterior, observando-se apenas ligeiras variações. A dimensão privacidade obteve a taxa de satisfação mais baixa, o qual revelou uma diminuição acentuada da satisfação devido ao enorme número de respostas “não acontece comigo”.

2021		2020	
Satisfação	Insatisfação	Satisfação	Insatisfação
82,82%	1,70%	88,66%	3,11%

Tabela XII – Satisfação global dos jovens – Apartamentos de Autonomização
Fonte: DAC_UASA, Relatório 2020_Avaliação da Satisfação das Crianças e Jovens em Acolhimento Residencial

O resultado global dos dados recolhidos permite-nos obter um valor de satisfação geral, a qual se situa em 82,82%, resultando assim num decréscimo da satisfação face ao ano anterior, embora mantendo-se a taxa num valor bastante elevado. Identifica-se também a descida da Insatisfação de 1,41%.

Satisfação das Crianças e Jovens em Respostas Educativas e Formativas

A CPL, I.P. reconhece que a avaliação da satisfação das crianças e jovens com as Respostas Educativas e Formativas (REF) é um dos principais desafios que se colocam a qualquer escola assim como aos seus Centros de Educação e Desenvolvimento. Por este motivo, a Instituição atribui elevada importância ao processo de auscultação da satisfação das crianças e jovens, ciente, de que o mesmo, contribuirá para a melhoria contínua do processo educativo e formativo. Os resultados completos podem ser consultados no relatório: Auscultação da satisfação dos/as educandos/as a frequentar Respostas Educativas e Formativas 2020 (vide anexo 9).

À semelhança do ano anterior, a auscultação compreendeu um universo de 2208 (duas mil, duzentas e oito) crianças e jovens a frequentar as respostas educativas e formativas na CPL, I.P., com exceção da creche e da educação pré-escolar.

	2021			2020		
	Universo	N.º de respostas	% de respostas	Universo	N.º de respostas	% de respostas
1.º CEB	473	415	87,74%	536	490	91,42%
2.º CEB	293	187	63,82%	303	280	92,41%
3.º CEB	348	260	74,71%	332	286	86,14%
FDC	1094	621	56,76%	1240	693	55,89%
CPL	2208	1483	67,16%	2411	1749	72,54%

Tabela XIII - Distribuição do número de respostas por modalidade de ensino
Fonte: DAC_UEF, Relatório 2020_Apreciação dos Utilizadores: Satisfação das crianças e jovens

A tabela XIII apresenta a distribuição do número respostas pelas diferentes modalidades de ensino, através da qual podemos concluir que:

- De um universo de 2208 (duas mil, duzentas e oito) crianças e jovens, registaram-se 1483 (mil, quatrocentas e oitenta e três) respostas, o que representa uma percentagem de resposta de 67,16%, verificando-se uma diminuição de 5,38 p.p. face ao ano de 2020;
- Das 1483 (mil, quatrocentas e oitenta e três) respostas válidas, 415 (quatrocentas e quinze) correspondem ao 1.º CEB; 187 (cento e oitenta e sete) ao 2.º CEB; 260 (duzentas e sessenta) ao 3.º CEB e 621 (seiscentas e vinte e uma) à Formação de Dupla Certificação (FDC);
- As modalidades de ensino com maior expressividade de respondentes, em 2021, foram o 1º CEB com 87,74%, seguidamente do 3º CEB com 74,71%.

Observemos, agora, os resultados obtidos da auscultação das crianças e jovens relativamente às 5 (cinco) dimensões: "Ensino", "Articulação Escola-Família", "Sentimento de Pertença e Segurança", "Serviços Prestados" e "Espaços Físicos", os quais se encontram assinalados na tabela infra.

Dimensão	1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		FDC	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Ensino	79,88%	86,43%	77,31%	76,58%	67,47%	64,89%	75,37%	66,86%
Articulação Escola-Família	64,70%	86,33%	65,64%	63,39%	53,17%	49,83%	60,02%	52,13%
Sentimento de Pertença e Seguança	84,10%	76,99%	74,60%	67,79%	63,50%	55,66%	76,37%	66,23%
Serviços Prestados	77,98%	65,14%	57,40%	45,95%	40,26%	29,31%	53,89%	42,91%
Espaços Físicos	79,04%	71,22%	69,09%	63,86%	49,92%	44,20%	57,67%	49,35%

Tabela XIV – Satisfação das crianças e jovens por dimensão e ciclo de ensino/formação
Fonte: DAC_UEF, Relatório 2020_Apreciação dos Utilizadores: Satisfação das crianças e jovens

A análise dos resultados por dimensão permite-nos constatar que:

- O "Ensino", a "Articulação Escola-Família" e o "Sentimento de Pertença e Segurança" apresentam médias de satisfação superiores a 50% em todos os ciclos do ensino básico, bem como na formação de dupla certificação;

- O “Ensino” continua a ser aquela que apresenta médias de satisfação mais altas, sempre superiores a 65%;
- Os “Serviços Prestados” é a dimensão que apresenta as médias mais baixas de satisfação, à exceção do 1.º CEB.

Verifica-se, de um modo geral, que os aspetos onde as crianças e jovens se sentem mais insatisfeitos são transversais aos três ciclos de ensino e à formação de dupla certificação.

Observamos, também, que apesar de uma diminuição na população auscultada (diminuição de 5,38 p.p. relativamente a 2020) verifica-se um acréscimo na satisfação global das crianças e jovens, em todos os ciclos de ensino e na FDC, comparativamente ao ano de 2020.

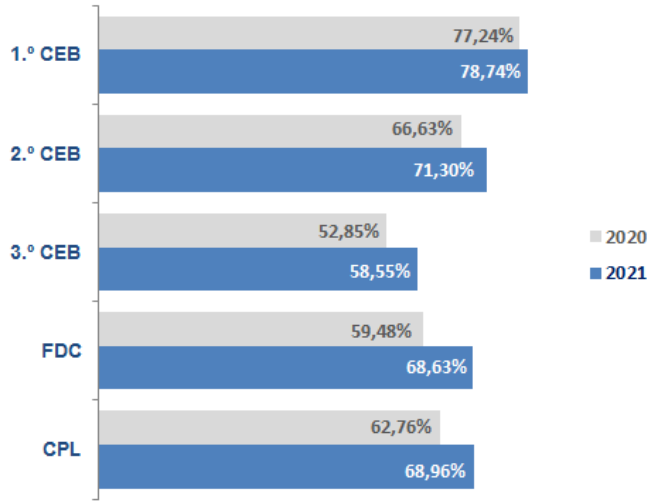


Gráfico X – Satisfação das crianças e jovens por modalidade de ensino
Fonte: DAC_UEF, Relatório 2020_Apreciação dos Utilizadores: Satisfação das crianças e jovens

Saliente-se que:

- As taxas de satisfação relativas ao 1.º, 2.º e 3.º CEB e à FDC registaram acréscimos face a 2020, de 1,5 p.p., 4,67 p.p., 5,7 p.p. e 9,15 p.p., respetivamente;
- A CPL alcançou uma taxa de satisfação global de 68,96%, superior a 2020 em 6,2 p.p.

Destacamos, como especialmente relevante, a adaptação do questionário de satisfação para Língua Gestual Portuguesa, garantindo assim condições de equidade de participação às crianças e jovens surdas que frequentam Respostas Educativas e Formativas na CPL, I.P.

Satisfação das Crianças e Jovens que frequentam ações de Educação e Animação Agroambiental

O CED Francisco Margiochi (CED FM) funciona como polo de Educação Não formal, constituindo um importante recurso didático e educativo dos restantes CED. Desenvolve o seu projeto socioeducativo em meio rural, sob duas vertentes: educação agroambiental, que visa o enriquecimento curricular experiencial, em dinâmicas de visita de estudo e a animação agroambiental, que visa a ocupação de tempos livres, em períodos não escolares.

A componente da satisfação com a Educação Agroambiental incorporou apenas a auscultação de crianças e jovens da CPL, I.P., dado que, devido ao estado pandémico, não ocorreram visitas de estudo oriundas de outras Instituições. Das 639 (seiscentas e trinta e nove) crianças e jovens visitantes da CPL, I.P, responderam ao questionário de auscultação da satisfação 356 (trezentos e cinquenta e seis), o que perfaz uma taxa de amostragem absoluta de 56%.

▸Satisfação das crianças e jovens com a Educação Agroambiental

A satisfação dos visitantes foi auscultada em 3 (três) dimensões globais: satisfação geral com a visita de estudo, satisfação com o trabalho da equipa de formadores e satisfação global.

Dimensão		2021	2020
Satisfação geral com visita de estudo	CPL	99%	95%
	Outros Visitantes	---	100%
Satisfação com o trabalho da equipa de formadores	CPL	99%	93%
	Outros Visitantes	---	100%
Satisfação Global	CPL	96%	93%

Tabela XV - Satisfação das crianças e jovens com a Educação Agroambiental
Fonte: CED FM – Relatório de Satisfação 2021

Da análise efetuada aos resultados relativos às dimensões exibidas na tabela supra, podemos constatar que os valores são muito satisfatórios, dado que 99% das crianças e jovens da CPL, I.P. revelaram estar satisfeitos com as visitas de estudo e com o trabalho da equipa de formadores, em linha com a satisfação registada no ano de 2020. O valor da satisfação global, sendo apenas 3% mais baixo, corrobora os resultados alcançados nas 2 (duas) dimensões anteriores.

▸Satisfação das crianças e jovens da CPL, I.P com a Animação Agroambiental

Relativamente à componente da satisfação alusiva à Animação Agroambiental, esta abrangeu apenas a auscultação de 77 (setenta e sete) crianças e jovens da CPL, I.P., unicamente no contexto de Colónias de Férias de Verão, a que corresponde a uma taxa de amostragem de 94%, dado que foram recebidos neste contexto 82 (oitenta e duas) crianças e jovens.

A satisfação dos visitantes foi auscultada em 6 (seis) dimensões globais: satisfação geral com a ação de animação, satisfação com o trabalho da equipa de animadores, satisfação com o centro de férias, satisfação com as refeições, satisfação com o alojamento e satisfação global.

Dimensão	2021	2020
Satisfação geral com a ação de animação	78%	80%
Satisfação com o trabalho da equipa de animadores	83%	80%
Satisfação com o centro de férias	77%	83%
Satisfação com as refeições	70%	84%
Satisfação com o alojamento	62%	53%
Satisfação Global	79%	---

Tabela XVI - Satisfação das crianças e jovens com a animação agroambiental
Fonte: CED FM – Relatório de Satisfação 2021

Da observação dos resultados alcançados constantes na tabela supra, concluímos que a satisfação das crianças e jovens atingiu, na globalidade, resultados bastante satisfatórios, com o valor mais alto (83%) na satisfação com o trabalho dos animadores e com o valor mais baixo (62%) na satisfação com o alojamento. Na comparação com a satisfação em 2020, as variações mais acentuadas ocorreram, precisamente: (i) nas refeições, com decréscimo de 14% em 2021 e (ii) no alojamento, com acréscimo de 9%.

- **Satisfação das Famílias/ Responsáveis Parentais das Crianças e Jovens – CED AACF**

A CPL, I.P. tem investido estes anos na qualidade da sua intervenção, através dos seus processos de realização, no âmbito do acolhimento residencial, das respostas educativas e formativas e nas respostas integradas no CED AACF.

Até ao ano de 2020 os questionários foram aplicados, em formato de papel, quer presencialmente, com o apoio de um elemento do DAC/UASA ou DAC/PLAN (dado que algumas famílias apresentavam dificuldades no seu preenchimento), quer telefonicamente devido à distância geográfica das famílias relativamente ao CED.

Face à situação pandémica, SARS-CoV-2, por COVID-19, e às orientações emanadas pela Direção - Geral de Saúde (DGS), o DAC/UASA adequou a metodologia da avaliação da auscultação utilizando como meio de aplicação do questionário, o telefone. A aplicação foi efetuada por um elemento da equipa do DAC/UASA no período de 2 a 15 de fevereiro de 2021, tendo sido assegurada a isenção e a confidencialidade neste processo. Foram identificadas 23 (vinte e três) Famílias/Responsáveis Parentais com elegibilidade para participar no questionário de satisfação, sendo que 16 (dezasseis) têm crianças/jovens/adultos a frequentar o Lar Residencial e 7 (sete) a frequentar o Centro de Atividades Ocupacionais.

Da aplicação de 23 (vinte e três) questionários obtivemos uma taxa de participação de 100%.

Este instrumento comporta 5 (cinco) dimensões avaliativas, nomeadamente: a “Integração do/a educando/a”, “Condições do CED”, ”O dia-a-dia no CED”, “Bem-estar e segurança no CED” e “Satisfação Geral”, perfazendo um total de 32 (trinta e duas) questões. A última questão é

aberta/qualitativa e sem limite de caracteres, na qual existe a possibilidade e oportunidade de manifestarem a sua opinião e/ou sugestões de melhorias subjacentes ao serviço prestado.

O grau de satisfação das 32 (trinta e duas) questões é medido através de uma escala qualitativa com 6 (seis) indicadores: "Muito Insatisfeito", "Insatisfeito", "Nem satisfeito, nem insatisfeito", "Satisfeito", "Muito Satisfeito e "Não acontece comigo". As respostas "Nem satisfeito, nem insatisfeito" não são consideradas, porque não permitem concluir o grau de satisfação.

Dimensão	2021		2020	
	Satisfação	Insatisfação	Satisfação	Insatisfação
Integração do/a educando/a	91,30%	0,00%	77,08%	4,17%
Condições do CED	79,35%	5,43%	77,08%	13,54%
O dia-a-dia no CED	76,64%	4,76%	83,33%	6,82%
Bem-estar e segurança no CED	86,02%	0,93%	92,26%	0,60%
Satisfação Geral	91,30%	0,00%	95,83%	0,00%

Tabela XVII –Satisfação das Famílias/ Responsáveis Parentais por Dimensão
Fonte: DAC_UASA, Relatório 2020_Relatório de Avaliação da Satisfação das Famílias/ Responsáveis Parentais do CED AACF

De acordo com o quadro apresentado, confirmamos que o maior nível de satisfação das famílias/responsáveis parentais incide nas dimensões "Integração do/a educando/a" com 91,30%, o "Bem-estar e segurança no CED, com 86,02% e a "Satisfação Geral" com 91,30%.

Relativamente às duas primeiras dimensões, que incidem sobre a satisfação com a forma como os educandos foram integrados no CED, e com as condições dos espaços e conforto das instalações, registou-se uma subida de 77,08% em 2020 para 91,30% e respetivamente de 77,08% para 79,35%. Contudo, nas restantes dimensões verifica-se uma ligeira descida na satisfação, nomeadamente: "O dia-a-dia do CED" de 83,33% (2020)

passou a 76,64%, "O Bem-estar e Segurança no CED" de 92,26% constata-se uma taxa de satisfação de 86,02% e a "Satisfação Geral" que em 2020 apresentava uma taxa de satisfação de 95,83%, passou para 91,30%.

Relativamente à taxa de insatisfação das famílias/responsáveis parentais, apenas a dimensão "O Bem-estar e Segurança no CED" obteve uma subida muito residual comparativamente ao ano de 2020 (de 0,60% para 0,93%).

No geral a descida da taxa da insatisfação em quase todas as dimensões, sendo a média de 2020 de 5,03% e em 2021 de 2%. Salienta-se a descida da insatisfação (0%), na dimensão Integração do/a educando/a, bem como a manutenção da inexistência de insatisfação (0%) com a dimensão "Satisfação Geral". Observa-se ainda a grande descida da insatisfação no que concerne às "Condições do CED" de 13,54% em 2020 para 5,43%.

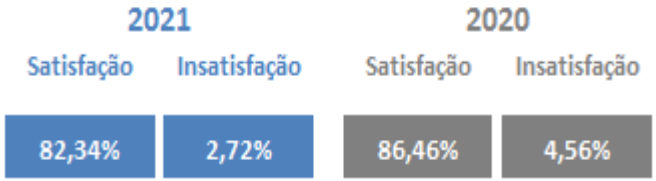


Tabela VIII – Satisfação Global das Famílias/ Responsáveis Parentais
Fonte: DAC_UASA, Relatório 2020_Relatório de Avaliação da Satisfação das Famílias/ Responsáveis Parentais do CED AACF

Em relação à taxa de satisfação global, que resulta da média dos 32 (trinta e dois) itens avaliativos, que integram o questionário de satisfação, o resultado é de 82,34%, mantendo assim um elevado grau de satisfação com o serviço prestado nas respostas LR e CAO do CED AACF. Ainda assim regista-se uma descida de 4,12% comparativamente ao ano de 2020.

Pese embora a situação que o país vivencia até à data, e às adversidades que colidem com a intervenção dos profissionais decorrentes da pandemia, a Taxa de satisfação geral das famílias com o CED foi de 91,30%, apresentando uma descida muito ligeira na Taxa global de insatisfação de 1,84% (4,56% em 2020 para 2,72% em 2021).

Satisfação das Entidades/Empresas, Professores Orientadores e Jovens - Formação em Contexto de Trabalho

A situação de saúde pública resultante da pandemia Covid-19 prolongou o impacto negativo que já se havia registado no ano anterior na formação profissional. Num contexto de grande imprevisibilidade, as decisões relativas a atividade das empresas/ entidades tornaram-se quase diárias, influenciadas pelas orientações da DGS e pelas medidas governamentais de prevenção e controlo da pandemia, com impacto na organização do trabalho nas empresas e consequentemente na possibilidade e forma de integração dos jovens em Formação em Contexto de Trabalho (FCT).
Não obstante as dificuldades e constrangimentos encontrados, no ano letivo 2020/ 2021 foi privilegiada a realização de FCT em contexto real de empresa, promovendo-se assim o desenvolvimento de competências facilitadoras da inserção profissional dos jovens.

Com o objetivo de avaliar a satisfação com a FCT, foram aplicados questionários aos diferentes intervenientes – formandos, professores orientadores e entidades/empresas, cujos resultados podem ser consultados no relatório: Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho (vide anexo 12).

O processo de auscultação envolveu 51 (cinquenta e uma) empresas/entidades, de um total de 186 (cento e oitenta e seis) que integraram jovens em FCT. Dos 504 (quinhentos e quatro) jovens enquadrados em FCT, participaram na avaliação 316 (trezentos e dezasseis), valor que corresponde a uma taxa de participação de 62,7%.

Observemos os resultados obtidos e reproduzidos na tabela infra referentes à auscultação das entidades/empresas, professores orientadores e dos jovens, relativamente aos parâmetros considerados mais relevantes: “Satisfação quanto à FCT”; “Preparação face às necessidades do mercado de trabalho”; “ Acolhimento dos formandos pela entidade/empresa”; “Acompanhamento dos jovens pela CPL ao longo da FCT”; “Articulação entre a CPL e as Entidades/Empresas” e “Oportunidade para aquisição de novas aprendizagens”.

Perspetiva dos Intervenientes	Parâmetros					
	Satisfação quanto à FCT	Preparação face às necessidades do mercado de trabalho	Acolhimento dos formandos pela Empresa/Entidade	Acompanhamento dos Jovens pela CPL ao longo da FCT	Articulação entre a CPL e as Empresas/ Entidades	Oportunidade para aquisição de novas aprendizagens
Jovens	85,9%	88,5%	90,5%	87,9%	n.a	87,5%
Professores Orientadores	90,8%	91,6%	95,3%	n.a	92,0%	91,1%
Entidades/Empresas	90,7%	82,3%	n.a	92,3%	92,3%	n.a

Tabela XIX - Satisfação das entidades/empresas, professores orientadores e jovens
Fonte: DAC_EIP, Formação em Contexto Real de Trabalho – Avaliação 2021

Da análise efetuada aos resultados obtidos infere-se que:

- Os diferentes intervenientes na FCT- jovens, professores orientadores e empresas/ entidades- avaliaram o parâmetro "Satisfação quanto à Formação em Contexto de Trabalho" de forma positiva, com resultados acima dos 85%;
- Os professores orientadores e as empresas/entidades avaliaram positivamente a "Preparação dos jovens face às necessidades do mercado", sendo que os professores orientadores (91,6%) consideraram os jovens mais bem preparados para o mercado de trabalho comparativamente com as empresas (82,3%);

- Os jovens (90,5%) avaliaram o "Acolhimento dos formandos por parte da empresa/ entidade" com níveis positivos de satisfação. A mesma tendência é observada na avaliação realizada pelos professores orientadores (95,3%);

- O "Acompanhamento dos jovens pela CPL ao longo da FCT" foi reconhecido de forma satisfatória pelos jovens (87,9%), assim como pelas próprias empresas (92,3%) das empresas/ entidades;

- A "Articulação entre a CPL e as empresas/ entidades" foi avaliada em níveis positivos pela maioria dos professores orientadores (92,0%). No mesmo sentido, as empresas enquadradoras (92,3%) reconheceram positivamente a articulação estabelecida com a Instituição no âmbito da FCT;

- Os jovens (87,5%) e os professores orientadores (91,1%) consideraram a FCT como uma oportunidade para aquisição de novas aprendizagens.

3.7. Audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação do serviço

O momento de auscultação do grau de satisfação dos trabalhadores da CPL, I.P. tem vindo a assumir particular relevância quer no quadro dos pressupostos de apresentação do Relatório de Atividades e Contas, quer como um importante contributo para a identificação de áreas de melhoria.

Ora, neste enquadramento, os resultados desta audição concorrem para a concretização de um objetivo inscrito no Plano Estratégico da Casa Pia de Lisboa, para o quinquénio 2019-2023, visando "*Incrementar uma cultura organizacional para a motivação e captação de trabalhadores*", transposto para um objetivo operacional, que prevê "*Reforçar a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores*".

Conforme já referido no ponto 3.5 do presente relatório, considerou-se proceder a alteração metodológica para auscultação da satisfação, visando garantir que os dados da auscultação reportam ao próprio ano em que são aplicados os questionários, aferindo-se assim a satisfação dos respondentes no momento e não em relação ao que aconteceu e experienciaram no ano civil transato.

Assim, invertendo a tendência de subida registada no último ano, a taxa de participação situa se nos 56,9%, verificando-se um ligeiro decréscimo face aos valores apurados em 2020, conforme se pode constatar na tabela infra.

	2021	2020	Variação
Número de questionários válidos	571	607	-36
Número total de trabalhadores (sem contemplar elementos do CD)	1003*	1007	-4
Percentagem face ao número total de trabalhadores	56,90%	60,30%	-3,40%

*O valor refere-se ao n.º de trabalhadores aquando da aplicação dos questionários

Tabela XX – Evolução da participação dos trabalhadores
Fonte: URH, Relatório de Autoavaliação – Satisfação dos Trabalhadores 2021

Esta diminuição dos níveis de participação poderá relacionar-se com o período de aplicação coincidir com a obrigatoriedade de confinamento e, por conseguinte, com o exercício de funções em regime de teletrabalho, no caso da maioria dos trabalhadores, o que poderá, em certa medida, ter condicionado a comunicação nesta matéria, apesar do apelo à participação de todos.

Vejamos então os resultados da auscultação da satisfação dos trabalhadores, os quais se encontram pormenorizados no documento de Autoavaliação – Satisfação dos Trabalhadores (vide anexo 13) e sintetizados na tabela infra:

Dimensão	2021	2020	Variação	Tx de Satisfação
Satisfação Global com a CPL	3,84	3,68	0,16	76,0%
Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão	3,65	3,51	0,14	66,4%
Satisfação com as Condições de Trabalho	3,76	3,67	0,09	74,4%
Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira	3,76	3,73	0,03	74,0%
Níveis de Motivação	4,22	4,16	0,06	89,9%
Satisfação com o Estilo de Liderança - Gestão de Topo	3,75	3,66	0,09	74,0%
Satisfação com a Estilo de Liderança - Gestão de Nível Intermédio	3,80	3,53	0,27	71,1%
Satisfação com Equipamentos e Serviços, Condições de Higiene e Segurança	3,52	3,43	0,09	61,1%
Média global	3,79	3,67	0,12	69,8%

Tabela XXI – Satisfação dos trabalhadores
Fonte: URH, Relatório de Autoavaliação – Satisfação dos Trabalhadores 2021

- A média global de satisfação varia entre os 4,22 valores na dimensão "Níveis de Motivação" e os 3,52 na dimensão "Satisfação com Equipamentos e Serviços, Condições de Higiene e Segurança";

- A taxa de satisfação, em termos globais, considerando todas as dimensões em apreciação, situa-se nos 69,8%;

- Em termos gerais, os níveis de satisfação subiram, comparativamente ao ano transato, conforme expressam os valores médios alcançados;

- A dimensão "Satisfação Global com a CPL" apresenta em 2021 um valor global médio de 3,84 e uma taxa de 76%, exibindo um dos maiores incrementos face a 2020, destacando-se os níveis de satisfação relacionados com o "papel da CPL na sociedade", "relacionamento da CPL com os cidadãos e a sociedade" e "imagem da CPL";

- Quanto à "Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão" é avaliada globalmente com uma média de 3,65, observando-se uma subida de 0,14 valores, evidenciando-se os índices de satisfação com a "aptidão da liderança para conduzir a CPL";

- À semelhança do observado anteriormente, a dimensão "Satisfação com as Condições de Trabalho" apresenta igualmente níveis de satisfação mais elevados quando comparados com o ano anterior (3,76 em 2021 face aos 3,67 em 2020), sendo demonstrado maior grau de satisfação com a "duração" e a "modalidade de horário de trabalho";

- No que concerne à "Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira", com um valor médio global de 3,76 e uma taxa de satisfação de 74%, destacam-se os níveis de satisfação associados à "aplicabilidade/utilidade dos conhecimentos adquiridos na formação", às "ações de formação realizadas até ao presente" e à "oportunidade de desenvolver novas competências";

- Confirmando a tendência das últimas auscultações, a dimensão "Níveis de Motivação", apresenta uma avaliação superior comparativamente com as restantes dimensões, com uma taxa de satisfação de 89,9% e um valor médio global de 4,22, superando os resultados atingidos anteriormente. Nesta matéria, os trabalhadores revelam-se mais motivados para "participar em ações de formação", "desenvolver trabalho em equipa" e "aprender novos métodos de trabalho";

- Relativamente à “Satisfação com o Estilo de Liderança”, os resultados obtidos nesta dimensão revelam uma melhoria da satisfação quer com a gestão de topo, que apresenta uma avaliação média de 3,75, quer com a gestão de nível intermédio, cuja média foi de 3,80 valores, representando a dimensão que mais cresceu em termos de satisfação, relativamente a 2020;

- No que respeita à gestão de topo, destaca-se a “promoção de ações de formação” e a “transmissão dos objetivos da CPL”. Quanto à gestão intermédia, os trabalhadores enaltecem o “encorajamento da confiança mútua e do respeito” e a “liderança através do exemplo”;

- Mantendo a tendência observada em anos anteriores, a dimensão “Equipamentos e serviços, condições de higiene e segurança” continua a reunir os níveis de avaliação mais baixos, com uma taxa de 61,1% e uma média de 3,52, ainda que se observe uma melhoria na maioria das subdimensiones em análise.

3.8. Projetos, Iniciativas Emblemáticas e Boas Práticas

Cada novo ano é encarado por esta organização como uma oportunidade para se redescobrir, consolidar as boas práticas institucionais e lançar novos desafios. É com base neste pressuposto que esta parte do Relatório de Atividade e Contas se dedica aos principais projetos, iniciativas e práticas que, em 2021, foram desenvolvidas e que contribuíram para que a organização, fazendo jus à sua missão, reafirmasse o seu comprometimento com as oportunidades e desafios subjacentes aos padrões de excelência que ambiciona alcançar.

Distinções Institucionais

- **Certificação do Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente (SGIQA)**

Em 2021, a CPL, I.P. obteve a renovação da certificação do seu Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente (SGIQA), concedida em 2018, tendo alargado, igualmente, o âmbito da certificação.

Pela ISO 9001:2015 (Sistemas de Gestão da Qualidade) passaram a estar contempladas a Casa de Acolhimento João Inácio Ferreira Lapa (que substituiu a Casa de Acolhimento Santa Rita), o Apartamento de Autonomização n.º 9 e a sede do CED Santa Catarina.

O CED Nossa Senhora da Conceição, por sua vez, passou a estar contemplado no âmbito da certificação pela ISO 14001:2015 (Sistemas de Gestão Ambiental).

Assim, o certificado de conformidade com os requisitos da NP EN ISO 9001:2015 compreende as atividades de prestação de serviços de acolhimento residencial de crianças e jovens em perigo, abrangendo as Casas de Acolhimento Alfredo Soares e João Inácio Ferreira Lapa, a sede do Centro de Educação e Desenvolvimento Santa Clara, o Apartamento de Autonomização n.º 9, a sede do Centro de Educação e Desenvolvimento Santa Catarina, o Centro Cultural Casapiano e os Serviços Centrais.

O certificado de conformidade com os requisitos da NP EN ISO 14001:2015 abrange os processos de gestão e de suporte à prestação de serviços de acolhimento residencial e de educação e formação nos Serviços Centrais e a prestação de serviços de Educação e Formação nos Centros de Educação e Desenvolvimento D. Nuno Álvares Pereira e Nossa Senhora da Conceição.

- **Marca Entidade Empregadora Inclusiva**

A CPL, I.P. na qualidade de Entidade pública de referência na área de acolhimento, educação e formação de crianças e jovens, e com o objetivo de obter reconhecimento das suas práticas de gestão abertas e inclusivas, relativamente às pessoas com deficiência e incapacidade, candidatou-se à iniciativa Marca Entidade Empregadora Inclusiva (MEEI), edição de 2021, promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.).

Na sequência da candidatura foi atribuída à Instituição a Marca Entidade Empregadora Inclusiva, sendo esta distinção concedida às organizações que demonstraram, nos dois anos anteriores ao da candidatura, contribuir para um mercado de trabalho aberto e inclusivo e promover uma cultura organizacional inclusiva e de responsabilidade social e tem validade de dois anos 2021-2022.

- **Reconhecimento de Boas Práticas de Sustentabilidade**

A questão ambiental está longe de ser retórica, obriga a um conjunto de boas práticas que tanto têm de simples como de desafiadoras. As alterações climáticas têm implicações ao nível ambiental, económico e social, fazendo emergir a urgência da poupança de recursos naturais. O combate às alterações climáticas assume-se como uma prioridade, para garantir a sustentabilidade ambiental. A consciência sobre a relevância da sustentabilidade ambiental estimula a predisposição para o consumo mais regrado e promove a redução da pegada ecológica. Trata-se de um exercício diário, para ser levado a cabo com cautela e responsabilidade, num esforço coletivo que permita melhorar os resultados globais.
A Rede por todos, Rede do MTSSS para a Sustentabilidade, reconheceu que a iniciativa Garrafas de água reutilizáveis, comemorativas dos 240 anos da CPL, IP, implementada pela Instituição, é uma boa prática ambiental (junho 2021).

- **Dia da Segurança Social | 08 de maio**

A Casa Pia de Lisboa foi distinguida no Dia da Segurança Social numa cerimónia cuja finalidade era reconhecer o mérito e a colaboração profissional na prossecução da missão da Segurança Social.
A distinção foi atribuída ao trabalho desenvolvido no âmbito da resposta à pandemia da COVID-19, destacando-se a atuação prestada no apoio às Crianças/Jovens, designadamente na manutenção do seu bem-estar geral e direito à participação, através das seguintes iniciativas:

- Manutenção dos contactos das crianças e jovens em acolhimento residencial, com as suas famílias e pessoas de referência, através da instalação de *web* câmaras para contactos virtuais com as famílias, mitigando desta forma a ausência de contactos presenciais;
- Promoção do bem-estar emocional das crianças acolhidas, mediante a sua participação em desafios lúdicos semanais;
- Organização de salas de acolhimento na área da Educação para situações de risco no primeiro confinamento, quando a legislação/normas nacionais ainda não o preconizavam;
- Iniciativa Voluntariado Covid-19: constituição de bolsa de voluntários internos, com o objetivo de garantir o reforço das equipas do acolhimento residencial;
- Abertura das escolas durante o mês de agosto para a realização de atividades de complemento de apoio à família, visando facilitar a retoma destas ao trabalho;
- Celebração do Dia Mundial da Criança com a 1.ª edição do concurso "Ser criança começa em nós" - onde foram apresentados trabalhos artísticos diversos pelas Crianças/Jovens e realizada uma exposição pública.

- **Programa Eco-Escolas**

O Eco-Escolas é um programa internacional da "*Foundation for Environmental Education*" desenvolvido em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação

multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente. Tendo em conta a importância deste programa no âmbito da educação ambiental, os CED NSC, MP e NAP, integraram o referido programa, tendo conquistado a Bandeira Verde-Eco-Escolas 2020/2021, simbolizando o reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos na melhoria do desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e da sensibilização da comunidade.

- **Concurso "Todos Contam"**

O Concurso “Todos Contam” tem como objetivo promover e incentivar o desenvolvimento de iniciativas de formação financeira em contexto escolar, distinguindo os melhores projetos de educação financeira das escolas portuguesas para o ano letivo 2021/2022.

É uma iniciativa do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e do Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

No âmbito do referido concurso a CPL, IP, nomeadamente o CED MP recebeu o 1º prémio Escola Melhor Educação Financeira entregue pela escritora Isabel Alçada.

- **Concurso Nacional de Contos de Filosofia para Crianças**

O “concurso Nacional de Contos de Filosofia para Crianças” promovido pela APEFP - Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática, tem como objetivo incentivar a criatividade de crianças do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, bem como o gosto pela escrita.

A CPL, I.P designadamente o CED MP, participou no referido concurso com o conto “ *A propósito de …interrogações e exclamações*” tendo obtido a menção honrosa. Salienta-se que o mesmo foi publicado em livro editado pela APEFP.

Gestão Proativa

- **"CD-Informa", "O que fazemos na CPL" e "N' A Casa - quem somos"**

Depois de quase dois anos de pandemia, o Conselho Diretivo (CD) da CPL., I.P., manteve a iniciativa de divulgação interna sobre decisões relevantes que tenham sido tomadas pelo órgão. Ao longo de 2021 foram divulgadas 10 (dez) comunicações.

Considerando as medidas em vigor, que impediram a realização dos "CD in", uma vez que se mantiveram desaconselhados os ajuntamentos e contactos presenciais, foram lançadas duas novas iniciativas digitais" O que fazemos na CPL" e N' A Casa - quem somos".

Com estas iniciativas, o Conselho Diretivo pretende dar visibilidades aos projetos e iniciativas mais emblemáticas e as competências/ objetivos desenvolvidos por diferentes equipas ou unidades orgânicas, promovendo assim o maior (re)conhecimento da CPL, I.P. sobre os seus trabalhadores.

- **Estudos de Investigação**

Constitui prática da CPL, I.P. promover o intercâmbio técnico e científico, através da cooperação com diferentes Universidades/Institutos na condução de estudos de investigação que permitam o desenvolvimento de conhecimento potenciador da sua intervenção.

A perspetiva de melhoria contínua, com suporte da academia, tem norteado a abertura institucional à realização de estudos de investigação, acolhendo estudantes/investigadores no âmbito da sua formação, tendo sempre como primado o dever de proteção das crianças e jovens e promoção dos seus direitos, alinhada com a salvaguarda dos direitos das famílias e dos/as trabalhadores/as, por referência à legislação em vigor, conjugada com normativo interno próprio (Circular Normativa nº1/2020). Na observância deste último, nomeadamente, no que respeita à temática, enquadramento, objetivos, metodologia, princípios éticos e normas deontológicas da investigação, decorre um parecer técnico de suporte à decisão

superior, sobre a adequabilidade/oportunidade e mais-valia de cada estudo em concreto, sob a perspetiva do seu valor para a missão e impacto na comunidade.

A tabela infra sintetiza a informação relativa ao estado dos pedidos e a tipologia dos estudos de investigação.

Estado do Pedidos	2021	2020
Autorizados	9	4
Não Autorizados	3	2
Em Análise	0	1
Sem Continuidade	2	7
Total	14	14

Tiplologia	2021	2020
Doutoramento	2	3
Mestrado	8	8
Pós-Graduação	0	0
Formação Terapêutica	0	1
Licenciatura (disciplina)	2	0
Projetos de Investigação	2	2
Total	14	14

Tabela XXII – Estado dos pedidos e tipologia dos estudos de investigação
Fonte: DAC_UASA

Sublinha-se, contudo, que para além destes pedidos, foi também solicitada à CPL, I.P. a participação em mais 3 (três) trabalhos de investigação que, não requerendo o enquadramento no âmbito da Circular Normativa interna, foram considerados como mais-valia para o contexto da sua atuação. As temáticas destes pedidos incidiam sobre a especificidade profissional da intervenção na área das respostas educativas e formativas, bem como da reabilitação, assentando a metodologia de recolha de informação na aplicação de questionários online a profissionais.

Sucintamente, resulta a seguinte análise:

- Foram rececionados 14 (catorze) pedidos para a realização de estudos de investigação, dos quais 9 (nove) tiveram parecer favorável e foram superiormente autorizados;

- Dos 14 (catorze) pedidos, 3 (três) mereceram parecer não favorável, pelo que não foram autorizados, por se entender não constituir uma mais-valia e/ou abordarem temáticas de cariz sensível, passiveis de associação a vivências traumáticas;

- Os pedidos formalizados referem-se na sua maioria a dissertações de Mestrado, concretamente 8 (oito), tendência igualmente verificada no ano de 2020. Foram rececionados e autorizados 2 (dois) pedidos relativos a doutoramento, menos 1 (um) que no ano anterior. Em 2021, foram autorizados 2 (dois) trabalhos académicos no âmbito de licenciaturas, revelando uma tendência crescente em relação ao ano 2020;

- 2 (dois) dos pedidos formulados à CPL, I.P. não tiveram continuidade por inexequibilidade inerente ao limitado prazo para a concretização do estudo e devido a motivos associados à situação pandémica verificado ao momento;

- Tal como em anos anteriores, constata-se uma heterogeneidade das temáticas de investigação, inscritas no contexto das ciências sociais e humanas, ciências da educação e ciências da saúde/reabilitação, agrupadas em quatro áreas de atuação da CPL, I.P. promoção e proteção, respostas educativas e formativas, formação e qualificação de adultos e reabilitação, e intervenção dos profissionais.

Destaca-se a disponibilidade com que a Instituição, designadamente os seus dirigentes e trabalhadores, acedem à receção de estudantes/investigadores, numa atitude de colaboração ativa, respeitando as necessárias medidas de proteção inerentes à situação vivencial de pandemia.

- **Bolsas de Valores Individuais**

A CPL, I.P disponibiliza aos seus ex-alunos Bolsas de Valores Individuais (BVI), enquanto recurso que promove e estimula o prosseguimento de estudos, potenciando assim os seus talentos e aptidões artísticas, culturais e académicas. Em 2021 foram atribuídas 17 (dezassete) BVI.

O grupo de bolseiros é constituído por 8 (oito) raparigas e 9 (nove) rapazes situando-se o intervalo etário entre os 15 (quinze) e os 27 (vinte e sete) anos. As bolsas permitiram apoiar os jovens no prosseguimento de estudos, a saber: licenciatura (12), cursos de especialização (1), aquisição de instrumento musical para prosseguimento de estudos (1) e masterclass na área da música (3).

- **Empreitadas de Beneficiação e Reabilitação do Património**

Em mais um ano atípico caracterizado pelo contexto pandémico, a CPL, I.P. assegurou uma competente capacidade de resposta face ao considerável volume orçamental disponível para a reabilitação do edificado da instituição, ao nível dos edifícios emblemáticos e equipamentos de educação/formação e respostas sociais.

No decurso do ano 2021 foram concluídas 13 (treze) empreitadas de beneficiação e reabilitação do património, das quais 11 (onze) estavam previstas no Plano Plurianual de Investimento 2019/2023, instrumento que contempla o diagnóstico e planeamento das intervenções cuidadoras do edificado da CPL, I.P. e 2 (duas) assomaram-se necessárias de intervenção posteriormente, mas não com menor relevância.

Destaca-se a abordagem direcionada às temáticas da eficiência energética e acessibilidades, individualmente em cada projeto. Neste âmbito, foram 6 (seis) as empreitadas com especial incidência de medidas de melhoramento da eficiência energética, com intervenções ao nível de cobertura com isolamento térmico, painéis solares, painéis fotovoltaicos, bomba de calor, caixilharia com corte térmico e outras ações que radicalmente alteraram o conforto térmico das instalações existentes.

No que diz respeito às acessibilidades, preconizou-se, na Casa de Acolhimento Gil Teixeira Lopes do CED Santa Clara, o acesso para pessoas com mobilidade condicionada através de plataforma elevatória e procedeu-se à adaptação da instalação sanitária.

Destacam-se pela sua envergadura e especificidade duas intervenções de especial relevo, designadamente a reabilitação do Pavilhão Januário Barreto do CED Pina Manique, o qual, pelas patologias existentes, tinha fortemente comprometida a sua plena funcionalidade e a Capela do Palácio Marqueses de Niza no CED Maria Pia, infraestrutura que há décadas se apresentava degradada e sem qualquer utilidade de uso.

Os recursos orçamentais concretizados em toda esta dimensão de investimento aproximaram-se, no ano 2021, a cerca de 1.320 M€.

Programas e Projetos

- **Programa Cuida-te**

O "Cuida-te" é um programa do IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude) que visa a promoção da saúde juvenil e dos estilos de vida saudável, dirigido a crianças e jovens entre os 12 (doze) e os 25 (vinte e cinco) anos e com recurso a metodologias inovadoras de educação não-formal de abordagem a diversas temáticas. No âmbito da participação são disponibilizados às entidades interessadas os seguintes dispositivos:

- Unidades Móveis _ serviço de proximidade que prevê a mobilidade de carrinhas devidamente equipadas, com uma equipa técnica especializada na área da saúde juvenil;
- Educação para a Saúde _ através de diversos métodos ativos de expressão (como o teatro, expressão plástica, música, desporto e dança), promove-se a saúde e o bem-estar das crianças e jovens, nas áreas temáticas abrangidas pelo programa.

Reconhecendo a adesão das entidades ao Programa e por via a garantir a participação do maior número de instituições, a CPL, I.P. apenas apresentou duas candidaturas conforme orientações do IPDJ. Não obstante, tem tido a preocupação de diversificar as participações numa perspetiva de rotatividade dos CED que integram a Instituição.

Em 2020, a CPL, I.P. apresentou candidaturas para os dois CED de Acolhimento Residencial, Santa Catarina e Santa Clara, as quais foram operacionalizadas apenas em 2021 devido à situação de pandemia vivida no País. As crianças e jovens do CED de Santa Catarina tiveram a oportunidade de participar num teatro no âmbito da temática da Saúde Mental e em julho as que se encontram acolhidas no CED de Santa Clara numa iniciativa de música projetada para o desenvolvimento do tema da regulação do *stress* e da ansiedade.

Em 2021, a CPL, I.P. voltou a candidatar-se, desta vez com o envolvimento dos CED PM e JRP. Em outubro, os jovens do CED PM participaram num teatro sobre os comportamentos aditivos e dependências e, em dezembro, realizou-se um outro teatro sobre a Saúde Mental, desta vez dirigida aos alunos do CED JRP.

A avaliação da participação por parte das crianças e jovens tem sido muito positiva, condição que tem sido determinante para que a CPL, I.P. dê continuidade à sua participação no Programa.

- **Escola Virtual**

Trata-se de uma plataforma que permite a exploração de conteúdos programáticos, o acesso a uma panóplia de recursos digitais organizados por temas curriculares, a criação de instrumentos de avaliação diferenciados e, adaptados a cada aluno, o estudo autónomo e o *feedback* automático. O acesso em sala de aula e em casa permite um trabalho continuado de consolidação, de descoberta e de articulação multidisciplinar.

No ano letivo 2020/21 e numa lógica de continuidade, a CPL, I.P apostou no acesso dirigido a 26 (vinte e seis) turmas à plataforma "Escola Virtual", da Porto Editora, nomeadamente de 6.º ano, nos CED NAP, NSC, JRP e MP, de 8.º ano, nos CED NAP e NSC e dos 2.ºs anos dos Cursos Profissionais, no CED PM.

No ano letivo 2021/22, o acesso à plataforma ocorre nas turmas de 5.º ano, nos CED NAP, NSC, JRP e MP, de 7.º ano no CED JRP, de 9.º ano, nos CED NAP NSC, e nas turmas de 3.º ano, dos Cursos Profissionais, no CED PM.

- **Escola Azul**

Sendo a Escola Azul um programa educativo do Ministério do Mar que tem como objetivo a promoção da Literacia do Oceano em Portugal e que se alicerça na distinção e orientação das escolas que tratam temas associados ao Mar/Oceano, visam estimular as escolas a trabalhar sobre esta

temática através do seu envolvimento com as comunidades locais e com a participação de diferentes parceiros. Este programa inclui ações de educação marinha levada a cabo por parceiros direcionados para as Escolas Azuis.

O CED NSC tem vindo a desenvolver projetos, tendo por base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Unesco. O 14º ODS - "Proteger a vida marinha" é trabalhado em todos os níveis de ensino e os alunos têm bem presente a importância de conservar e de usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável. Todos os projetos de uma forma ou de outra contribuirão para alcançar o desafio bienal escolhido pelo CED NSC - Por um Oceano Livre de plástico.

Tendo presente a importância desta temática também o CED JRP integrou a rede de escolas, destacando-se com a peça “Um Sonho de Plástico Trabalho realizado em conjunto com as turmas do 2.º CEB (6ºano), 3.º CEB (8º ano) e com o 2.º ano dos CEF - Tipo 2.

- **Escola Amiga da Criança**

É uma iniciativa conjunta da CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), da LeYa e do psicólogo Eduardo Sá, que pretende dar a conhecer todos os projetos dos professores e das escolas dedicados às crianças. O prémio pretende reconhecer as escolas que concebem e concretizam ideias, contribuindo para um desenvolvimento mais feliz da criança no espaço escolar, partilhando as boas práticas, com a envolvência de alunos, professores, auxiliares e pais, na concretização dos projetos.

No ano letivo 2020/2021, a CPL, I.P designadamente o CED NSC, foi distinguido com o projeto “Crescer com a horta na escola”.

- **Super-heróis da Sustentabilidade**

Os Super-heróis da Sustentabilidade é um projeto de continuidade de sensibilização ambiental, práticas sustentáveis e cidadania ativa, dirigido aos alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico. Gira à volta da urgência em mudar os nossos hábitos de consumo e modos de vida, da necessidade

de criar hábitos de vida saudáveis e de compreender a relação simbiótica que temos com a natureza, reforçando o poder que todos temos para mudar.

O CED JRP realizou o projeto com o Padrão dos Descobrimentos abrangendo 2 (duas) turmas do 1º Ciclo (1º e 2º ano), assentando na necessidade de preservar o oceano dos plásticos marinhos e para a correta reciclagem dos mesmos. Pretendeu-se incutir nas crianças a noção de ativismo e artivismo através de várias atividades semanais.

- ***Kit* Escola Digital**

A CPL, I.P não foi considerada no âmbito da Resolução de Conselho de Ministros n.º 53-E/2020, de 20 de julho, que determina os critérios para atribuição de apoio para aquisição de computadores, conectividade e serviços conexos para disponibilização às escolas públicas. Com uma oferta educativa e formativa que abrange mais de 2600 (duas mil e seiscentas) crianças e jovens, maioritariamente integrados nos 1º e 2º escalão de abono de família, e por esta via, beneficiários de Ação Social Escolar, veio esta instituição a receber verba para aquisição de *Kit* Escola@Digital para os seus alunos.

Estes *kits*, integram 3 (três) tipologias de equipamentos[3] e todos eles incluem para além do portátil, um rato com fios, auscultadores com microfone e mochila. A distribuição dos 2138 *Kit* Escola Digital teve início em outubro de 2021 e chegou a toda a população escolar que aceitou esta cedência, ficando deste modo em situação de equidade com as demais escolas públicas do território nacional.

[3] Tipo 1 destinados a alunos do1º ciclo do ensino básico; Tipo 2 para alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico e Tipo 3 para alunos ensino secundário e formação profissional

- **Adaptação do livro infantil "Eu vou ser"**

A CPL, I.P. realizou uma versão adaptada do livro infantil "Eu vou ser". Este trabalho de adaptação para multiformato, teve por base a versão original do livro, dos autores André Letria e Jorge Letria, que passou a incluir, *braille*, escrita pictográfica e ilustrações em relevo, além de texto, imagens de grande dimensão e especialmente coloridas.

Participou na elaboração deste livro uma equipa multidisciplinar do CED AACF, que para além do seu saber técnico e pedagógico, imprimiram a esta adaptação toda emoção e cuidado, na construção de um protótipo, reproduzido no CED com recurso a equipamentos específicos para impressão do livro acessível, tendo a capa sido replicada em reprografia.

Os primeiros exemplares destes livros foram assim oferecidos aos Centros de Recursos para a Inclusão (CRI) e Centros de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC) da área metropolitana de Lisboa, presentes numa Cerimónia Pública associada às comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, dia 3 de dezembro de 2021, que teve lugar na Biblioteca José Saramago, em Loures.

A vasta história e experiência da instituição que há décadas trabalha na educação e formação de pessoas com deficiência, com uma ênfase particular na deficiência sensorial, têm permitido o desenvolvimento de projetos pioneiros, disponibilizando à comunidade o acesso a informação de forma acessível.

- **Concurso Programa Escolas com Voz**

A Junta de Freguesia de Belém, no pelouro da Educação e Juventude, em parceria, com as escolas da freguesia criou este projeto – Escola com Voz 2020/2021- visando a promoção de atividades na rede escolar de modo a dar a conhecer os testemunhos dos alunos, bem como os seus projetos e as boas práticas na área da educação e cidadania.

Os dois projetos de teatro radiofónico: “ Bom dia em Pandemia” e “ O jogo do Século”, apresentados pelo CED NAP, refletiram o empenho e a criatividade dos alunos do 1º CEB (3º ano) e do 2º CEB (6º ano), bem como dos professores.

No âmbito do referido projeto, a turma do 3.º CEB (9º ano), do CED JRP, obteve uma Menção Honrosa com o trabalho, “A Historia do papel da Mulher ao longo dos tempos: A Rainha Eterna”.

- **Concurso dos Clubes de Programação e Robótica - ERTE|DGE**

Os Clubes de Programação e robótica revelam-se de grande importância para a promoção da Literacia Digital, difundindo uma aprendizagem de sucesso, a partir do uso adequado e seguro das tecnologias digitais.
A Direção-Geral da Educação (DGE), congratulou o Clube de Programação e Robótica do CED NAP pela participação na FASE 1 do Concurso, obtendo um apoio remuneratório no valor de duzentos euros, para o desenvolvimento das suas atividades.

- **Projeto Agroescolas**

O AgroEscolas é um projeto integrado na estratégia Redescobrir a Terra, promovido pela Confederação dos Agricultores de Portugal e Fórum Estudante que tem como objetivo incentivar, junto das escolas, para o desenvolvimento de boas práticas e atividades anuais ligadas à agricultura e mundo rural, pretendendo aumentar a literacia agronómica junto dos jovens. O CED NSC foi distinguido com o selo “Agroescola”. Tendo concretizado e desenvolvido o projeto nas nossas hortas.

- **Projeto (Re)Ler com a Biblioteca**

A Rede de Bibliotecas Escolares lançou em junho de 2021 a iniciativa (Re)Ler, desafiando as Bibliotecas escolares e os docentes a apresentarem candidaturas de projetos, objetivando a recuperação de aprendizagens não digitais, prioritariamente a leitura, escrita e interpretação em articulação com outras aprendizagens, secundarizadas durante a pandemia.
Neste âmbito o CED NAP apresentou o projeto "Lê, observa e aprende", concebido pelos docentes titulares das turmas do 1º CEB (2º e 3º anos).

- **Projeto - Medida Contrato Emprego – Inserção**

A CPL, I.P. com o objetivo de contribuir para a melhoria das competências socioprofissionais das pessoas desempregadas, através da promoção do seu contacto com o mercado de trabalho, desenvolveu novos projetos, em 2021, no âmbito da medida Contrato Emprego - Inserção, os quais abrangeram as seguintes áreas de intervenção: "Limpeza e conservação dos espaços públicos" e "Serviços gerais", promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Estes projetos tiveram a intenção de acolher e integrar temporariamente pessoas em situação de desemprego, possibilitando-lhes a concretização e envolvimento em atividades integradas num contexto de trabalho socialmente necessário, prevenindo, por esta via, o risco de marginalização e de isolamento através da sua convivência diária com trabalhadores das equipas multidisciplinares.

A concretização desta iniciativa, compreendeu dois períodos distintos, entre janeiro e julho foram integrados 6 (seis) destinatários e 10 (dez) entre novembro e dezembro.

Com o desenvolvimento destes projetos, a CPL, I.P. ambicionou que os destinatários da medida se sentissem ativos, valorizados e integrados, por intermédio da partilha de saberes e experiências, tendo como objetivo o desenvolvimento das suas competências sociais e profissionais.

Esta iniciativa continua a ser considerada uma mais-valia para as equipas e para os beneficiários da medida, podendo estes últimos, em contextos laborais futuros, virem a aplicar as aprendizagens adquiridas ao longo destes projetos.

- **Projeto - Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde**

No primeiro semestre de 2021, desenvolveram-se projetos em seis Casas de Acolhimento dos CED Santa Clara e Santa Catarina no âmbito da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS), promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Com a integração de seis licenciadas Especialistas em Trabalho Social que se encontravam desempregadas, foi possível reforçar, preventivamente, a capacidade adaptativa dos CED Santa Clara e Santa Catarina perante os riscos e desafios colocados pela pandemia por COVID-19, de forma a manter o funcionamento das respostas de acolhimento residencial, face a uma diminuição do número de trabalhadores que se encontravam ausentes por motivo de doença, isolamento profilático, assistência a familiares ou dependentes.

A concretização desta iniciativa foi considerada uma mais-valia para as equipas dos CED Santa Clara e Santa Catarina e para as crianças e jovens em acolhimento residencial, uma vez que permitiu complementar o trabalho desenvolvido pelas equipas educativas das unidades residenciais, por forma a dar continuidade à promoção de um ambiente securizante, adequado às necessidades e características da população-alvo e que visa assegurar o seu desenvolvimento integral, numa fase em que as mesmas estiveram impedidas de frequentar escola/ formação ou qualquer actividade recreativa. Por outro lado, as beneficiárias da medida que integraram os projetos sentiram-se ativas, valorizadas em termos pessoais, sociais e profissionais, podendo estas, em contextos laborais futuros, virem a aplicar as aprendizagens adquiridas nestes projetos.

Boas Práticas

- **Estratégia para os Direitos da Criança do Conselho da Europa 2022-2027**

A 23 de fevereiro de 2022, o Comité de Ministros do Conselho da Europa adotou a nova Estratégia para os Direitos da Criança relativa ao período 2022-2027, passando a constituir um documento central no domínio da promoção e proteção dos direitos da criança para aquela organização internacional, bem como para os seus Estados-Membros e parceiros.

A nova Estratégia, descrita pelo mote "Os Direitos das Crianças em Ação: da implementação contínua à inovação conjunta", compreende seis prioridades: uma vida livre de violência para todas as crianças; igualdade de oportunidades e inclusão social para todas as crianças; acesso a e uso seguro de tecnologias para todas as crianças; justiça amiga da criança para todas as crianças; dar uma voz a cada criança; e os direitos das crianças em situações de crise e de emergência. Portugal foi um dos 10 (dez) Estados-Membros selecionados por aquela organização internacional para levar a cabo a consulta em apreço.

A CPL, I.P. participou através de uma turma do 3.º CEB (7.º ano), do CED NSC, em colaboração com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, tendo dado voz à sua participação.

- **Boas Práticas das Crianças e Jovens do Acolhimento Residencial**

O Acolhimento Residencial de crianças e jovens na CPL, IP pretende ter um papel gerador de mudança interna, ao nível emocional, comportamental e social. Prosseguindo a filosofia de intervenção que norteia o acolhimento terapêutico e sob o lema da ONU de não deixar ninguém para trás, sobretudo na visão holística de intervenção (crianças e jovens, trabalhadores/as, rede e colaboração), foram muitos os desafios vividos nos CED SCL e SCAT, iniciativas de elevado reconhecimento no âmbito das boas práticas e que neste ponto merecem destaque.

- Projeto "Diversidade Gastronómica": Com o objetivo de envolver todos e todas as crianças e jovens e equipas do CED SCL, este projecto foi desenvolvido com a colaboração dos voluntários/as do Serviço de Voluntariado Europeu (da Associação Pro Atlântico, parceira da CPL,IP) no âmbito do qual foram confecionadas diversas receitas dos países de origem dos voluntários/as, envolvendo as crianças e jovens das várias respostas de acolhimento, desde a aquisição dos ingredientes até à sua apresentação final. Este projecto, enquadrado nas comemorações do Dia Mundial da Criança, tornou-se ainda maior quando em parceria com o CED AACF foi concebido e editado um livro acessível, com recurso a braile e pictogramas, com representação de todas as receitas usadas;

- "Jardim dos Afetos": Na casa de Acolhimento Alfredo Soares do CED SCL, foi rentabilizado o seu espaço exterior, tornando-o um local de convívio, que possa servir de ponto de encontro e lazer das crianças e jovens e suas famílias, de modo a fomentar momentos de parentalidade positiva e garantindo o desenvolvimento e bem-estar integral. Este espaço beneficiou da imaginação, desenho e implementação comprometida, das crianças/jovens e da equipa da Casa;

- Projeto "Dar de ti": O CAFAP realizou a mobilização dos jovens e famílias para participar de forma ativa e voluntária em atividades temáticas em prol da comunidade e/ou na organização e comemoração de efemérides e datas evocativas e simbólicas;

- Os jovens da CAPPA João José de Aguiar do CED SCAT definiram como objetivo de grupo a apresentação da CPL, I.P. a entidades externas, pois constataram o desconhecimento que os amigos, os professores e outros técnicos com os quais se relacionam, tinham da Instituição. Prepararam uma apresentação sobre *o que é a CPL*, abordando todas as suas áreas de intervenção, reconhecendo e valorizando a importância que esta Instituição tem na e para a sociedade e terminando com uma compilação de depoimentos de ex-educandos. De entre as entidades que foram envolvidas nesta iniciativa destacam-se a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora e de Lisboa Norte, Agrupamento de Escolas de Santa Maria (Sintra). No final de cada apresentação os jovens deixaram algum material de divulgação sobre a CPL, I.P. e passaram um pequeno questionário de avaliação, tendo obtido maioritariamente avaliação de muito bom, nos itens avaliados. No campo das sugestões foi inclusive referido que:

"*Deveriam propor à Comissão Nacional a divulgação da apresentação, em especial nas CPCJ de Lisboa. Foi inspirador ver que os jovens fizeram a apresentação tão bem e ouvir os testemunhos positivos de quem esteve. Muito importante para os técnicos que muitas vezes decidem o acolhimento das crianças, apenas como a última possibilidade, arrastando consigo uma conotação negativa do acolhimento. Obrigada*!"

- "Salada da CAPPA de Santa Isabel": Os jovens da CAPPA de Santa Isabel do CED de SCAT desenvolveram como objetivo de grupo a criação de uma Horta Biológica, no terreno anexo à CAPPA, onde os jovens semearam/plantaram vários produtos hortícola, que colheram nos meses de Verão e ofereçam às restantes respostas de acolhimento da CPL, I.P, em formato de cabaz. Paralelamente à Horta Biológica os jovens construíram ainda um espaço de lazer/desportivo;

- Já os jovens dos AA do CED de SCAT, foram inspirados no objetivo operacional "*Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial na CPL "*, o qual integra o PAORH 2021, para promoveram competências ao nível da responsabilidade, solidariedade e cidadania. Neste sentido, reconhecendo a existência de necessidades por parte de várias instituições de solidariedade e salientando o atual contexto de crise, no primeiro semestre, os jovens e a equipa dos AA contribuíram monetariamente e adquiriram/doaram bens alimentares que foram entregues à Comunidade Vida e Paz. No segundo semestre, após contacto com a Instituição Ajuda de Berço, e face à necessidade de artigos de decoração e conforto para a sala de actividades, os jovens e a equipa dos AA dedicaram-se à confeção de almofadas e pintura de telas.

Porque grandes ideias têm pequenos começos e porque as práticas de referência se constroem a partir das pequenas conquistas diárias!

Eventos

- **Skills Portugal Digital 2021 - Campeonato Nacional das Profissões Digitais**

O Campeonato das Profissões é um encontro promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), onde os jovens têm a oportunidade de competir entre si, numa diversidade de profissões, através da realização de um produto, bem ou serviço, avaliado por um júri.

No contexto de pandemia verificado no ano 2021, houve a necessidade de adaptação e inovação face a essa realidade, pelo que se realizou o primeiro campeonato das profissões digitais, um campeonato com as características dos campeonatos físicos, mas com a diferença de ter sido realizado exclusivamente *online*, desmaterializado e à distância.

A CPL, I.P. esteve representada, neste Campeonato Nacional das Profissões Digitais, que decorreu em duas fases (pré-seleção entre 4 e 6 de maio e nacional entre 22 de junho e 8 de julho) com 2 (dois) concorrentes, 1 (um) do CED PM e 1 (um) do CED MP, nas profissões de Tecnologias da Informação | Microsoft e Animação | Vídeo, respetivamente. O concorrente do CED PM obteve a medalha de bronze na profissão de Tecnologias da Informação | Microsoft.

- **VIII Olimpíadas da Língua Portuguesa**

As Olimpíadas da Língua Portuguesa (8ª Edição 2021) são promovidas pela Direção-Geral da Educação (DGE), o Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa, o Plano Nacional de Leitura, a Direção-Geral da Administração Escolar, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e a Escola Secundária de Camões.

Esta iniciativa visa incentivar o bom uso da língua portuguesa pelos alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, aumentando o seu interesse pelo conhecimento da norma-padrão do Português Europeu, estimulando o espírito de rigor e de excelência. A CPL, I.P. esteve representada na 1ª fase das Olimpíadas com 20 (vinte) alunos, do 3º CEB, do CED NAP.

- **Exposição de Fotografia "Dois Olhares"**

No âmbito do protocolo de estágios firmado com o Curso Técnico de Multimédia do CED MP, a Santa Casa da Misericórdia realizou uma exposição fotográfica com os trabalhos do aluno estagiário e do profissional de fotografia/tutor, dois olhares sobre as atividades da instituição junto das comunidades. Na cerimónia de inauguração, o aluno estagiário foi distinguido com a oferta de equipamento fotográfico e um discurso de reconhecimento pelo seu desempenho como estagiário e colaborador voluntário nos serviços educativos da Instituição.

- **Dia Europeu do Desporto na Escola - #BeActive**

O envolvimento no desporto e atividade física encontra-se num mínimo histórico, em muitos Estados-Membros, esta é uma tendência que se está a agravar tanto em jovens como em adultos. Não é apenas a saúde e o bem-estar das pessoas que estão em risco, mas também a nossa sociedade e a economia em geral. Neste contexto, e a fim de reverter estas tendências alarmantes, os alunos representam um segmento especialmente importante na promoção da atividade física, desporto e adoção de hábitos de vida saudáveis, inspirando a sua comunidade escolar a ser ativa.

Releva-se a participação do CED NAP, na 2ª Edição "Dia Europeu do Desporto na Escola - #BeActive", integrado na "Semana Europeia do Desporto", inspirando e divulgando (no site do Evento), a escola a ser ativa com um plano de atividades elaborado para esse dia.

Parcerias Institucionais

- **Serviço de Voluntariado Europeu**

A CPL, I.P. em parceria com a Associação Juvenil ProAtlântico, promove desde 2009 o Serviço de Voluntariado Europeu (SVE), cujo financiamento e acreditação provem de uma candidatura europeia. No âmbito do novo quadro comunitário 2021-2027, foi novamente renovada a respetiva acreditação, denominada "Selo de Qualidade" do Corpo Europeu de Solidariedade, que permite receber voluntários até ao término do referido quadro e a abranger todos os CED.

No decorrer do ano 2021, foram integrados 47 (quarenta e sete) voluntários, com a seguinte distribuição: CED SCL com 16 (dezasseis), CED PM com 9 (nove), CED NAP com 8 (oito), CED MP com 5 (cinco), CED JRP com 4 (quatro), os CED AACF e NSC ambos com 2 (dois) respetivamente, e por último o CED SCAT, apenas com 1 (um) voluntário. Os mesmos, são oriundos da Alemanha, Arménia, Espanha, Grécia, Hungria, Polónia, Roménia e Turquia.

O programa, com uma duração até 12 (doze) meses, desenvolve iniciativas de educação não formal, fomentando a participação dos voluntários nas atividades de ocupação dos tempos livres, na preparação de festas em datas especiais, em *workshops* de culinária, pintura, exposição de fotografias, desenhos, visionamento de filmes e no intercâmbio cultural, entre outras, que ao longo do ano se realizaram nos CED.

- **Ordem dos Psicólogos Portugueses_ Avaliação dos Riscos Psicossociais dos Trabalhadores do Acolhimento Residencial**

A CPL, I.P., atenta à importância de investir na saúde psicossocial dos profissionais, sendo imperativo "cuidar de quem cuida", realizou em setembro de 2020 um Protocolo de Parceria com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) com vista à realização de uma avaliação rigorosa dos riscos psicossociais a que estão sujeitos os trabalhadores do acolhimento residencial, permitindo uma intervenção preventiva dirigida às necessidades dos mesmos.

Na sequência desta avaliação, foi elaborado um Plano de Melhoria para o Bem-Estar dos Trabalhadores do Acolhimento residencial, o qual contou com a participação e contributos dos próprios trabalhadores. Este plano encontra-se presentemente em execução, prevendo-se realizar uma nova avaliação de riscos psicossociais no segundo semestre de 2022, com vista à apreciação de impacto do plano e sequente revisão do mesmo.

Esta intervenção é fundamental no atual mundo laboral, em que as exigências são enormes e se pretendem trabalhadores motivados, criativos, produtivos e entusiasmados. Nas profissões em que o centro do trabalho é a ajuda ou promoção do bem-estar a pessoas ou grupos de pessoas, como é o caso dos profissionais do acolhimento, que são também gestores de emoções e de crises, a exigência é ainda maior.

3.9. Impactos da Pandemia na Organização

Em 2021 a situação de pandemia em Portugal manteve-se emergente e no início do ano (6 de janeiro) foi renovada a declaração do estado de emergência, com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública. Atingiram-se números históricos de incidências em todo o território nacional o que veio a resultar em alterações do regime contraordenacional no âmbito da situação de calamidade, contingência e alerta, agravando as contraordenações face ao estado de emergência.

No mês de janeiro, à semelhança do que se verificava no resto do país, na CPL, I.P. confirmava-se um número crescente de casos covid-19, essencialmente nas respostas de acolhimento residencial, exigindo por isso a necessidade de implementar inúmeras medidas de prevenção e proteção. Ao longo de 2021, a situação no país e na instituição foi passando por níveis de maior e menor sobressalto, contudo a CPL, I.P. manteve sempre rigor no cumprimento escrupuloso das medidas definidas Planos de Contingência e Comunicação e demais orientações definidas pelas Autoridades de Saúde e Educação.

No quadro que se segue, sistematizam-se algumas medidas implementadas ao longo de 2021 na CPL, I.P. no âmbito das medidas de prevenção e proteção da pandemia.

Contexto da Intervenção Acolhimento Residencial, Educação e Formação, Atividades Ocupacionais	Contexto Organizacional Potencial Humano e Recursos
•Garantia do confinamento obrigatório das crianças e jovens do AR, doentes com COVID, nas estruturas residenciais e cujas Autoridades de Saúde tenham determinado vigilância ativa; •Condicionamento das deslocações aos domicílios dos agregados familiares das crianças e jovens em AR; • Autorização das visitas das famílias às crianças e jovens que se encontrem nas unidades residenciais, com observância das regras definidas pelas DGS; •Adequação do Plano de Contigência e Comunicação com vista à adequação das medidas ao contexto das colónias de férias, com realização de testes a todos os envolvidos, ajustamento no números de participantes, reorganização dos espaços com alocação de áreas específicas para casos suspeitos/confirmados e adaptação das atividades à localidade onde se encontra situado o CED FM; •Realização de testes às crianças e jovens do AR sempre que verificado de um caso positivo (e seus cuidadores); •Suspensão das atividades letivas e ocupacionais nos CED Tipo 2 e 3 sempre que determinado pelo Governo; •Promoção do acolhimento socioeducativo dos alunos cujos pais se enquadram no âmbito dos trabalhadores dos serviços essenciais; •Receção e acompanhamento das crianças e jovens em risco, sinalizadas pela CPCJ, nas estruturas de educação da CPL I.P.; •Fornecimento de almoços, em regime take-away, para crianças e jovens dos escalões A e B e da ação social escolar, bem como para utentes do CAO com carência económica; •Testagem regular e voluntaria de utentes e trabalhadores, para prevenção de contágios; •Promoção da adesão à vacinação da população escolar, das crianças e jovens acolhidas e dos trabalhadores.	•Adoção do regime de teletrabalho, sempre que as funções dos trabalhadores o permitiam e desde que os mesmos usufruissem de condiuções para o realizar; •Nas restantes situações adopção de escalas de rotatividade entre o teletrabalho e o trabalho presencial, e adoção de horarios diferenciados e desfasados; •Reorganização dos espaços de trabalho de modo a garantir o mínino de uma distância e 2 metros entre pessoas; •Priorização de prestação dos serviços de atendimento através dos meios digitais; •Atendimento presencial, preferencialmente sob marcação prévia e prioritário para profisisonais de saúde, forças/serviços de segurança, proteção de socorro, entre outros; •Manutenção da medição da temperatira corporal, por meios não invasivos, bem como, impedimento de acesso a quem recusasse ou apresentasse um resultado igual ou superor 38 graus; •Circulação dos veiculos da CPL, I.P. com lotação condicionada a um máximos de dois terços; •Disponibilização gratuita de máscaras e outros equipamentos de proteção individual, bem como produtos de desinfeção e limpeza; •Manutenção da obrigatoriedade do uso de máscara; •Reforço da higienização dos espaços físicos e equipamentos; •Divulgação de informação e sensibilização a todos os trabalhadores; •Criação de relatório de situação semanal para divulgação interna dos dados epidemiológicos da CPL, I.P.

Quadro V – Medidas de Prevenção e Proteção COVID na CPL, I.P.
Fonte: Plano de Contingência e Comunicação CPL I.P.

O processo de vacinação iniciado em dezembro de 2020, acabou por marcar 2021, tendo-se nos primeiros meses dado início ao levantamento e implementação do Plano de Vacinação para grupos prioritários, destacando-se o mês de abril como maior concentração ao nível da sua execução.

A CPL, I.P. nesta fase priorizou a articulação com as Autoridades de Saúde e Escolares com vista a agilização deste processo, que abrangeu inicialmente os trabalhadores e crianças/jovens das respostas do AR e posteriormente o pessoal docente e não docente dos CED tipo 2, elegíveis para a vacinação de acordo com as normas/orientações vigentes neste período.

No âmbito da realização das testagens periódicas e decorrentes de contatos de risco, em 2021, foram contabilizados cerca de:

- 6236 (seis mil, duzentos e trinta e seis) testes covid-19, a pessoal docente, não docente e alunos dos CED tipo 2, de março a dezembro de 2021;
- 1492 (mil, quatrocentos e noventa e dois) testes covid-19, a trabalhadores, educandos; prestadores de serviços/CEI/SVE/MARE, realizados nos CED tipo 1, 3, SC e CCC, de junho a dezembro de 2021.

De janeiro a dezembro de 2021, registaram-se na CPL,IP, 2045 (dois mil e quarenta e cinco) casos suspeitos e 328 (trezentos e vinte e oito) casos confirmados. Os casos confirmados correspondem a 142 (cento e quarenta e dois) crianças e jovens que frequentam as respostas educativas e formativas, 59 (cinquenta e nove) que integram as respostas sociais, 116 (cento e dezasseis) trabalhadores, 3 (três) trabalhadores de empresas de prestação de serviço, 6 (seis) casos relativos trabalhadores abrangidos pela medida de contrato de emprego e inserção e 2 (dois) voluntários integrados no programa SVE.

Apesar dos constrangimentos que os números acima representaram no quotidiano da instituição, importa destacar o enorme esforço realizado para a manutenção da resposta institucional nas áreas de missão, no sentido de garantir a segurança, o bem-estar físico e emocional das crianças, e a continuidade dos seus processos de aprendizagem, recorrendo-se à criatividade e à inovação dos profissionais.

4. Balanço Social

O Balanço Social, enquanto instrumento de gestão, permite conhecer o perfil institucional e a sua evolução em vários aspetos, designadamente: recursos humanos, relação jurídica de emprego, nível médio etário, habilitações académicas, assiduidade/absentismo, horário de trabalho, admissões e saídas de trabalhadores/as, mudança de situação e formação profissional, entre outros, no horizonte temporal de 1 de janeiro de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

4.1. Recursos Humanos

4.1.1. Caracterização dos Trabalhadores

De acordo com os dados processados em Balanço Social 2021 (vide anexo 4), importa agora destacar, tal como referido no ponto 1.4.5, alguns pontos de interesse respeitantes aos recursos humanos da CPL, I.P., concretamente o número de trabalhadores/as que detêm relação jurídica de emprego público com a Instituição, por cargo/carreira profissional, e a respetiva distribuição por modalidade de vinculação, género, escalão etário e habilitações literárias.

- **Trabalhadores por Cargo/Carreira Profissional e Modalidades de Vinculação**

  - **Cargo/Carreira (LTFP)**

Relativamente aos Cargos/Carreiras, salienta-se, de acordo com a tabela 1 e gráfico 1 do Balanço Social, que o grupo com maior expressividade na Instituição, em 2021, foi a carreira Docente com 470 (quatrocentos e setenta) trabalhadores/as (47,9%), seguindo-se a carreira de Técnico Superior com 274 (duzentos e setenta e quatro) trabalhadores/as (27,9%). Estes dois grupos profissionais/carreiras representavam 75,8% dos efetivos da CPL, I.P.

Em menor dimensão, surgem as carreiras de Assistente Técnico e Assistente Operacional, com 107 (cento e sete) e 82 (oitenta e dois) trabalhadores/as (10,9% e 8,4%, respetivamente).

Relativamente aos Cargos de Direção, a CPL, I.P. integrava 35 (trinta e cinco) trabalhadores/as, valor que representava 3,6% dos trabalhadores/as.

Com menor representatividade, surgem as carreiras de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica, com 8 (oito) trabalhadores/as (0,9%) e Informático, com 5 (0,5%).

Modalidades de Vinculação

Em 2021, a modalidade de vinculação que se evidenciou como preponderante na CPL I.P. foi o contrato de trabalho por tempo indeterminado, com 882 (oitocentos e oitenta e dois) trabalhadores/as, como se pode verificar pela tabela 2 e gráfico 4 do Balanço Social, tendo este uma representação bastante significativa (89,9%) no total dos trabalhadores.

Ainda com base na análise da referida tabela e do gráfico, pode constatar-se o seguinte:

- A modalidade de comissão de serviço de dirigentes era representada por 35 (trinta e cinco) trabalhadores (3,6% do total de trabalhadores/as);
- O contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, circunscrito ao pessoal docente, abrangeu 55 (cinquenta e cinco) trabalhadores/as (5,6% do total de trabalhadores/as);
- A modalidade de contrato de trabalho a termo resolutivo incerto envolveu 9 (nove) trabalhadores/as, igualmente da carreira Docente (0,9%).

Trabalhadores por Género, Escalão Etário e Nível de Escolaridade

Género

A distribuição dos trabalhadores/as, apresentada no gráfico 5 do Balanço Social, revela que, em 2021, se mantém uma predominância do género feminino na maioria dos cargos/carreiras.

De uma forma geral, o género feminino representava um total de 739 (setecentos e trinta e nove) trabalhadoras no universo de 981 (novecentos e oitenta e um), conforme revela a taxa de feminização de 75,3%.

Nas carreiras Docente e Técnico Superior, o número de mulheres superava, em grande proporção, o número de homens, tendo uma representatividade significativa de 360 (trezentos e sessenta) trabalhadoras face a 110 (cento e dez) trabalhadores e de 212 (duzentos e doze) trabalhadoras face a 62 (sessenta e dois) trabalhadores, respetivamente.

O mesmo se verificou nas carreiras de Assistente Técnico e Assistente Operacional: 80 (oitenta) trabalhadoras face a 27 (vinte e sete) trabalhadores e 52 (cinquenta e dois) trabalhadoras face a 30 (trinta) trabalhadores.

No que concerne aos cargos Dirigentes, as mulheres tinham, igualmente, maior representatividade, expressa numa taxa de feminização de 72,2%. Apenas os grupos profissionais de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica e da Informática integravam trabalhadores de um único género.

.

Escalão etário

Da análise do gráfico 6 e tabela 3 do Balanço Social, observa-se que o maior número de trabalhadores/as concentra-se nas seguintes faixas etárias: dos 55 (cinquenta e cinco) aos 59 (cinquenta e nove) anos (211 trabalhadores/as), dos 50 (cinquenta) aos 54 (cinquenta e quatro) anos (198 trabalhadores/as) e dos 45 aos 49 anos (171 trabalhadores/as). Estes três escalões integraram, em 2021, 59,1% dos trabalhadores/as da CPL, I.P.

Ainda com alguma expressão, destacaram-se os escalões dos 40 (quarenta) aos 44 (quarenta e quatro) anos e dos 60 (sessenta) aos 64 (sessenta e quatro) anos, com 120 (cento e vinte) e 134 (cento e trinta e quatro) trabalhadores/as, respetivamente.

O nível etário médio dos trabalhadores/as situa-se nos 50,9 anos, assinalando-se, em termos de evolução, uma tendência de envelhecimento do efetivo.

Nível de escolaridade

No que se refere às habilitações dos trabalhadores/as da CPL, I.P., a licenciatura foi o grau com maior expressão em 2021, representando 596 (quinhentos e noventa e seis) efetivos, ou seja, mais de metade dos trabalhadores/as (60,8%).

Com uma expressão significativa, salientam-se ainda os seguintes níveis de escolaridade (cfr. gráfico 8 e tabela 4 do Balanço Social):

- 12º Ano ou equivalente incorporou 141 (cento e quarenta e um) trabalhadores/as (14,4%);
- Mestrado englobou 101 (cento e um) trabalhadores/as (10,3%);
- 9º Ano ou equivalente agregou 55 (cinquenta e cinco) trabalhadores/as (5,6%).

Com menor dimensão destacaram-se:

- Bacharelato ou Curso Médio com 27 (vinte e nove) trabalhadores (2,8%);
- 6 Anos de escolaridade com 22 (vinte e dois) trabalhadores (2,2%);
- 4 Anos de escolaridade com 19 (dezanove) trabalhadores (1,9%);
- 11º Ano com 12 (doze) trabalhadores (1,2%);
- Doutoramento com 8 (oito) trabalhadores (0,8%).

4.1.2. Segurança e Saúde no Trabalho

Ao longo de 2021, foram registados 33 (trinta e três) acidentes. Destes, 26 (vinte e seis) ocorreram no local de trabalho e 7 (sete) *In itinere* .

Assinala-se, face ao observado em 2020 (17 acidentes), um incremento significativo do número de acidentes, na ordem dos 94,1%, que se refletiu também nos dias de trabalho perdidos daí resultantes.

Este aumento, cuja maior incidência ocorreu nos acidentes no local de trabalho (mais 12), está relacionado com o contexto de pandemia, que obrigou, em 2020, ao confinamento da maior parte dos trabalhadores e à implementação do teletrabalho, nas funções que o permitiam, com um impacto significativo na redução dos acidentes registados nesse ano.

A CPL tem procurado investir na sensibilização e formação dos/as trabalhadores , em matéria de segurança e saúde no trabalho, promovendo para o efeito, ao longo do ano, 28 (vinte e oito) ações, com a participação de 484 (quatrocentos e oitenta e quatro) trabalhadores/as da Instituição.

No que respeita à prevenção, registou-se um encargo de 52.790,09€, com aquisição de bens/equipamentos, maioritariamente equipamentos de proteção no âmbito da COVID-19 e outros relacionados com a implementação de medidas ao nível da segurança no trabalho, trabalhos de jardinagem e com a utilização e armazenamento de produtos químicos.

4.1.3. Formação Profissional

O contexto em que a CPL, I.P. se insere requer trabalhadores/as especializados/as, motivados/as, com competências técnicas e pessoais, capazes de introduzir na intervenção técnica uma forte componente humanista.

Ao longo de 2021, desenvolveram-se 358 (trezentas e cinquenta e oito) ações de formação, 46 (quarenta e seis) das quais foram organizadas internamente e 312 (trezentas e doze) por entidades externas, envolvendo 808 (oitecentos e oito) trabalhadores/as.

O balanço da formação profissional promovida em 2021 revela uma média de 20,2 horas de formação por trabalhador, uma frequência média de 3 (três) ações e uma taxa de abrangência de 82,4%.

Comparativamente com o ano anterior, realça-se globalmente um incremento das ações desenvolvidas (mais 137 ações), que se reflete também no aumento do número de participações (mais 341) e horas despendidas com formação profissional (mais 4.369,5h),

Em 2021, a promoção de formação envolveu um encargo de 24.765,40€, observando-se, relativamente ao ano anterior, uma redução da despesa, na ordem dos 13.065,70€, apesar do maior número de ações realizadas.

Este decréscimo prende-se com o desenvolvimento de formação interna, cujos encargos revelam uma diminuição de 47%, correspondente a menos 17.750,70€.

4.2. Principais Indicadores de Recursos Humanos

Relativamente ao ano de 2021, e comparativamente com o último ano, importa destacar alguns indicadores, evidenciando as principais tendências, que numa perspetiva de síntese a tabela infra apresenta, e que poderão contribuir para futuras tomadas de decisão e possibilitar um planeamento assente numa melhor coordenação e racionalização dos recursos disponíveis.

Consolidar o seu capital humano, aumentar a sua motivação, tecnicidade, desenvolvimento de competências, diminuição do absentismo e melhoria do clima organizacional são as grandes apostas da CPL, I.P.

Indicadores	2021	2020	Variação
N.º de trabalhadores	981	1008	-27
Taxa de tecnicidade	77,2%	76,7%	0,5%
Índice de trabalhadores com deficiência	8,1%	7,3%	0,8%
Índice de envelhecimento	35,0%	31,4%	3,6%
Nível médio de antiguidade (anos)	20,9	19,9	1,0
Taxa de admissões	6,8%	9,3%	-2,5%
Taxa de saídas	9,6%	10,3%	-0,7%
Taxa de absentismo	11,47%	10,77%	0,70%
Taxa de incidência de acidentes no local de trabalho	2,7%	1,4%	1,3%
Taxa de execução do plano de formação	81,1%	81,6%	-0,5%

Tabela XXIII – Indicadores de Recursos Humanos
Fonte: URH - Balanço Social 2021

Observemos, então, os principais resultados, em comparação com o período homólogo:

- Acréscimo na taxa de tecnicidade, no índice de trabalhadores/as com deficiência, no índice de envelhecimento, no nível médio de antiguidade, na taxa de absentismo e na taxa de incidência de acidentes no local de trabalho;
- Decréscimo no n.º de trabalhadores/as, na taxa de admissões, na taxa de saídas e na taxa de execução do plano de formação.

Como pontos positivos, destacados nas considerações finais, assinala-se:

- O aumento de 0,5% da taxa de tecnicidade;
- A diminuição de 0,7% da taxa de saídas;
- A boa execução do plano de formação e forte adesão à autoformação.

Pelo contrário, apresentam-se como menos positivos:

- A diminuição de 27 (vinte e sete) postos de trabalho ocupados a 31 de dezembro de 2021, decorrente, essencialmente, da prevalência de saídas face às entradas, observada essencialmente na carreira de Técnico Superior e Assistente Técnico, bem como da falta de autorização dos membros do Governo para a abertura de procedimentos concursais nas carreiras gerais e do nº de procedimentos concursais abertos mas que não produziram resultado;
- O aumento de 3,6% do índice de envelhecimento, com nível médio etário de 50,9 anos;
- A redução de 2,5% da taxa de admissões.

5. Análise Económica, Financeira e Orçamental

De acordo com os normativos legais em vigor, a parte 6 do presente relatório pretende enquadrar os documentos de prestação de contas da CPL, I.P., relativamente ao exercício de 2021, tendo por referência, designadamente, o Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS), aprovado pelo Decreto-Lei nº 12/2002, de 25 de Janeiro, incluindo, para além destes, os elementos adicionais definidos pelo Tribunal de Contas na Instrução nº1/2004-2ª secção, publicada no Diário da república II série, de 14 de Fevereiro de 2004 e no que concerne ao exercício em apreço, a Resolução nº 2/2021 do Tribunal de Contas.

5.1. Contexto macroeconómico

No que diz respeito à Europa continental, as economias dos países cresceram durante o ano de 2021 devido à introdução gradual de medidas de contenção da propagação da covid-19, continuação de políticas macroeconómicas destinadas a estimular a economia e à forte recuperação dos principais destinos de exportação para produtos produzidos na EU.

A economia europeia superou as expectativas no primeiro semestre de 2021, com o aumento do consumo na medida em que as famílias começaram a gastar as economias acumuladas no ano anterior. No entanto, no segundo semestre de 2021, o setor manufatureiro foi severamente afetado por interrupções na cadeia de suprimentos, em parte, devido à escassez de contentores e uma capacidade limitada nos portos asiáticos. Além disso, muitas indústrias e serviços enfrentaram uma enorme escassez de mão-de-obra.

A reintrodução de medidas de contenção à pandemia, devido ao aumento significativo dos números de infetados, prejudicou as economias e, em particular o setor turístico e do lazer. Já a inflação dos preços para os consumidores acelerou acentuadamente na segunda metade de 2021. Este aumento é em grande parte explicado pelo aumento dos custos das matérias-primas e da energia e pelas perturbações persistentes dentro das várias cadeias de abastecimento.

Dados divulgados pelo INE indicam que a economia portuguesa cresceu 4,9% em 2021, sendo que no quarto trimestre cresceu 5.8% em termos homólogos. Esta evolução deve-se ao aumento da procura interna, registando-se uma recuperação do consumo privado e do investimento.

As projeções apontavam para que a atividade económica ficasse condicionada até ao início de 2022, altura em que a imunidade de grupo se previa ser atingida levando à retoma no final de 2022 da atividade económica ao nível da registada na pré-pandemia.

No entanto, a invasão da Ucrânia pela Rússia traz uma grande incerteza a nível económico e já se admite que o crescimento não vá ser tão elevado como o esperado. Para além da incerteza provocada pelos efeitos da guerra continuam a existir outros riscos. A pandemia, embora pareça mais controlada, continua a ser um risco dada a imprevisibilidade da evolução ao qual se agrega a possibilidade da execução do Plano de Recuperação e Resiliência ficar abaixo do esperado.

5.2. Análise Financeira

As demonstrações financeiras da CPL, I.P., relativamente ao ano de 2021, apresentam um Resultado Líquido do Exercício (RLE) positivo de 684.935,63€, traduzindo-se num decréscimo de 387.679,15€, face ao ano transato, o qual, como adiante se verificará, foi fortemente influenciado pelo impacto dos resultados operacionais.

Gráfico XI – Evolutivo de Resultados Líquidos

Fonte: UAF/ março 2022

A variação negativa registada nos Resultados Operacionais, deve-se essencialmente ao aumento nos Custos e Perdas Operacionais em 1.264.782,03€, que reflete essencialmente o aumento dos custos com pessoal (Δ 498.225,15€), fornecimento e serviços externos (alimentação de utentes Δ 379.594,54€), provisões (cobranças em atraso Δ 185.071,87€) e amortizações (Δ 175.888,61€), face aos montantes registados em 2020.

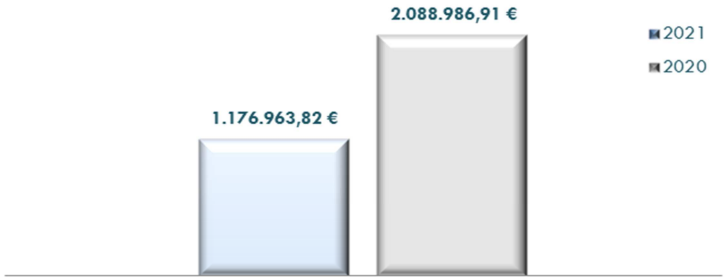


Gráfico XII – Evolutivo de Resultados Operacionais

Fonte: UAF/ março 2022

Os Resultados Financeiros tiveram uma ligeira variação negativa, face a 2020, decorrente da diminuição dos ganhos obtidos de imóveis e inexistência de juros provenientes dos CEDIC.

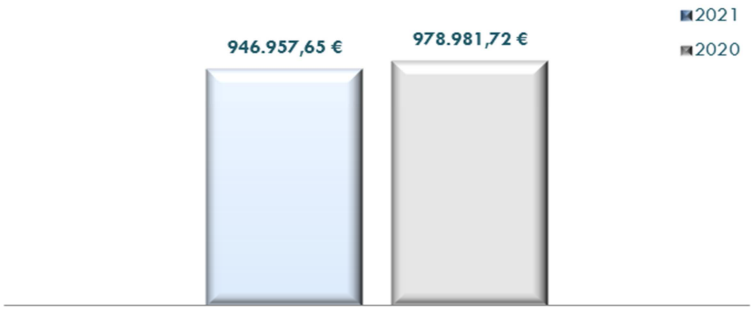


Gráfico XIII – Evolutivo de Resultados Financeiros

Fonte: UAF/ março 2022

No que concerne aos Resultados Extraordinários, pode-se constatar no gráfico abaixo, a ocorrência de um aumento dos mesmos em 556.368,01€ face ao ano transato. Esta situação justifica-se, essencialmente, pelo aumento dos proveitos e ganhos extraordinários, resultante do estipulado na alínea b) do n.º 1 do artigo 2.º da Portaria 81/2021 de 08 de Abril que visou o financiamento de programas e projetos da CPL, I.P. através da repartição dos resultados de exploração dos jogos sociais atribuídos ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Gráfico XIV – Evolutivo de Resultados Extraordinários
Fonte: UAF/ março 2022

5.2.1. Balanço

5.2.1.1. Ativo

A composição do Ativo Líquido da CPL, I.P., a 31 de dezembro de 2021, bem como a sua evolução no último biénio, foi a seguinte:

ACTIVO	*2021*	*Distribuição %*	*2020*	*Distribuição %*
Imobilizações Corpóreas	69.341.472,63 €	**58,97%**	68.120.477,59 €	**58,81%**
Investimentos Financeiros	18.265.868,65 €	**15,53%**	18.434.321,85 €	**15,91%**
Existências	284.223,77 €	**0,24%**	212.229,97 €	**0,18%**
Dividas de Terceiros - CP	1.101.395,53 €	**0,94%**	743.064,74 €	**0,64%**
Titulos Negociáveis	25.213.330,00 €	**21,44%**	0,00 €	**0,00%**
Depósitos Bancários e Caixa	3.362.131,12 €	**2,86%**	28.297.924,95 €	**24,43%**
Acréscimos e Diferimentos	19.535,62 €	**0,02%**	26.759,79 €	**0,02%**
Total	**117.587.957,32 €**		**115.834.778,89 €**	

Tabela XXIV - Ativo Liquido 2021/2020
Fonte: UAF/ março 2022

Relativamente ao comparativo 2021/2020, destacam-se:

- O aumento em 1.220.995,04€ das Imobilizações Corpóreas para o qual contribuiu, de forma contundente, o incremento de equipamento informático, decorrente da aquisição de computadores portáteis no âmbito do projeto de Escola Digital (E@D), cedidos aos educandos que frequentam as respostas educativas e formativas da CPL, I.P.;
- A redução dos Investimentos Financeiros em 0,91% que corresponde a 168.453,20€ e que se deve à normal cadência de amortizações dos imóveis inscritos nesta conta do ativo;

- Aumento das Dividas de Terceiros de Curto Prazo em 358.330,79€, que resultou essencialmente das dívidas de rendas livres e da compensação financeira inerente à exploração da Praça de Touros, proveniente do Campo Pequeno, em virtude da aplicação da moratória solicitada no âmbito do regime excecional previsto na Lei n.º 4-C/2020 de 6 de Abril;
- Os títulos negociáveis apresentam uma variação de 25.213.330,00€ face ao ano transato, decorrente de se ter transitado o exercício económico com uma aplicação efetuada em certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC), resultando numa diminuição, proporcional, das disponibilidades existentes em depósitos bancários.

5.2.1.2. Fundos Próprios e Passivo

Os Fundos Próprios e Passivo apresentam a seguinte composição no biénio 2021/2020:

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais	***2021***	***Distribuição %***	***2020***	***Distribuição %***
Fundos Próprios	68.008.716,65 €	**57,84%**	68.008.716,65 €	**58,71%**
Reservas	11.660.979,86 €	**9,92%**	11.655.046,10 €	**10,06%**
Resultados Transitados	27.037.227,20 €	**22,99%**	25.963.539,94 €	**22,41%**
Resultado Líquido Exercício	684.935,63 €	**0,58%**	1.072.614,78 €	**0,93%**
Total	**107.391.859,34 €**	**91,33%**	**106.699.917,47 €**	**92,11%**
Passivo				
Dívidas a Terceiros – MLP	0,00 €	**0,00%**	165.852,01 €	**0,14%**
Dívidas a Terceiros – CP	939.199,25 €	**0,80%**	898.938,55 €	**0,78%**
Acréscimos e Diferimentos	9.254.898,73 €	**7,87%**	8.070.070,86 €	**6,97%**
Total	**10.194.097,98 €**	**8,67%**	**9.134.861,42 €**	**7,89%**
Total de Fundos Próprios e Passivo	**117.585.957,32 €**		**115.834.778,89 €**	

Tabela XXV – Fundos Próprios e Passivo 2021/2020
Fonte: UAF/ março 2022

Da análise da evolução do Total dos Fundos Próprios e Passivo, destacam-se:

- O aumento dos Resultados Transitados em 1.073.687,26€ resultante da integração dos Resultados Líquidos do Exercício do ano anterior;
- A diminuição do Resultado Liquido do Exercício, face ao ano transato, para o qual contribuiu de forma significativa, a diminuição dos Resultados Operacionais, pelas razões evidenciadas no subcapítulo seguinte.
- A diminuição das Dividas a Terceiros MLP em 165.852,01 €, que se deve essencialmente à amortização anual do capital relativo ao único empréstimo que a CPL, I.P. detém, contraído para a aquisição da Urbanização Nossa Senhora da Conceição ao abrigo do Plano Especial de Realojamento (PER);
- O aumento de Acréscimos e Diferimentos, em 1.184.827,87€, que resulta essencialmente da especialização dos Proveitos provenientes do IGFSS (Portaria n.º 81/2021), do Capitulo 50 do OE e do Fundo de Reabilitação, que são diferidos para os anos subsequentes e reconhecidos na cadência das amortizações dos imobilizados que foram objeto de financiamento.

5.2.2. Demostração de Resultados

Como já referido, o Resultado Líquido do Exercício cifrou-se nos 684.935,63€, sendo a sua composição, por natureza, a seguinte:

	2021	2020	Variação
Resultados Operacionais	1.176.963,82 €	2.088.986,91 €	-912.023,09 €
Resultados Financeiros	946.957,65 €	978.981,72 €	-32.024,07 €
Resultados Correntes	2.123.921,47 €	3.067.968,63 €	-944.047,16 €
Resultados Extraordinários	-1.438.985,84 €	-1.995.353,85 €	556.368,01 €
Resultados Líquidos	684.935,63 €	1.072.614,78 €	-387.679,15 €

Tabela XXVI – Composição do Resultado Liquido
Fonte: UAF/ março 2022

Quanto à Demonstração de Resultados, a mesma configura:

CUSTOS E PERDAS				
	2021	Distribuição %	2020	Distribuição %
Custo merc Vend e das matérias	598.078,12 €	1,51%	486.925,88 €	1,27%
Fornecimentos e serviços externos	4.895.012,09 €	12,35%	4.612.868,93 €	12,00%
Custo com o Pessoal - Remunerações	23.275.882,84 €	58,74%	22.896.902,53 €	59,55%
Custo com o Pessoal - Encargos Sociais	5.643.248,31 €	14,24%	5.524.003,47 €	14,37%
Transf correntes concedidas e	28.468,88 €	0,07%	30.143,52 €	0,08%
Amortizações do Exercício	1.922.033,21 €	4,85%	1.746.144,60 €	4,54%
Provisões do Exercício	255.060,63 €	0,64%	73.872,07 €	0,19%
Outros custos e perdas operacionais	742.707,00 €	1,87%	724.848,05 €	1,89%
Custos e Perdas financeiras	182.924,39 €	0,46%	177.074,97 €	0,46%
Custos e perdas extraordinárias	2.084.596,66 €	5,26%	2.176.683,76 €	5,66%
Sub-Total	**39.628.012,13 €**		**38.449.467,78 €**	
Resultado Liquido do Exercício	684.935,63 €		1.072.614,78 €	
	40.312.947,76 €		**39.522.082,56 €**	

PROVEITOS E GANHOS				
	2021	Distribuição %	2020	Distribuição %
Prestações de Serviços	72.162,73 €	0,18%	66.350,60 €	0,17%
Impostos e Taxas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Trabalhos para a propria entidade	12.500,00 €	0,03%	4.950,00 €	0,01%
Proveitos Suplementares	600,00 €	0,00%	1.425,00 €	0,00%
Transferencias e Subsidios Correntes	38.228.724,18 €	94,83%	37.972.823,86 €	96,08%
Outros Proveitos e ganhos Operacionais	223.467,99 €	0,55%	139.146,50 €	0,35%
Proveitos e Ganhos Financeiros	1.129.882,04 €	2,80%	1.156.056,69 €	2,93%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	645.610,82 €	1,60%	181.329,91 €	0,46%
	40.312.947,76 €		**39.522.082,56 €**	

Tabela XXVII – Demostração de Resultados
Fonte: UAF/ março 2021

Custos e Perdas

Atendendo à estrutura em análise, verifica-se que a componente de Custos e Perdas da CPL, I.P. apresenta um aumento global de 1.178.544,35€, resultante essencialmente de:

- Incremento do Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (111.152,24€), inerente ao aumento de aquisições de bens para o desenvolvimento da atividade operacional;
- Aumento de Fornecimento de Serviços Externos (282.143,16€), com maior expressão na alimentação de utentes, que adveio de um aumento substancial do valor unitário dos bens em causa;
- Aumento dos Custos com Pessoal e respetivos Encargos Sociais num total de 498.225,15€, decorrente fundamentalmente das alterações obrigatórias das posições remuneratórias e valorização das remunerações progressão na carreira do pessoal docente;
- Aumento das Amortizações do Exercício 175.888,61€, como consequência do incremento das Imobilizações Corpóreas da CPL, I.P.;
- As Provisões do Exercício sofreram um aumento de 181.188,56€, face ao ano transato, devido ao crescimento das dívidas dos arrendatários, consequência direta da aplicação da moratória prevista na Lei n.º 4-C/2020 de 6 de Abril.

Proveitos e Ganhos

A variação positiva em 790.865,20€, resultante essencialmente de:

- As Transferências e Subsídios Correntes contribuíram para esta variação em 255.900,32€, devido ao aumento dos ganhos provenientes das transferências correntes obtidas do IGFSS;
- Os Proveitos e Ganhos Extraordinários contribuíram para esta variação com 464,280,91€, resultante das transferências obtidas do IGFSS no âmbito do estipulado na alínea b) do n.º 1 do artigo 2.º da Portaria 81/2021 de 08 de Abril.

Conclui-se que o Resultado Liquido do Exercício registou uma variação negativa de 387.679,15€ face a 2020.

5.2.3. Indicadores Financeiros

Apresenta-se a evolução dos principais rácios financeiros no último biénio:

Estrutura Financeira		2021	2020
Autonomia Financeira	Total Fundos Proprios / Ativo Total	0,91	0,92
Solvabilidade	Total Fundos Proprios / Passivo Total	10,53	11,68
Estrutura do Endividamento	Passivo a Curto Prazo / Passivo Total	0,09	0,10
Liquidez			
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo a Curto Prazo	30,43	31,48
Rentabilidade			
Rentabilidade dos Fundos Proprios %	Resultados Liquidos / Fundos Proprios	0,64	1,01
Rentabilidade do Fundo Estatutário %	Resultados Liquidos / Fundo Social	1,01	1,58

Tabela XXVIII – Rácios Financeiros 2021/2020
Fonte: UAF/ março 2022

5.2.4. Execução Orçamental

A CPL, I.P. perspetivou o Orçamento para 2021, por referência à sua atividade, bem como pelas orientações emanadas pela Direção Geral do Orçamento (DGO).

Após aprovação da Lei do Orçamento de Estado, Lei 75-B/2020 de 31 de dezembro, verificou-se que o Orçamento foi aprovado conforme proposta anteriormente apresentada.

No entanto, face à não abrangência dos educandos da CPL, I.P. no âmbito do programa Escola Digital, designadamente no que concerne aos equipamentos tecnológicos financiados pelo PRR e adquiridos pelo Ministério da Educação, foi efetuado um pedido de crédito especial, com vista à aquisição de computadores portáteis para cedência aos educandos das respostas educativas e formativas, que em sede de orçamento inicial não se encontrava previsto.

Tal operação, no valor de 1.262.729,00€ decorreu da publicação da Portaria 81/2021, de 08 de Abril, que afetou à CPL até 0,75 % dos resultados líquidos de exploração dos jogos sociais atribuídos ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social .

Da aplicação do artigo 3.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (LOE 2021) resultou uma utilização condicionada das dotações orçamentais no montante de 2.172.131,00€, descriminada no ponto 6.2.4.2.

5.2.4.1 Execução da Receita

Relativamente ao grau de execução da receita (92,29%), ficou abaixo dos padrões previstos, apresentando um desvio de 5.415.014,68€, face às previsões corrigidas.

		2021			
Cap	*Receita*	*Previsões Corrigidas*	*Execução Acumulada Janeiro a Dezembro*	*% execução acumulada*	*Desvio*
4	Taxas, Multas Outras Penalidades	22.000,00 €	8.065,11 €	36,66%	- 13.934,89 €
5	Rendimentos da propriedade	1.131.500,00 €	390.149,93 €	34,48%	- 741.350,07 €
6	Transferências correntes	40.144.750,00 €	36.291.555,05 €	90,40%	- 3.853.194,95 €
7	Vendas bens serviços correntes	152.500,00 €	73.285,73 €	48,06%	- 79.214,27 €
8	Outras receitas correntes	698.984,00 €	406.916,59 €	58,22%	- 292.067,41 €
10	Transferências de capital	2.188.545,00 €	1.753.567,40 €	80,12%	- 434.977,60 €
15	Rep não abatidas pagamento	35.000,00 €	34.724,51 €	99,21%	- 275,49 €
16	Saldo Gerencia Anterior	25.831.557,09 €	25.831.557,09 €	100,00%	- €
	Total	**70.204.836,09 €**	**64.789.821,41 €**	**92,29%**	**- 5.415.014,68 €**

Tabela XXIX - Previsões corrigidas vs Execução da Receita de 2021

Fonte: UAF/ março 2022

Da análise detalhada, salientam-se os seguintes aspetos:

05 – Rendimentos de Propriedade – o desvio de 741.350,07€ deve-se essencialmente a atrasos de pagamentos por parte dos arrendatários das rendas sociais e livres, bem como à dilação por aplicação da moratória solicitada ao abrigo da Lei n.º 4-C/2020 de 6 de Abril.

06 – Transferências correntes – o maior desvio absoluto que ascende a 3.853.194,95€ decorreu das transferências obtidas do IGFSS, I.P. terem de sido líquidas das cativações preconizadas na Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro e no Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho. Acresce ainda uma alteração da forma de contabilização da receita da última tranche por forma a compatibilizar a receita à despesa executada, reconhecendo-se o diferencial enquanto operação de tesouraria de receita;

07 – Venda de bens e serviços correntes – execução abaixo do valor de referência devido à decisão de manter a suspensão do processamento dos valores de comparticipações a cobrar aos educandos que frequentam respostas educativas ou formativas da CPL, I.P.;

08 – Outras receitas correntes – O capítulo em análise, apesentou um desvio de 292.067.41€, devido às execuções de projetos com financiamento do Fundo Social Europeu (Aprendizagem, Centro de Recursos, Qualifica e SAMA 2020), terem sido abaixo do inicialmente previsto, conforme explanado no capítulo seguinte.

10 – Transferência de capital – Este capítulo apresenta um desvio absoluto de 434.977,60€ devido à ausência da execução de alguns projetos inicialmente previstos no âmbito do Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial.

5.2.4.1.1. Evolução da Execução da Receita

Da análise comparativa entre a execução Orçamental de Receita de 2021 face a 2020, afere-se uma variação homóloga positiva em cerca de 73,73%. O fator decisivo para a variação verificada decorreu da inscrição dos Saldos da Gerência Anterior (Capítulo 16), com a respetiva execução dos mesmos, de forma a suportar a execução da despesa tida com as aplicações financeiras (CEDIC) e assim garantir a manutenção do saldo geral positivo.

		Execução Acumulada Janeiro a Dezembro			
Cap	*Receita*	2021	2020	Variação homologa %	Variação absoluta
4	Taxas, Multas Outras Penalidades	8.065,11 €	15.435,26 €	-47,75%	-7.370,15 €
5	Rendimentos da propriedade	390.149,93 €	514.322,34 €	-24,14%	-124.172,41 €
6	Transferências correntes	36.291.555,05 €	35.820.065,91 €	1,32%	471.489,14 €
7	Vendas bens serviços correntes	73.285,73 €	64.842,70 €	13,02%	8.443,03 €
8	Outras receitas correntes	406.916,59 €	415.383,59 €	-2,04%	-8.467,00 €
10	Transferências de capital	1.753.567,40 €	458.681,98 €	282,31%	1.294.885,42 €
15	Rep não abatidas pagamento	34.724,51 €	4.619,31 €	651,73%	30.105,20 €
16	Saldo Gerencia Anterior	25.831.557,09 €	0,00 €	n/a	25.831.557,09 €
	Total	**64.789.821,41 €**	**37.293.351,09 €**	**73,73%**	**27.496.470,32 €**

Tabela XXX – Execução 2021 vs Execução 2020 (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

Da análise da tabela acima, verificam-se as seguintes variações:

- **Taxas Multas e Penalidades** – diminuição em 47,75%, que em termos absolutos representa uma variação de apenas 7.370,15€. Esta componente é influenciada pela necessidade da aplicação de penalidades contratuais por incumprimentos de terceiros, que face ao ocorrido no ano anterior foi de valor inferior.

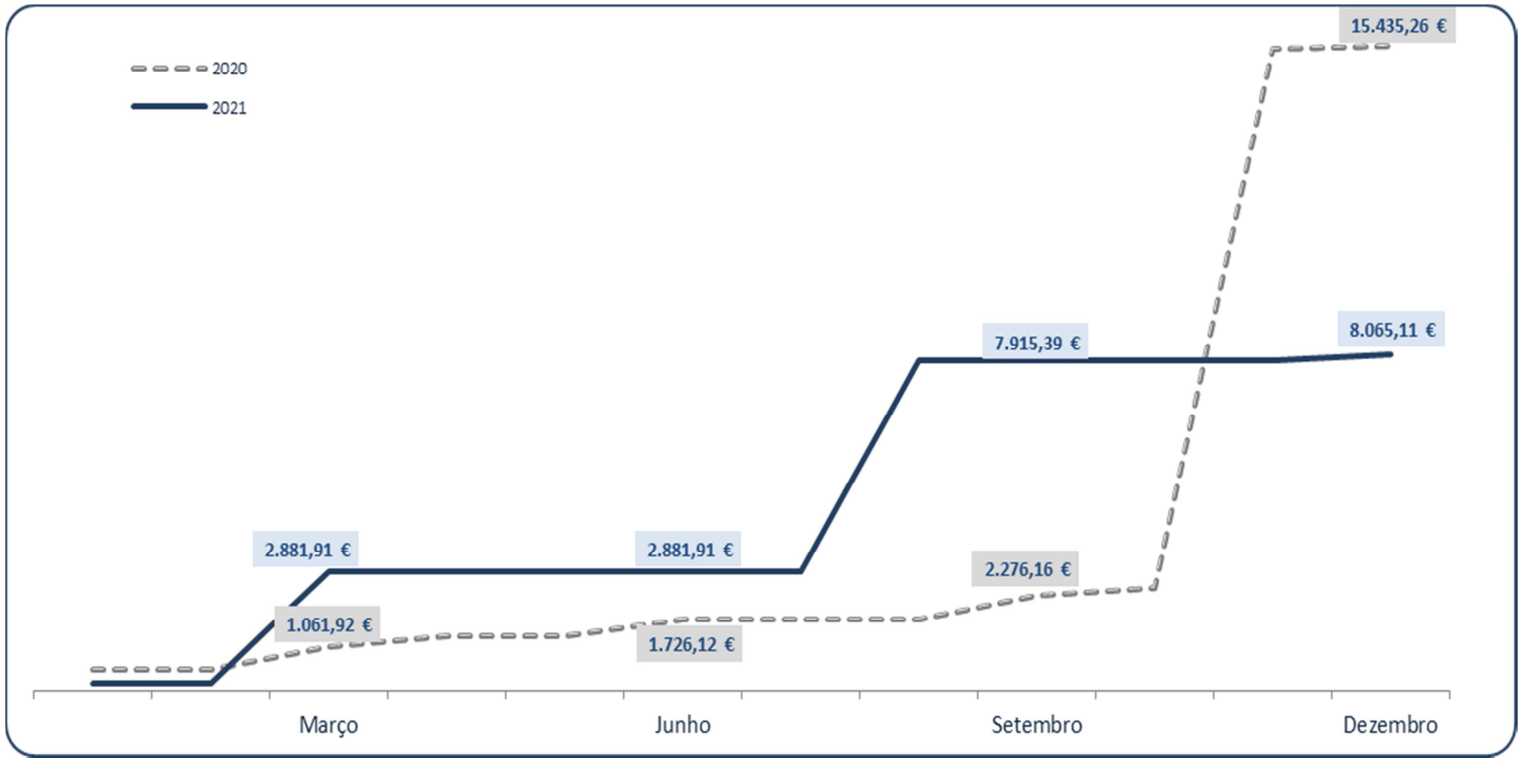


Gráfico XV – Taxas Multas e Penalidades (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- O capítulo de **Rendimentos de Propriedade** apresenta uma variação homóloga negativa de 24,14%, de montante absoluto de 124.172,41€ e que se deve a atrasos nos pagamentos por parte dos arrendatários de rendas sociais e livres, bem como à dilação dos tempos de pagamento pela aplicação da moratória solicitada ao abrigo da Lei n.º 4-C/2020 de 6 de Abril.

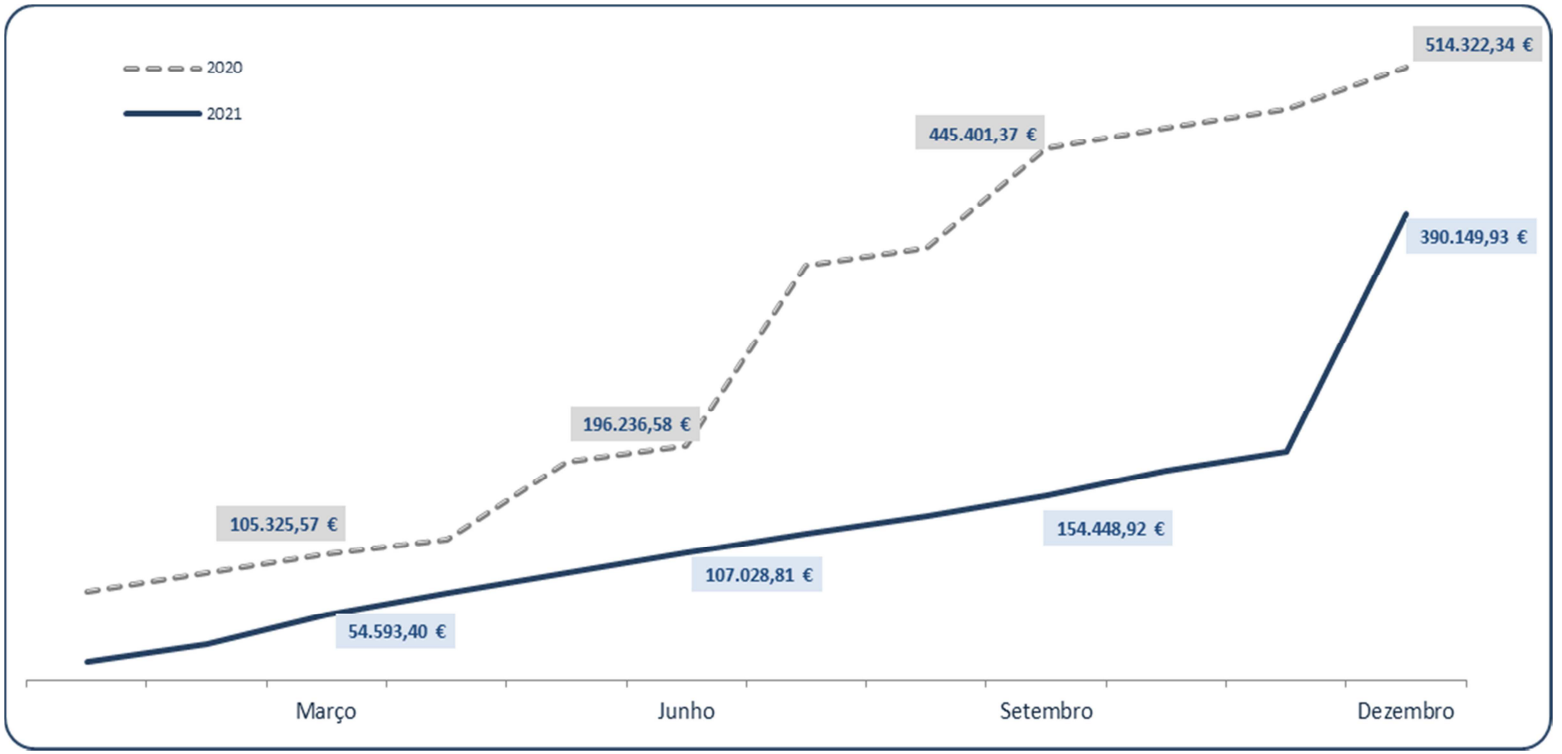


Gráfico XVI – Rendimentos de Propriedade (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- No capítulo de **Transferências Correntes,** verifica-se um aumento de 1,32%, correspondente a 471.489,14€, decorrente do plano de tesouraria estabelecido com o IGFSS, I.P

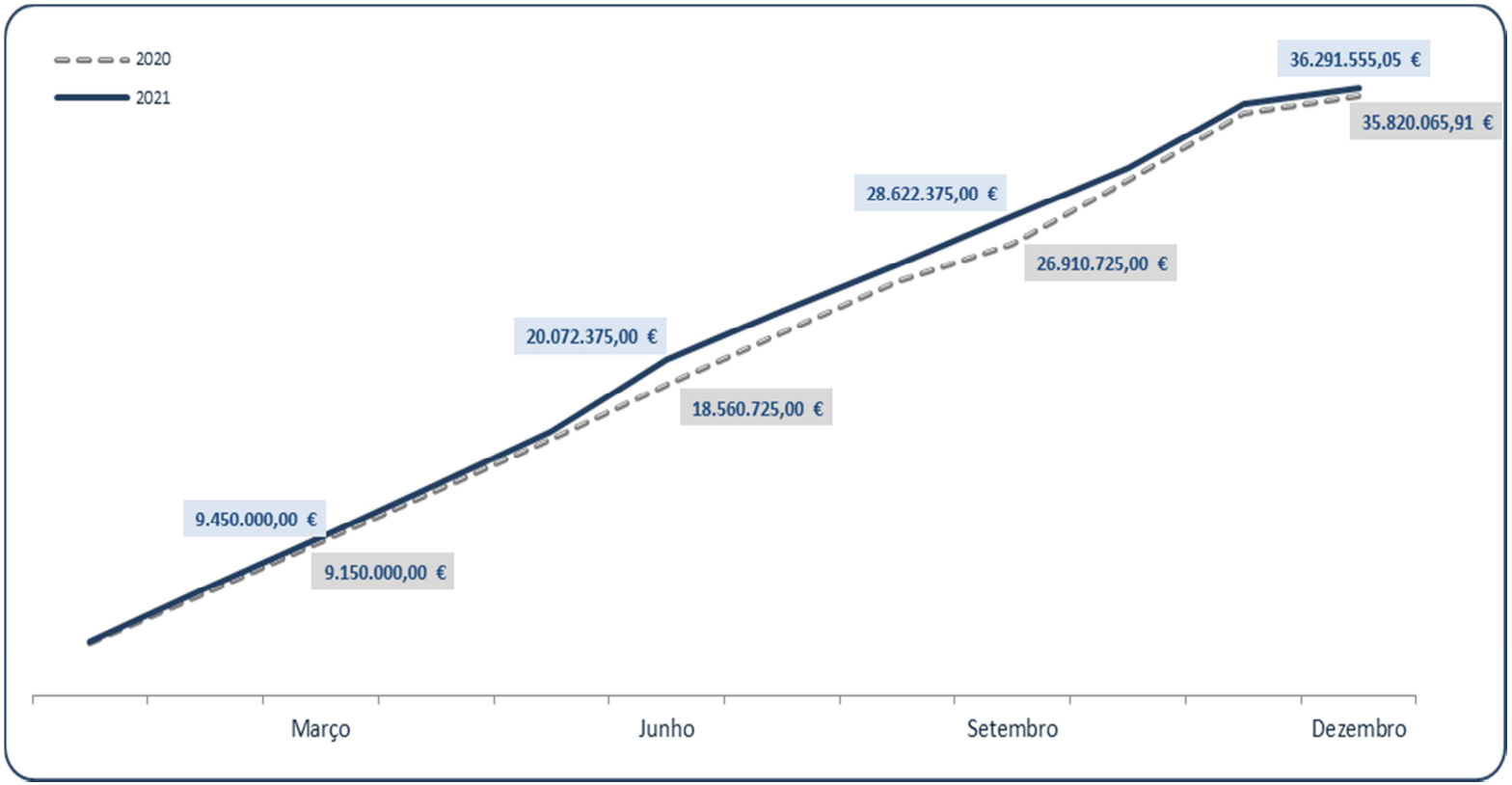


Gráfico XVII – Transferências Correntes (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- A componente de **Vendas de Bens e Serviços** apresenta um aumento de 13,02%, inerente ao aumento, em 2021, de abonos prestações sociais provenientes da Segurança Social face aos registados em 2020.

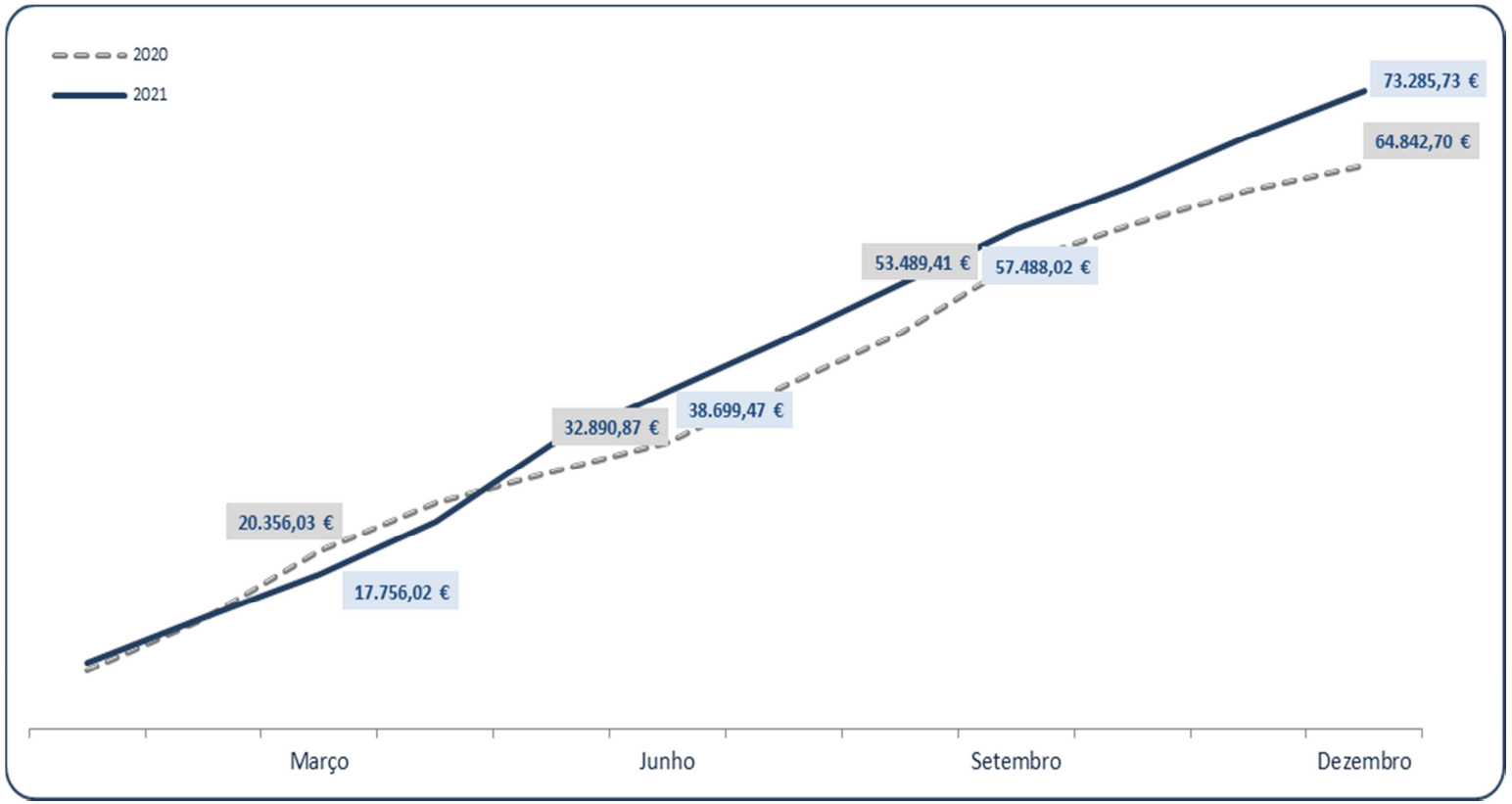


Gráfico XVIII – Vendas de Bens e Serviços (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- O **capítulo Outras Receitas Correntes** apresenta um decréscimo de 2,04% correspondente a um valor absoluto de 8.467,00€. De referir que este capítulo tem uma grande variabilidade na natureza das receitas aqui enquadradas, designadamente, as provenientes de reembolsos do Fundo Social Europeu (FSE) (Aprendizagem, Centro de Recursos, AC/APC/IAOQUE/IEFP).

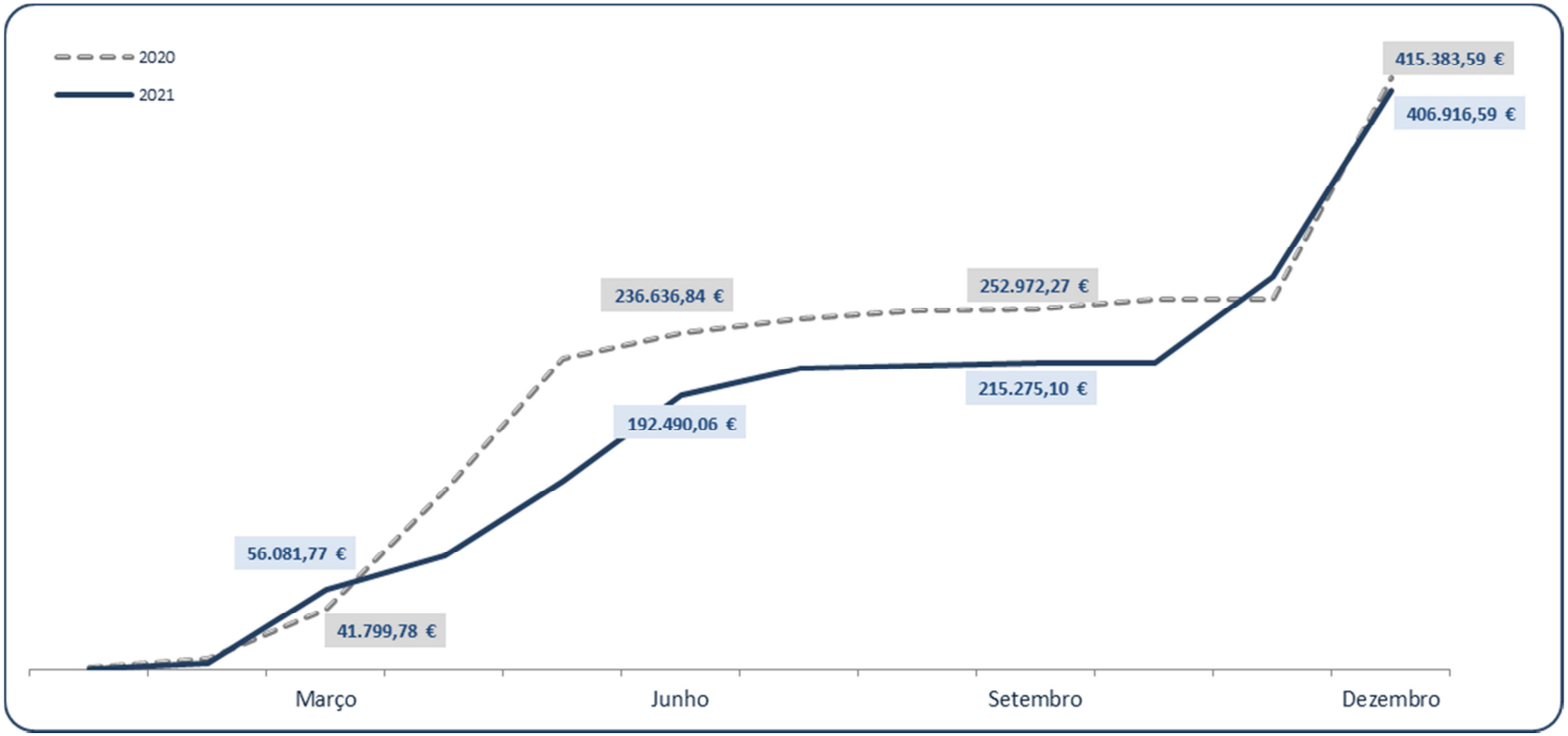


Gráfico XIX – Outras Receitas Correntes (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- No que concerne às **Transferências de Capital**, a variação positiva foi de 282,31% (1.294.885,42€) e que corresponde essencialmente da afetação à CPL de 0,75 % dos resultados líquidos de exploração dos jogos sociais atribuídos ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (Portaria 81/2021, de 08 de Abril)

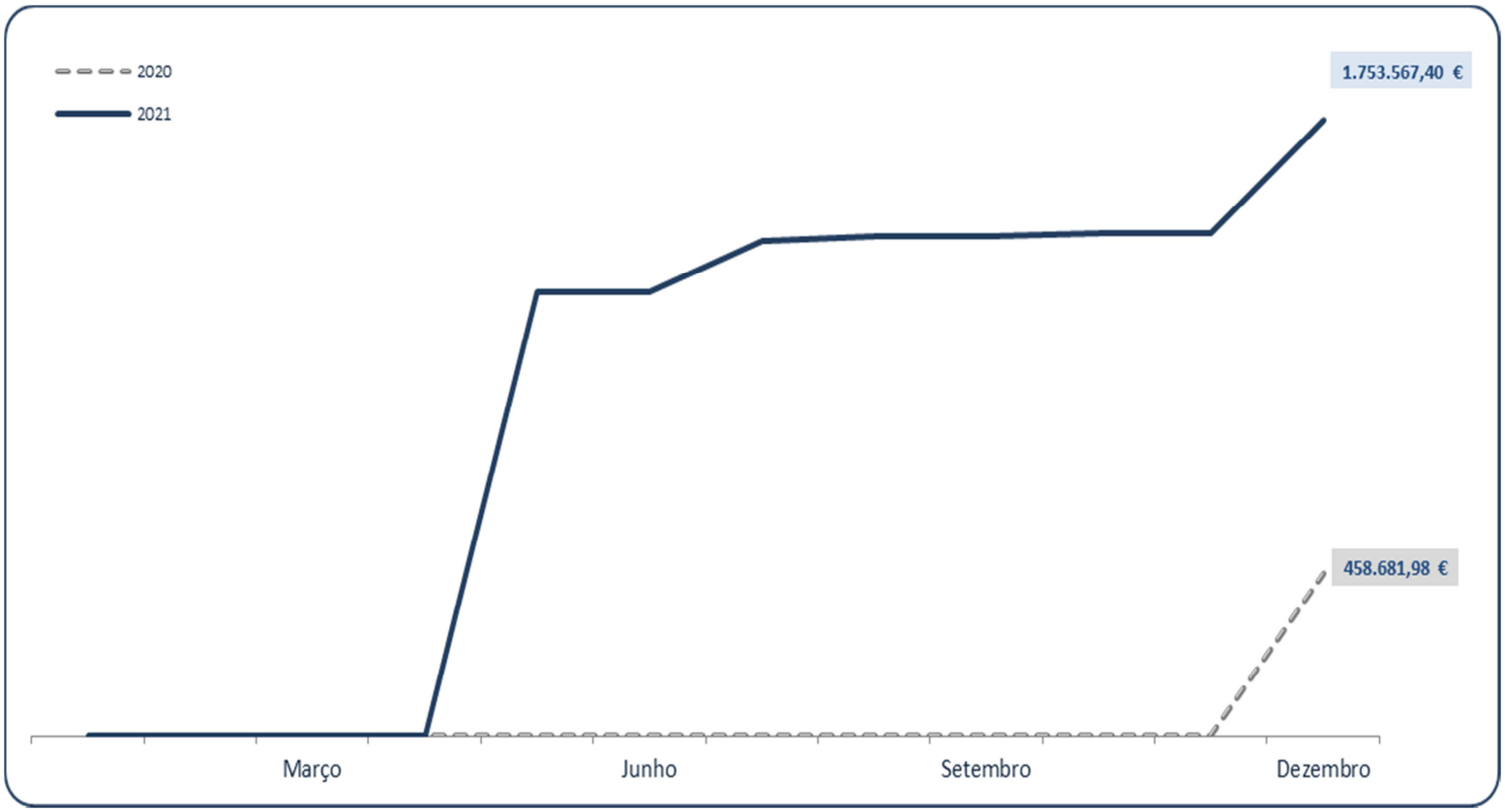


Gráfico XX – Transferências de Capital (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- As **Reposições não Abatidas ao Pagamento**, apresentam uma variação absoluta positiva de 30.105,20€ e deve-se essencialmente à regularização de notas de crédito da LeasePlan Portugal por referência a valores de anos anteriores.

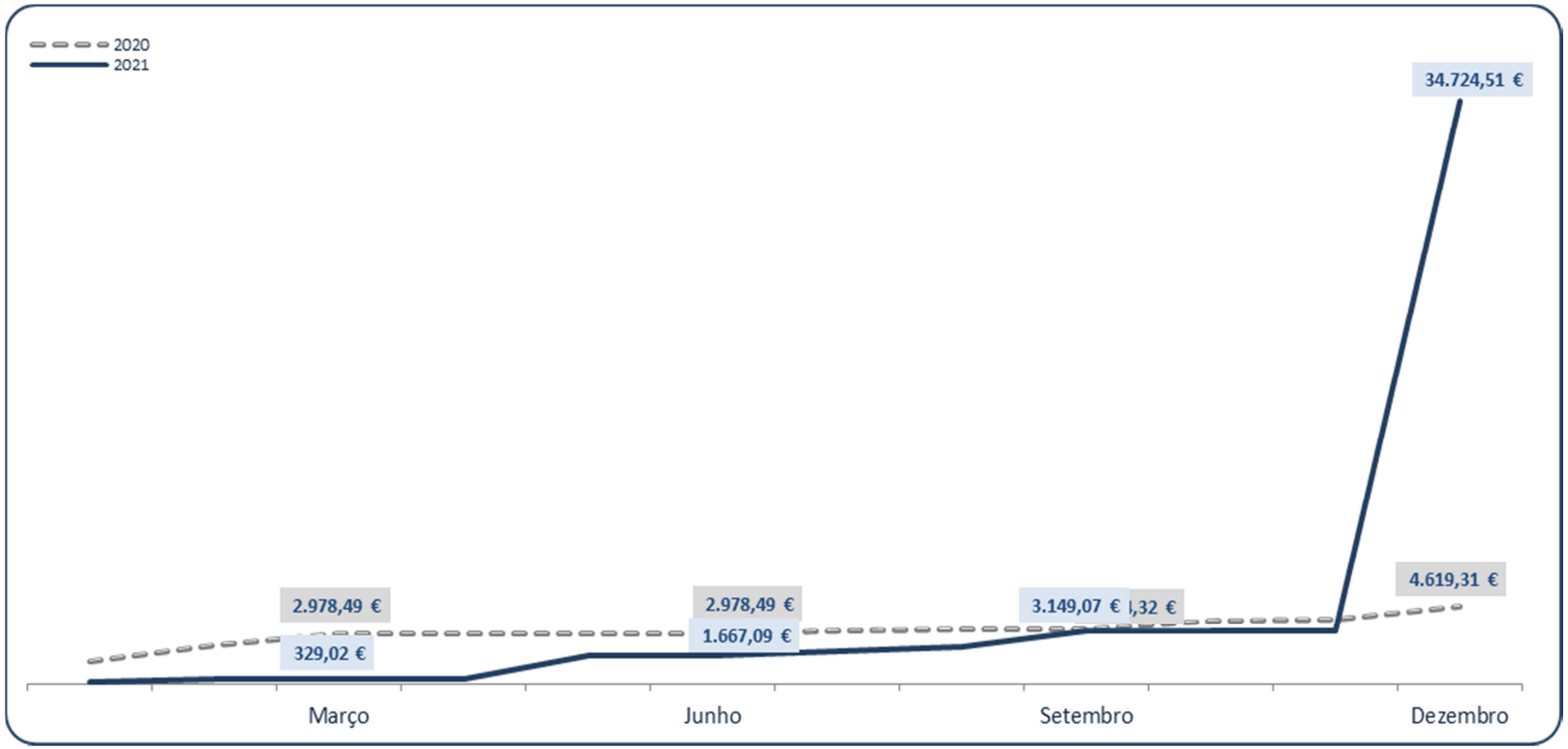


Gráfico XXI – Reposições não Abatidas ao Pagamento (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

5.2.4.2 Execução da Despesa

Relativamente ao grau de execução da despesa, verifica-se que se manteve ligeiramente abaixo dos padrões preconizados (94,66%). Se atendermos à dimensão da despesa efetivamente disponível (dotação corrigida liquida de cativos), verificam-se em alguns agrupamentos execuções abaixo do projetado.

		2021					
Agrup		Dotações Corrigidas	Cativos	Disponivel	Execução Acumulada Janeiro a Dezembro	%execução acumulada	Desvio
01	Despesas com pessoal	30.378.663,00 €	- €	30.378.663,00 €	28.925.750,84 €	95,22%	- 1.452.912,16 €
02	Aquisição de bens e serviços	7.394.254,00 €	1.085.487,00 €	6.308.767,00 €	5.568.511,13 €	88,27%	- 740.255,87 €
03	Juros e outros encargos	25.000,00 €	- €	25.000,00 €	10.067,10 €	40,27%	- 14.932,90 €
04	Transferências correntes	37.500,00 €	- €	37.500,00 €	35.006,10 €	93,35%	- 2.493,90 €
05	Subsídios	29.000,00 €	- €	29.000,00 €	28.468,88 €	98,17%	- 531,12 €
06	Outras despesas correntes	1.942.784,00 €	1.044.144,00 €	898.640,00 €	738.424,02 €	82,17%	- 160.215,98 €
07	Aquisição de bens de capital	4.401.078,00 €	42.500,00 €	4.358.578,00 €	3.130.496,74 €	71,82%	- 1.228.081,26 €
09	Ativos Financeiros	25.213.330,00 €	- €	25.213.330,00 €	25.213.330,00 €	100,00%	- €
10	Passivos financeiros	165.000,00 €	- €	165.000,00 €	164.407,51 €	99,64%	- 592,49 €
Total		69.586.609,00 €	2.172.131,00 €	67.414.478,00 €	63.814.462,32 €	94,66%	- 3.600.015,68 €

Tabela XXXI – Dotações Corrigidas vs Execução da Despesa 2021
Fonte: UAF/ março 2022

Os desvios identificados no quadro acima, decorrem essencialmente de:

01- Despesas com pessoal – O desvio de 1.452.912,16€ resulta da não ocupação de postos de trabalho inicialmente previstos em fase de construção do orçamento.

02- Aquisição de bens e serviços – O desvio de 740.255,87€ identificado neste agrupamento decorre de:

a) Consumos significativamente abaixo do inicialmente perspetivados face aos efeitos provocados pela pandemia da doença COVID_19 com as medidas iniciadas em 2020 e que se prolongaram no ano 2021, designadamente:
   i. Na suspensão de atividades letivas presenciais nos CED tipo II, atividades do CAO e CAARPD, atividades desenvolvidas pelo CEDAACF;
   ii. A efetivação de escalas de rotatividade, diárias ou semanais dos colaboradores, entre o regime de teletrabalho e o prestado no local de trabalho habitual, garantindo uma ocupação de 50 % dos presentes no local de trabalho, com exceção dos exercem a atividade nos CED tipo I e os do Lar Residencial do CED AACF.
b) Faturas devolvidas por não se encontrarem em conformidade com o serviço efetuado e cujas regularizações apenas ocorreram no ano subsequente;
c) Processos aquisitivos submetidos à tutela, que obtiveram a aprovação em 2022.

Contribuíram com maior relevância para o desvio face às previsões iniciais, as rubricas:

- **D.02.01 - Aquisição de bens** (- 296.723,03€)
  - ✓ ***Combustíveis*** (-60.935,53€),
  - ✓ ***Alimentação refeições confecionadas*** (-98.648,71€)
  - ✓ ***Alimentação géneros para confecionar*** (-24.249,30€)
  - ✓ ***Material escritório*** (-21.431,64€)

- ✓ ***Material Educação Cultura e Recreio*** (-19.502,41€)

- **D.02.02 - Aquisição de serviços** (-443.532,84€)
  - ✓ ***Encargos instalações*** (-34.551,07€)
  - ✓ ***Limpeza e higiene*** (-85.737,07€)
  - ✓ ***Conservação de bens*** (-63.124,68€).
  - ✓ ***Outros trabalhos especializados*** (-133.617,20€)
  - ✓ **Serviços de Saúde** (-24.631,03)
  - ✓ **Outros Serviços** (-25 536,18€)

03 - Juros e Outros Encargos – Juros bancários decorrentes do empréstimo da urbanização, inferior ao orçamentado, pelo facto das taxas de juro praticadas no mercado se terem mantido sem alterações.

06 - Outras despesas correntes – o desvio negativo resulta da diminuição da despesa suportada com utentes da CPL, mais concretamente com transportes, decorrente da continuidade das restrições inerentes ao COVID_19.

07 - Aquisição de bens de capital – O desvio de 1.228.081,26€ deste agrupamento, face às previsões iniciais, resulta dos seguintes fatores:

- **D.07.01.03 - Edifícios** (- 429.379,14€) Não execução da despesa no âmbito do Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial e da respetiva componente da CPL, pelo facto de não ter sido outorgada a Portaria de extensão de encargos necessária para o respetivo desenvolvimento procedimental;
- **D.07.01.07 - Equipamento informático** (-553.823,09€) - existiram processos que foram transpostos para o exercício seguinte levando a uma não execução orçamental;
- **D.07.01.10 - Equipamento básico** (-135.561,63€) – material que os fornecedores não conseguiram fornecer.

5.2.4.2.1. Evolução da Execução da Despesa

Tendo por base a análise comparativa da execução orçamental da Despesa de 2021 face a 2020 verifica-se um aumento de 71,1% (26.521.111,23€) devido à aplicação em CEDIC com os correspondentes impacto nos Ativos Financeiros.

		Execução Acumulada Janeiro a Dezembro			
Agrup	*Despesa*	2021	2020	Variação homologa %	Variação absoluta
01	Despesas com pessoal	28.925.750,84 €	28.406.096,42 €	1,83%	519.654,42 €
02	Aquisição de bens e serviços	5.568.511,13 €	5.136.869,94 €	8,40%	431.641,19 €
03	Juros e outros encargos	10.067,10 €	5.937,99 €	69,54%	4.129,11 €
04	Transferências correntes	35.006,10 €	21.686,21 €	61,42%	13.319,89 €
05	Subsídios	28.468,88 €	30.143,52 €	-5,56%	-1.674,64 €
06	Outras despesas correntes	738.424,02 €	732.076,27 €	0,87%	6.347,75 €
07	Aquisição de bens de capital	3.130.496,74 €	2.797.222,85 €	11,91%	333.273,89 €
09	Ativos Financeiros	25.213.330,00 €	0,00 €	n/a	25.213.330,00 €
10	Passivos financeiros	164.407,51 €	163.317,89 €	0,67%	1.089,62 €
	Total	**63.814.462,32 €**	**37.293.351,09 €**	**71,11%**	**26.521.111,23 €**

Tabela XXXII – Execução 2021vs Execução 2020 (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

Relativamente a cada um dos agrupamentos que compõem a execução orçamental da despesa, verificam-se as seguintes variações homólogas:

- As **Despesas com Pessoal** aumentaram 1,83%, o equivalente a 519.564,42€ refletindo o efeito da evolução faseada dos pagamentos associados ao descongelamento de carreiras e acréscimos remuneratórios.

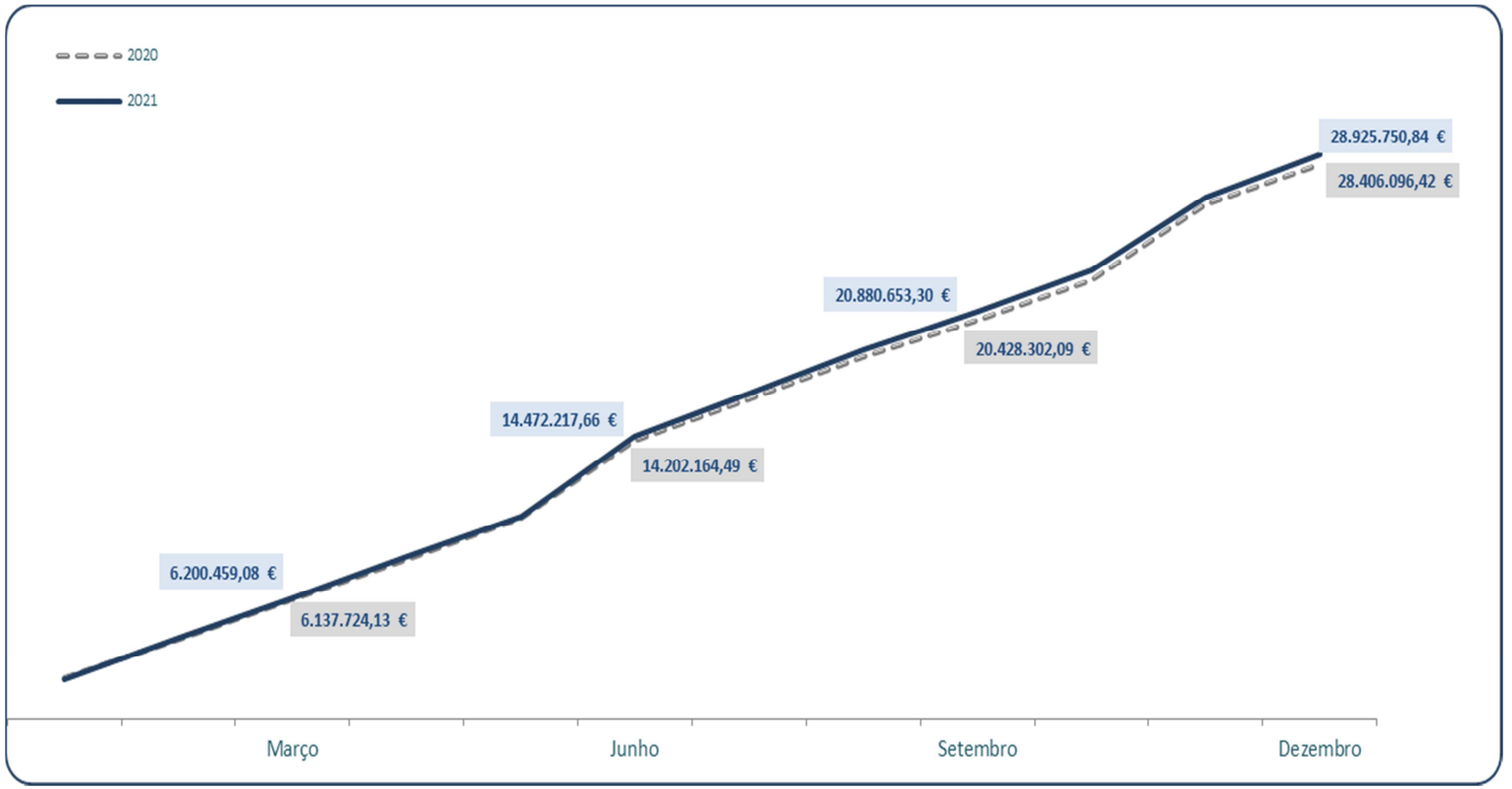


Gráfico XXII – Agrupamento 01- Despesas com Pessoal (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- O agrupamento referente à **Aquisição de bens e Serviços** apresenta uma variação homóloga positiva de 8,40% (431.641,19€).

Há que referir as seguintes oscilações no Subagrupamento **D.02.01 – Aquisição de Bens** com um aumento de 513.952,18€ com maior relevo nas componentes:

- ✓ D.02.01.05 – Alimentação-Refeições Confecionadas, aumento da despesa em 379.573,36€ decorrente do agravamento do preço unitário face ao ano anterior;
- ✓ D.02.01.11 – Material de consumo clínico - diminuição em 45.473,37€ decorrente da redução em 2021 da aquisição de material de proteção, para resposta à pandemia.
- ✓ D.02.01.20 – Material Educação Cultura e Recreio, esta rubrica apresentou um agravamento da despesa de 81.599,32€, em virtude da aquisição de material de educação e matérias-primas para os diversos cursos de educação e formação, situação que não ocorreu em 2020;
- ✓ D.02.01.21 – Outros bens, esta rubrica teve um incremento de 88.307,31€, resultante do reforço da aquisição de matérias-primas para os cursos no âmbito do protocolo com o IEFP. Acresceu ainda à despesa um processo aquisitivo de roupa de cama e casa para a área do acolhimento, situação que não tinha ocorrido em 2020.

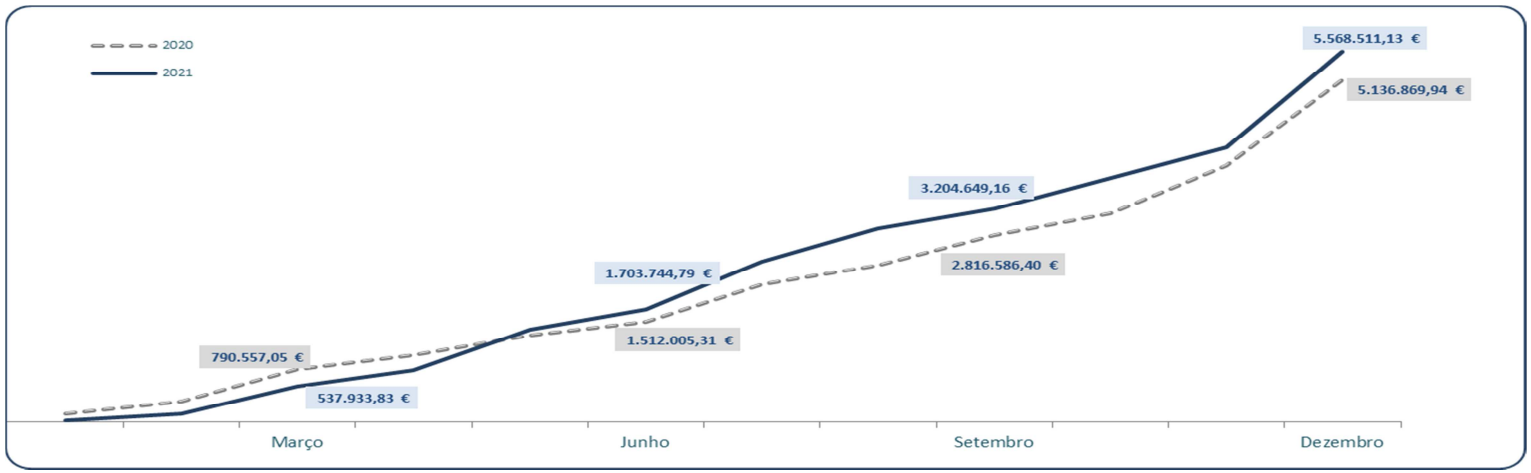


Gráfico XXIII – Agrupamento 02- Aquisição de Bens e Serviços (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- O agrupamento de **Juros e Outros Encargos** apresenta uma variação de 4.129,11€ decorrente do pagamento de juros compensatórios a um colaborador que foi reintegrado na CPL, I.P..

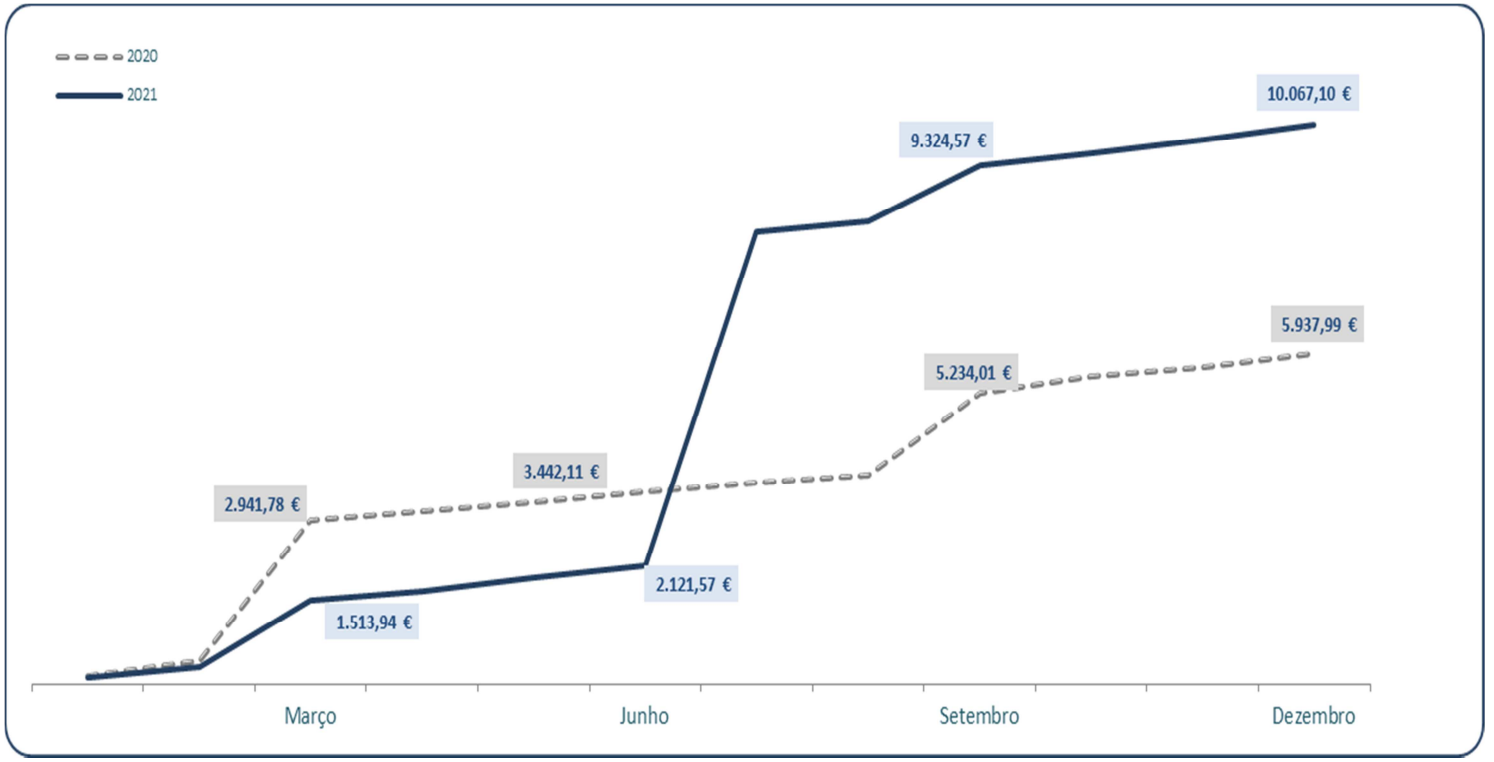


Gráfico XXIV – Agrupamento 03- Juros e Outros Encargos (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- No agrupamento de **Transferências Correntes** verifica-se um acréscimo de 13.971,71€ consequente do aumento da despesa tida com suportados com estágios profissionais no âmbito do programa EstágiAP XXI e das bolsas no âmbito do programa Medida de Apoio ao Reforço de Emergência em Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS).

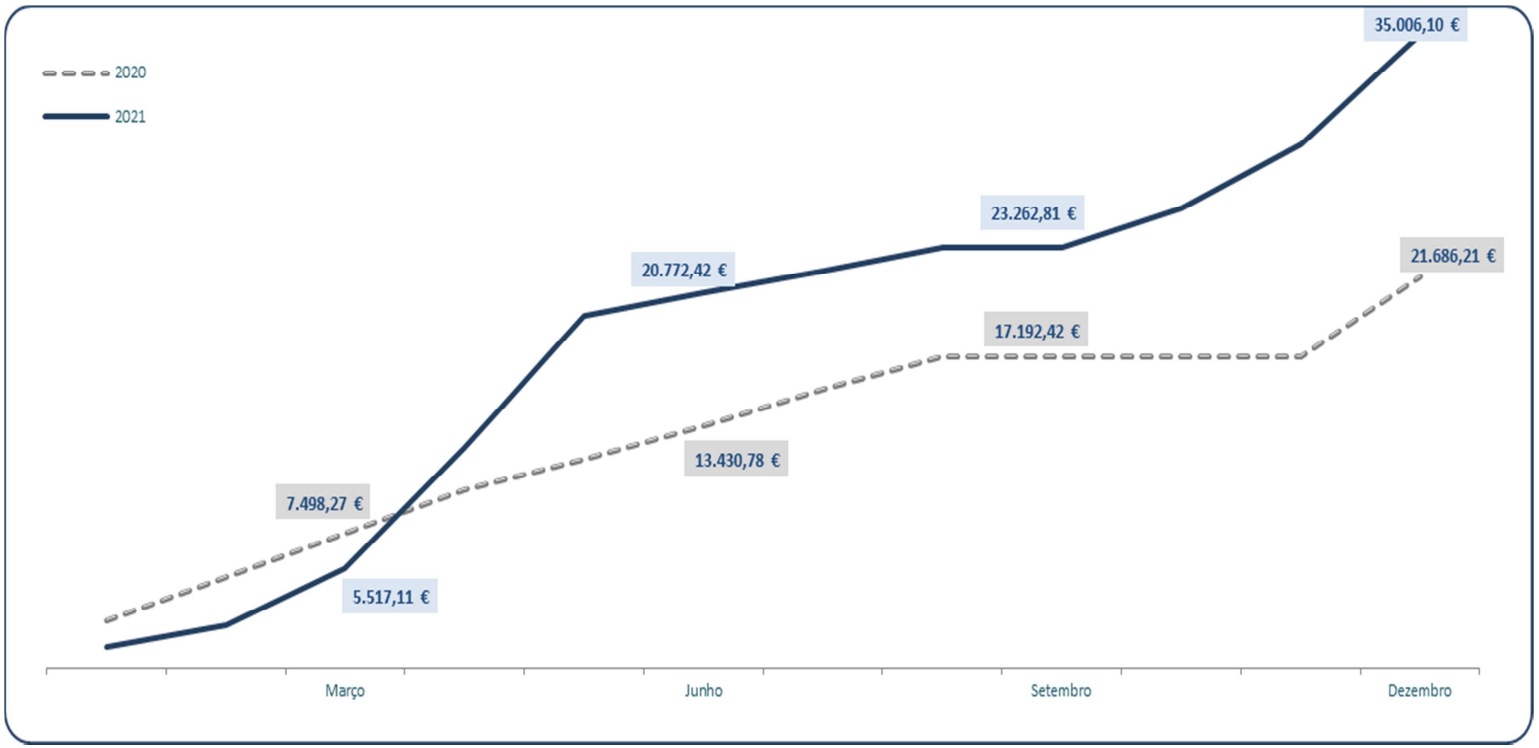


Gráfico XXV – Agrupamento 04 – Transferências Correntes (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- O agrupamento referente a **Subsídios** apresenta um decréscimo 5,56%. Esta situação decorre da redução do número de utentes que se encontram abrangidos pelo apoio financeiro atribuído mensalmente à Associação Casapiana de Solidariedade no âmbito do Protocolo existente.

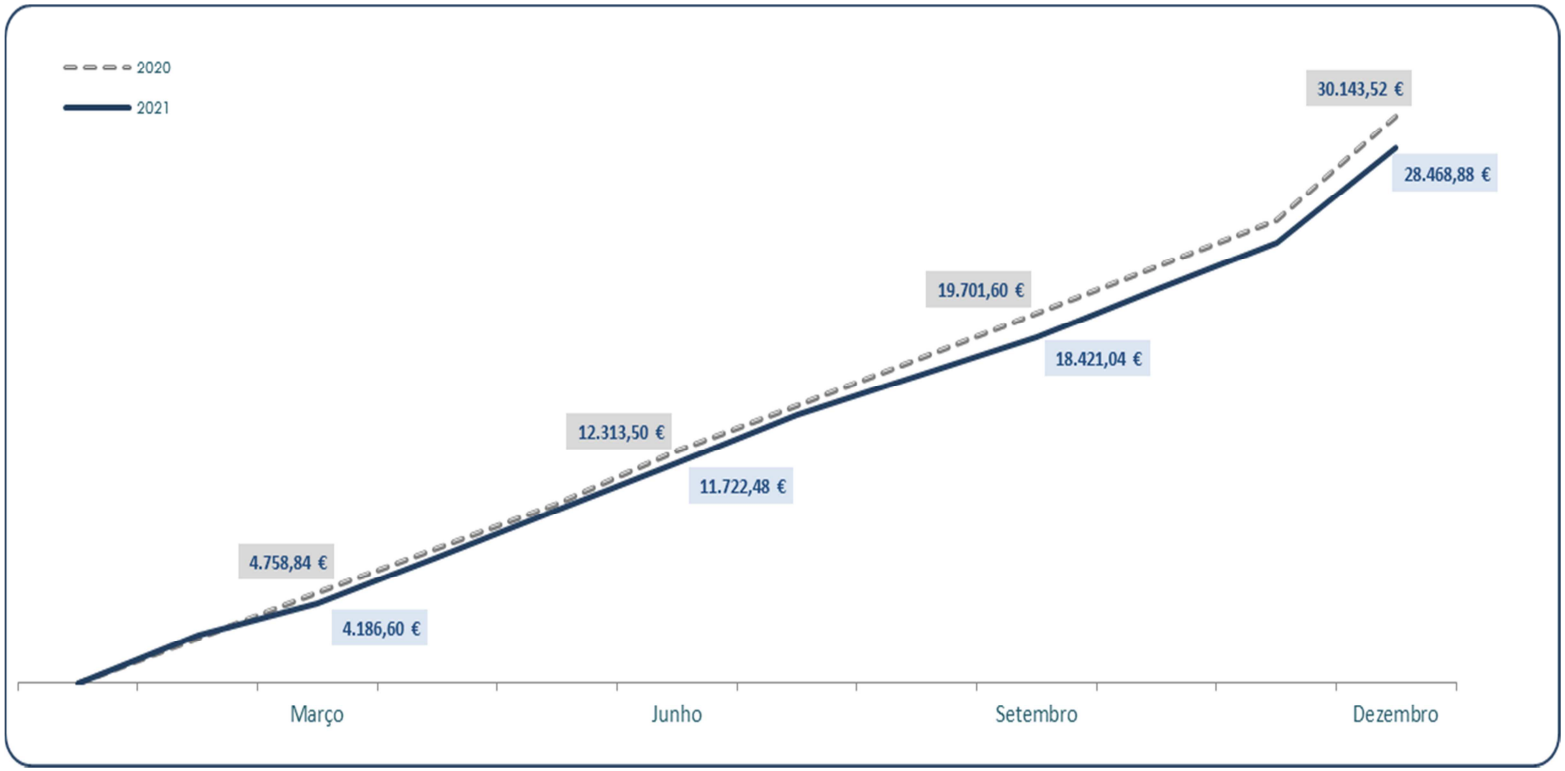


Gráfico XXVI – Agrupamento 05- Subsídios (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- A variação positiva de 0,87% no agrupamento **Outras Despesas Correntes** decorrente do aumento de bolsas e outros subsídios atribuídos a educandos da CPL, I.P.

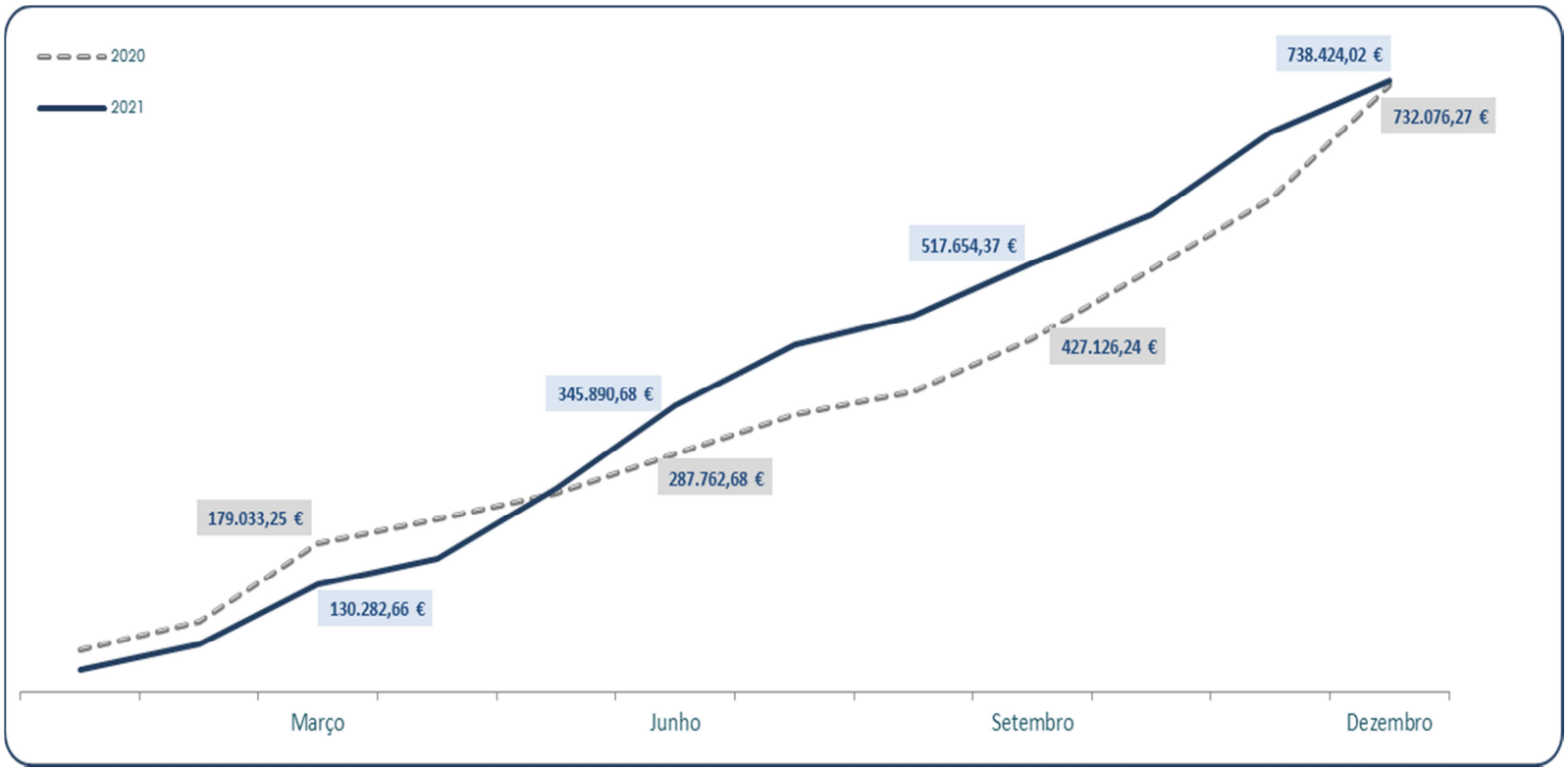


Gráfico XXVII – Agrupamento 06 – Outras Despesas Correntes (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- O incremento da despesa em 11,91% (333.273,89€), no agrupamento **Aquisição de Bens de Capital**, verificado no gráfico infra, resultou essencialmente do aumento do investimento em equipamento informático e básico (+899.725,97€) por contrapartida de um decréscimo das obras e empreitadas (-515.179,93).

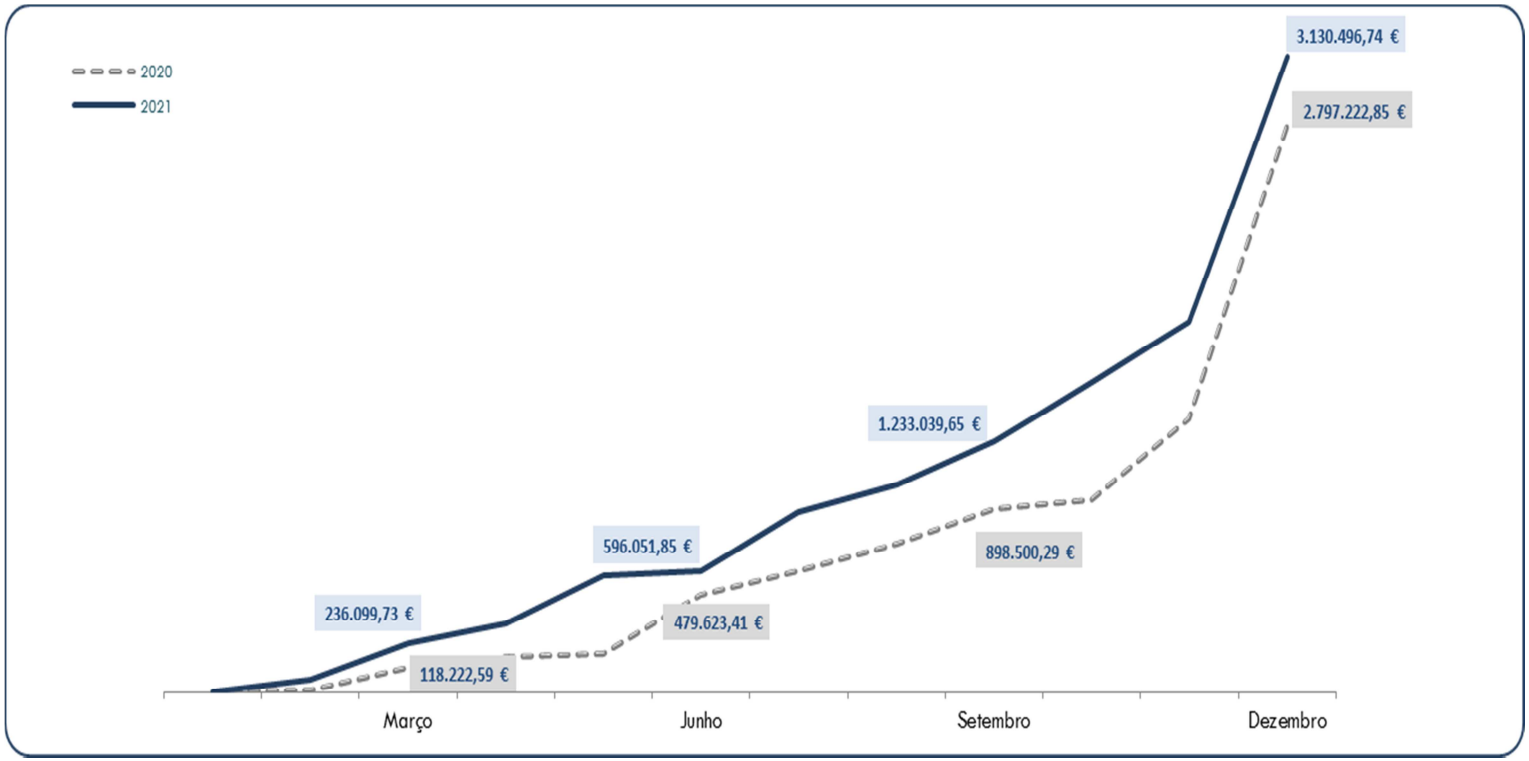


Gráfico XXVIII – Agrupamento 07- Aquisição Bens de Capital (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- A despesa do agrupamento **Ativos Financeiros**, apresentou um aumento significativo, resultante da aplicação em certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC) no final do ano de 2021.

Gráfico XXIX – Agrupamento 09- Ativos Financeiros (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

- O agrupamento **Passivos Financeiros** apresenta a mesma evolução idêntica ao período homólogo, correspondendo à amortização do capital relativo ao empréstimo detido na CGD para aquisição da Urbanização Nossa Senhora da Conceição.

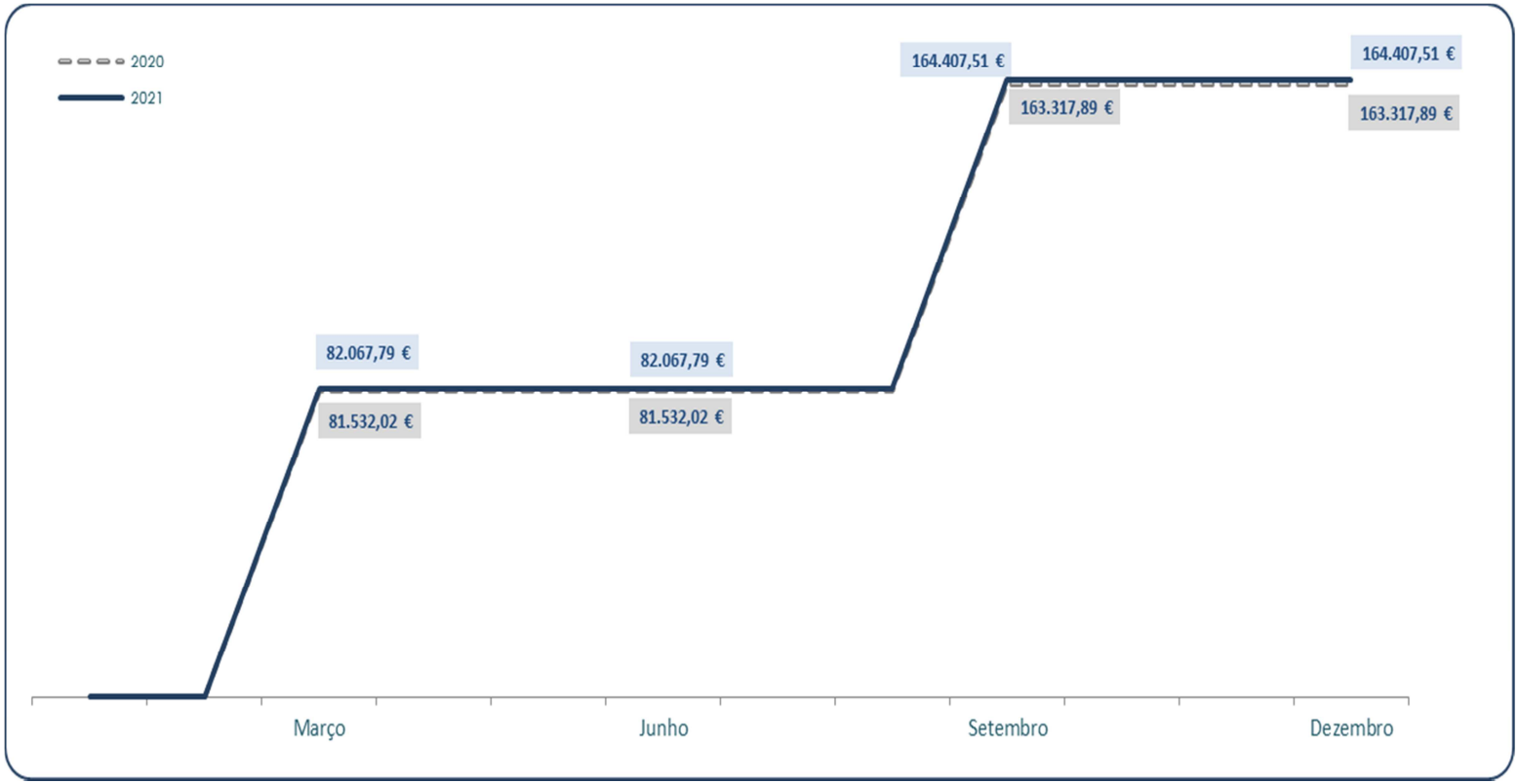


Gráfico XXX – Agrupamento 10- Passivos Financeiros (valores acumulados)
Fonte: UAF/ março 2022

5.3. Saldos Orçamentais

Quanto aos saldos transitados de gerências anteriores, ascendem a 25.831.557,09€, de acordo com o quadro abaixo:

PEDIDO DE TRANSIÇÃO DE SALDOS - DETALHE

IDENTIFICACÃO DO SERVIÇO

Ministério: TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Entidade: 5809 - CASA PIA DE LISBOA, IP

DADOS DO PEDIDO

Ano	2021
Orgânica	14.1.90.01.00 - CASA PIA DE LISBOA, IP
Tipo de Pedido	Saldos de Anos Anteriores
Tipologia de receita	Saldos a transitar de receitas próprias e de fundos europeus
Suporte legal para o Pedido	Artigo 19.° do Decreto-Lei n.° 84/2019

DETALHE DO PEDIDO

FF	Económica Receita (nível da rubrica)	Montante Ano n-1	Montante Anos Anteriores	TOTAL	Valor Confirmado Delegação	FF Aprovada
488 - SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS	1601030100	0,00	975.358,80	975.358,80	975.358,80	488 - SALDOS DE FUNDOS EUROPEUS (B)
522 - COM OUTRAS ORIGENS	1601030100	0,00	22.542.790,00	22.542.790,00	22.542.790,00	522 - SALDOS DE RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (A)
522 - COM OUTRAS ORIGENS	1601010199	0,00	2.313.408,29	2.313.408,29	2.313.408,29	522 - SALDOS DE RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (A)
	TOTAIS	**0,00**	**25.831.557,09**	**25.831.557,09**	**25.831.557,09**	

Quadro VI – Saldos Transitados
Fonte: UAF/ março 2022

5.4 Contingências

De acordo com as recomendações do Tribunal de Contas, explanadas pela Recomendação 64 – PCGE/2011, "*as devoluções de saldos devem ser registadas pela entidade que a estas procede, como operação extraorçamental, nos termos do classificador económico aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro*".

Para fazer face às recomendações do Tribunal de Contas no âmbito da matéria em apreço e considerando a parametrização do Sistema de Informação Financeira (SIF/SAP), a CPL,I.P. deparou-se com o seguinte constrangimento:

- Com a alteração da contabilização das devoluções de saldos da gerência anterior, efetua-se a contabilização através de operações de tesouraria. Assim preconiza-se um desequilíbrio nas operações de tesouraria da CPL, I.P., visto que, apenas ocorrem operações de tesouraria de saída (devolução dos saldos da gerência anterior) sem que haja a correspondente operação de tesouraria de entrada.

De forma a minimizar os impactos acima referenciados no presente ano e anos futuros, procedeu-se a um ajustamento na forma de contabilização das receitas obtidas provenientes do IGFSS, I.P., em que se efetua a adequação da receita executada à despesa executada, reconhecendo-se o valor em excesso como uma operação de tesouraria de entrada. Desta forma, no ano subsequente e após a efetivação da operação de tesouraria de saída para devolução dos saldos da gerência anterior, as operações de tesouraria ficarão equilibradas.

5.5 Outras informações

Em 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia. Existem diversos setores da economia afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, com o correspondente efeito na perceção e avaliação do risco de negócio. No decorrer de 2021 foi observável, adicionalmente, uma retração económica

geral, subsistindo alguma incerteza quanto à totalidade dos efeitos decorrentes deste evento para a atividade da CPL. No imediato, verificaram-se alguns impactos com o agravamento dos valores em dívida das rendas, decorrente da aplicação das moratórias previstas na Lei n.º 4-C/2020.

5.6 Proposta de aplicação de resultados

A CPL, I.P. encerrou as contas relativas a 2021, com Resultados Líquidos do Exercício (RLE) positivos num valor de 684.935,63€.

Considerando que nos termos da alínea c) do nº 11 das Resolução nº 1/93 do Tribunal de Contas deverá constar do relatório de gestão a forma como deverá ser aplicado aquele resultado, propõe-se que o RLE acima mencionado seja integrado na conta de “Resultados Transitados”.

6. Avaliação Final

6.1. Apreciação quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados

Analisados os resultados obtidos da atividade desenvolvida pela CPL, I.P. ao longo do ano 2021, o grau de cumprimento dos objetivos e a afetação dos recursos disponíveis, financeiros e humanos, conforme foi demonstrado nos pontos precedentes, podemos afirmar que o desempenho global da Instituição foi positivo, e que os resultados traduzem uma adequada materialização da estratégia e das prioridades de atuação da Instituição

6.2. Menção proposta pelo dirigente máximo na autoavaliação de 2021

Relativamente à avaliação final do desempenho dos serviços, prevê o artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que o "Desempenho Bom" deverá ser atribuído aos serviços que atinjam todos os objetivos, superando alguns. Assim, considerando os resultados alcançados pela CPL, I.P. em 2021, nomeadamente:

- A taxa de superação/cumprimento dos objetivos PAOR 2021, a saber 81,63%;
- A taxa de realização global do QUAR de 108,30%, com taxas de realização de 111,30%, no parâmetro da eficácia, 100,00% no parâmetro da eficiência e 117,10% no da qualidade;
- A superação, no parâmetro da eficácia, de 2 (dois) objetivos operacionais, um deles considerado relevante;
- O cumprimento dos 2 (dois) objetivos operacionais considerados relevantes, no parâmetro da eficiência;
- A superação, no parâmetro da qualidade, de 1 (um) dos objetivos operacionais.

Propõe-se, nos termos do n.º 1 do artigo 18.º da referida Lei, a atribuição da menção qualitativa de DESEMPENHO BOM.

6.3. Conclusões Prospetivas

Tendo presente os resultados alcançados, refere-se, em conclusão, que o balanço final é bastante positivo, num ano novamente atípico em que o mundo viveu os seus dias ajustando as suas ações, comportamentos e recursos em função da declaração de Pandemia, decretada no dia a 11 de março de 2020, pela Organização Mundial da Saúde.

No ano 2022, a CPL, I.P. pretende prosseguir com o esforço de materializar a sua Visão – ser uma referência nacional no Acolhimento, Formação e Inclusão das Crianças e Jovens, pautado pela excelência sustentada na satisfação das necessidades e expectativas das partes interessadas.

Relativamente ao Potencial Humano, e tendo presente que as pessoas são um fator fundamental das organizações, continuamos a apostar no desenvolvimento do capital humano, na gestão por competências e na conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores, assim como, na implementação de medidas no âmbito do ambiente, segurança e saúde no trabalho.

No que concerne aos Recursos que estão afetos à Instituição há uma clara opção pela sua otimização e o compromisso da progressiva afetação da dotação orçamental a projetos de investimento.

Saliente-se que, visando a realização plena do estipulado no Plano Estratégico, aprovado para o quinquénio, os objetivos operacionais para 2022 encontram-se suportados em indicadores de desempenho e respetivas metas, de forma a aferir os resultados alcançados, no quadro dos meios humanos e financeiros que a Instituição dispõe em cada ano civil.

Desejando alcançar um desempenho organizacional cada vez mais sustentável, os objetivos operacionais para 2022, à semelhança dos objetivos de 2021, estão intencionalmente sincronizados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e priorizados no âmbito do Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social (MTSSS), permitindo deste modo o perfeito alinhamento e contributo da CPL, I.P neste domínio.

Em síntese, os resultados alcançados, apesar dos constrangimentos internos e externos, e o empenho e dedicação demonstrada por todos os trabalhadores, permitem acreditar que o rumo definido dará os seus proveitos e que a CPL, I.P. continuará a pautar a sua intervenção e atividade em patamares elevados de qualidade, promovendo a excelência, fomentando o bom clima organizacional, o espírito de equipa e um forte compromisso com os objetivos organizacionais.

A Casa Pia de Lisboa, I.P. continua a apostar no futuro.

Glossário de abreviaturas e siglas

AA	Apartamento de Autonomização
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
AR	Acolhimento Residencial
ATT	Acompanhamento Técnico à Transição
BVI	Bolsa de Valor Individual
BS	Balanço Social
CA	Casa de Acolhimento
CD	Conselho Diretivo
CAFAP	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CAp	Cursos de Aprendizagem
CAPPA	Casa de Acolhimento com Programa de Pré-Autonomia
CCAS	Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços
CCC	Centro Cultural Casapiano
CEB	Ciclo do Ensino Básico
CED	Centro de Educação e Desenvolvimento
CED AACF	Centro de Educação e Desenvolvimento António Aurélio da Costa Ferreira
CEAS	Centro de Educação e Ação Social

CED FM	Centro de Educação e Desenvolvimento Francisco Margiochi
CED JRP	Centro de Educação e Desenvolvimento Jacob Rodrigues Pereira
CED MP	Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia
CED NAP	Centro de Educação e Desenvolvimento D. Nuno Álvares Pereira
CED NSC	Centro de Educação e Desenvolvimento Nossa Senhora da Conceição
CED PM	Centro de Educação e Desenvolvimento Pina Manique
CED SCAT	Centro de Educação e Desenvolvimento Santa Catarina
CED SCL	Centro de Educação e Desenvolvimento Santa Clara
CEDIC	Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo
CEF	Curso de Educação e Formação
CEI	Contrato Emprego Inserção
CEL	Centro Europeu de Línguas
CET	Curso de Especialização Tecnológica
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CGD	Caixa Geral de Depósitos
CP	Curso Profissional
CPL, I.P.	Casa Pia de Lisboa, Instituto Público
DAC	Departamento de Apoio à Coordenação
DGE	Direção Geral de Educação

DGO	Direção Geral do Orçamento
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
DSP	Departamento de Serviços Partilhados
EAO	Equipa de Avaliação e Orçamento
EB	Ensino Básico
EIP	Equipa de Inserção Profissional
ESPAP	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
FDC	Formação de Dupla Certificação
FRCP	Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial
FSE	Fundo Social Europeu
GEP	Gabinete de Estratégia e Planeamento
IEFP, I.P.	Instituto do Emprego e Formação Profissional, Instituto Público
IGCP, E.P.E.	Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, Entidade Pública Empresarial
IGFSS, I.P.	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, Instituto Público
IGMTSSS	Inspeção-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
ISO	*International Organization for Standardization* (Organização Internacional de Normalização)
ISS, I.P.	Instituto de Segurança Social, Instituto Público

LGP	Língua Gestual Portuguesa
LR	Lar Residencial
MAREESS	Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde
MEEI	Marca Entidade Empregadora Inclusiva
MLP	Médio e longo prazo
MNV	Meio Natural de Vida
MTSSS	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
OB	Objetivo
OE	Orçamento de Estado
OE	Objetivo Estratégico
OO	Objetivo Operacional
PAEF	Plano de Ajustamento Económico e Financeiro
PAORH	Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos
PE	Plano Estratégico
PER	Programa Especial de Realojamento
PIB	Produto Interno Bruto
PLAN	Planeamento
POCISSSS	Plano Oficial de Contabilidade das Instituições Públicas do Sistema de Solidariedade e de

	Segurança Social
p.p.	Pontos percentuais
QUAR	Quadro de Avaliação e de Responsabilização
RAC	Relatório de Atividades e Contas
REF	Respostas Educativas e Formativas
RH	Recursos Humanos
RLE	Resultado Líquido de Exercício
SA	Sociedade Anónima
SC	Serviços Centrais
SIC	Sistemas de Informação e Comunicação
SCI	Sistema de Controlo Interno
SGIQA	Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SIF	Sistema de Informação Financeira
SIGE	Sistema de Informação e Gestão de Educandos
SIREF	Sistema de Informação das Respostas Educativas e Formativas
SPC	Sistema de Informação, Planeamento e Controlo
SRH	Sistema de Recursos Humanos

SVE	Serviço de Voluntariado Europeu
Tx	Taxa
UAF	Unidade de Assuntos Financeiros
UAJC	Unidade de Assuntos Jurídicos e Contencioso
UASA	Unidade de Ação Social e de Acolhimento
UCP	Unidade de Contratação Pública
UEF	Unidade de Educação e Formação
UERHE	Unidades Equivalentes de Recursos Humanos Executados
UERHP	Unidades Equivalentes de Recursos Humanos Planeados
UO	Unidade Orgânica
UQA	Unidade de Qualidade e Auditoria

Índice de Esquemas

Esquema I – Tipologia de Respostas de Acolhimento Residencial

Esquema II – Mobilidades das Crianças e Jovens entre Tipologias de Respostas de Acolhimento

Esquema III – Caracterização das Crianças e Jovens com Acompanhamento Técnico à Transição

Índice de Gráficos

Gráfico I – N.º de Crianças e Jovens por Resposta de Acolhimento Residencial

Gráfico II – Caracterização das Crianças e Jovens por Resposta de Acolhimento (média de idades)

Gráfico III – Caracterização das Crianças e Jovens por Resposta de Acolhimento (taxa de feminização)

Gráfico IV – Caracterização das Crianças e Jovens por Resposta de Acolhimento (tempo de permanência em meses)

Gráfico V – N.º de Crianças e Jovens por Resposta Educativa e Formativa

Gráfico VI – Caracterização das Crianças e Jovens por Resposta Educativa e Formativa (média de idades)

Gráfico VII – Caracterização das Crianças e Jovens por Resposta Educativa e Formativa (taxa de feminização)

Gráfico VIII – Taxa de Realização dos Objetivos Operacionais (QUAR 2021)

Gráfico IX – Taxa de Realização dos Parâmetros (QUAR 2021)

Gráfico X – Satisfação das Crianças e Jovens por Modalidade de Ensino

Gráfico XI – Evolutivo de Resultados Líquidos

Gráfico XII – Evolutivo de Resultados Operacionais

Gráfico XIII – Evolutivo de Resultados Financeiros

Gráfico XIV – Evolutivo de Resultados Extraordinários

Gráfico XV – Taxas Multas e Penalidades

Gráfico XVI – Rendimentos de Propriedade

Gráfico XVII – Transferências Correntes

Gráfico XVIII – Vendas de Bens e Serviços

Gráfico XIX – Outras Receitas Correntes

Gráfico XX –Transferências de Capital

Gráfico XXI – Reposições não Abatidas ao Pagamento

Gráfico XXII – Agrupamento 01- Despesas com Pessoal

Gráfico XXIII – Agrupamento 02- Aquisição de Bens e Serviços

Gráfico XXIV – Agrupamento 03- Juros e Outros Encargos

Gráfico XXV – Agrupamento 04 – Transferências Correntes

Gráfico XXVI - Agrupamento 05- Subsídios

Gráfico XXVII – Agrupamento 06 – Outras Despesas Correntes

Gráfico XXVIII – Agrupamento 07- Aquisição Bens de Capital

Gráfico XXIX - Agrupamento 09 - Ativos Financeiros

Gráfico XXX - Agrupamento 10- Passivos Financeiros

Índice de Quadros

Quadro I – Objetivos Estratégicos vs Objetivos Operacionais - Dimensão Crianças e Jovens

Quadro II – Objetivos Estratégicos vs Objetivos Operacionais - Dimensão Potencial Humano

Quadro III – Objetivos Estratégicos vs Objetivos Operacionais - Dimensão Recursos

Quadro IV – Execução do QUAR 2021

Quadro V – Medidas de Prevenção e Proteção COVID na CPL, I.P.

Quadro VI – Saldos Transitados

Índice de Tabelas

Tabela I – Indicadores de Gestão do Acolhimento Residencial

Tabela II – N.º de Salas/Turmas, Crianças e Jovens por CED e Nível de Ensino

Tabela III – Execução dos Objetivos Operacionais – Dimensão Crianças e Jovens

Tabela IV – Execução dos Objetivos Operacionais – Dimensão Potencial Humano

Tabela V – Execução dos Objetivos Operacionais – Dimensão Recursos

Tabela VI – Análise Comparativa da Execução do QUAR 2021 e 2020

Tabela VII – Recursos Humanos Planeados e Executados

Tabela VIII – Recursos Financeiros Planeados e Executados

Tabela IX – Satisfação das Crianças e Jovens por dimensão - Casas de Acolhimento e Casas de Acolhimento com Programa de Pré Autonomia

Tabela X - Satisfação global das Crianças e Jovens - Casas de Acolhimento e Casas de Acolhimento com Programa de Pré Autonomia

Tabela XI - Satisfação dos Jovens por dimensão – Apartamento de Autonomização

Tabela XII - Satisfação global dos Jovens – Apartamentos de Autonomização

Tabela XIII - Distribuição do número de respostas por modalidade de ensino

Tabela XIV - Satisfação das Crianças e Jovens por dimensão e ciclo de ensino/formação

Tabela XV - Satisfação das Crianças e Jovens com a Educação Agroambiental

Tabela XVI – Satisfação das Crianças e Jovens com a Animação Agroambiental

Tabela XVII - Satisfação das Famílias/ Responsáveis Parentais por Dimensão – CED AACF

Tabela XVIII - Satisfação Global das Famílias/ Responsáveis Parentais – CED AACF

Tabela XIX- Satisfação das Entidades/Empresas, Professores Orientadores e Jovens

Tabela XX – Evolução da Participação dos Trabalhadores

Tabela XXI – Satisfação dos Trabalhadores

Tabela XXII – Estado dos pedidos e tipologia dos estudos de investigação

Tabela XXIII - Indicadores de Recursos Humanos

Tabela XXIV – Ativo Líquido 2021/2020

Tabela XXV – Fundos Próprios e Passivo 2021/2020

Tabela XXVI – Composição do Resultado Líquido

Tabela XXVII – Demostração de Resultados

Tabela XXVIII – Rácios Financeiros 2021/2020

Tabela XXIX – Previsões Corrigidas vs Execução da Receita de 2021

Tabela XXX - Execução 2021 vs Execução 2020

Tabela XXXI – Dotações Corrigidas vs Execução da Despesa 2021

Tabela XXXII – Execução 2021 vs Execução 2020

Anexos